ANO XXX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1944 — N.º 11.765

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

1

Voltando às FILIPINAS

2

1 O general Douglas Mac Arthur, que comandou pessoalmente a invasão, em inspeção às suas tropas, poucas horas depois dos primeiros desembarques.

2 A bandeira dos Estados Unidos é hasteada, nas Filipinas, pela primeira vez durante cerca de três anos

3 A infantaria americana avança em Leyte eliminando a resistência japonesa.

4 Tank "Sherman" avançando através de uma aldeia

5 O porta-aviões leve "Princeton", dos Estados Unidos, que foi atingido no dia 24 de outubro, na segunda batalha do mar das Filipinas, é comboiado por um cruzador da esquadra do Pacífico.

5

4

3

A BOMBA-VOADORA

Três soldados colocando a asa em uma bomba. O jornal berlinense "Illustrierte Zeitung" disse então que sua construção era simples, muito embora em grande quantidade.

"Um toque no botão", declarou a propaganda alemã, "e a bomba-voadora inicia o vôo para Londres, dirigida precisamente para seu objetivo".

A PROPAGANDA alemã continua a tratar com grande interêsse das bombas voadoras, procurando fazer crer que essa sanguinária e deshumana arma de bombardeio indiscriminado constitui na realidade um instrumento de inexcedivel valor militar. O mundo já sabe o bastante a respeito do que ela significa como elemento de ataque a populações indefesas. Reproduzimos aqui uma série de fotografias que o Ministério do Dr. Goebbels distribuiu fartamente, mostrando o lançamento de bombas-voadoras. De outro lado, vemos uma série de fotografias mostrando como eram elas destruidas em sua trajetória para a Grã-Bretanha. Com o bombardeio sistemático das plataformas lançadoras, posteriormente ocupadas pelos exércitos aliados, as bombas passaram a segundo plano, voltando, porém, à evidência com o discurso ante-ontem proferido por Churchill.

A plataforma lançadora camuflada quando recebia mais um dos deshumanos engenhos

Um estabelecimento que honra o comércio de Barra Mansa

O BAR AZUL, de propriedade da firma individual Olavo Marassi, e a sua modelar organização

COMO já nos referimos em reportagem que publicamos nesta mesma página, a propósito da inauguração de um luxuoso cinema, Barra Mansa vem registrando, com efeito, um surto de progresso dos mais auspiciosos, o qual servirá, fatalmente, para que se afira o zelo e as seguras diretrizes da Administração Pública.

A iniciativa particular, é claro, muito tem concorrido no sentido de uma colaboração real e sincera para com as autoridades públicas, colaboração essa que muito tem servido para o soerguimento de vastas regiões, notadamente do Estado do Rio de Janeiro.

Estas nossas considerações vêem à baila, aliás, a propósito da inauguração, também naquela cidade fluminense, quase que simultaneamente à inauguração do Cine Palácio, de um bar e restaurante montado com a observância das mais modernas exigências.

O estabelecimento comercial a que nos referimos é o BAR AZUL, de propriedade da firma individual Olavo Marassi, situado em amplo prédio da Avenida Joaquim Leite, bem em frente à referida casa de diversões.

O "Bar Azul", cujo aparelhamento é o mais perfeito e elegante, está abastecido com as melhores bebidas nacionais e estrangeiras e em condições de atender a refeições ligeiras.

OBRA DE ARTE E INDICE DE PROGRESSO

A construção em Barra Mansa de magnifico cinema da firma Camerano & Montuori

COMO TRANSCORREU A SOLENIDADE DA INAUGURACAO DO CINE PALACIO, UMA DAS MAIS CONFORTAVEIS E ELEGANTES CASAS DE DIVERSÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA Mansa viveu, domingo último, horas de intenso entusiasmo. Grande era o número de pessoas que, atraidas, naturalmente, pelo noticiário prévio do acontecimento que se ia registrar, acorreram àquela cidade fluminense. As suas ruas apresentavam aspecto festivo, dando a impressão nitida, aos que ali haviam ido, de que se ia assinalar, naquela data, um fato que seria inscrito na história da cidade e, também, do município, como um capitulo de remarcado progresso.

Tratava-se da inauguração de um imponente e confortavel cinema: — uma das mais soberbas iniciativas de que já se teve conhecimento, no gênero, registradas na região Sul do Estado do Rio. Um verdadeiro monumento, cujas linhas arquitetônicas impressionam e empolgam, havia sido erigido, como que a solenizar, de inicio, um surto de progresso e de iniciativa que há de perpetuar o histórico de uma fase fecunda e próspera.

Vale frisar, desde já, que a magnifica obra resultou da iniciativa da firma Camerano & Montuori, que se dedica aos mais diversos ramos da indústria e do comércio.

Com a sua séde principal em Barra do Pirai, onde teve o seu inicio, há longos anos, a Empresa Camerano & Montuori não quis que os seus capitais, que se iam avolumando à medida que os esfôrços eram redobrados, ficassem inativos, estagnados. Ao contrário, tratou de empregá-los em empresas de interêsse popular, dedicando-se, notadamente, ao ramo do cinema.

Assim é que, hoje, póde-se apontar, como propriedade da empresa, os cinemas existentes nas seguintes cidades do sul fluminense: — Barra do Pirai, Entre Rios, Paraiba do Sul, Pinacema, Pinheiral, e, agora, Barra Mansa, onde a empresa acaba de inaugurar, como dissemos, a mais importante obra do seu "Circuito Cinematográfico Sul-Fluminense".

O Cine Palácio, que foi entregue ao público, domingo último, é — póde-se afirmar — um dos melhores cinemas do Estado do Rio, rivalizando, perfeitamente, com o melhor cinema existente na capital do vizinho Estado.

A empresa proprietária do Cine Palácio, cuja firma se subordina à razão comercial de Camerano & Montuori, é constituida pelos seguintes sócios: — João Antonio Camerano, diretor-presidente e principal responsavel; Carmine Montuori, José Baptista Leal e Durval Leal de Souza.

Está de parabens a Empresa Camerano & Montuori, justamente porque, com a sua iniciativa, concorreu, grandemente, para a intensificação do progresso da ampla região do sul-fluminense.

DETALHES DA SUNTUOSA OBRA

A construção do Cine Palácio, que está localizado no ponto mais central da cidade de Barra Mansa, obedeceu às normas mais modernas da arquitetura.

Obra projetada pelo arquiteto Octavio Scapin, que se esmerou em dar ao seu trabalho traços de elegância sóbria, a sua execução orçou em cerca de 2.500.000 cruzeiros.

Dotado de conforto absoluto e de todos os requisitos indispensáveis, o Cine Palácio dispõe de 1.600 poltronas, das mais modernas. Seu sistema de iluminação é o indireto e a renovação do ar obedece a métodos rigorosamente técnicos. Os projetores, de grande potencialidade, são de fabricação Zaiss-Ikon e o equipamento sonoro "Cineton". O palco tem 10 metros de frente e a tela de projeção é das mais perfeitas.

A responsabilidade da construção da excelente casa de diversões foi confiada, pela firma Camerano & Montuori, ao engenheiro Oscar Tavares dos Santos, de Barra Mansa.

Pelos dados acima citados, fácil é concluir-se que a obra realizada é de vulto invulgar, podendo-se considerar, mesmo, sem favor, o Cine Palácio não só um monumento arquitetônico, como, também, um melhoramento notavel para o município de Barra Mansa.

A SOLENIDADE DA INAUGURAÇÃO

Precisamentee às 14 horas, como fôra noticiado, teve lugar a solenidade da inauguração e, a seguir, a entrega do magnifico cinema à população, tendo sido inteiramente gratis a assistência à primeira sessão.

Antes de ser cortada a fita simbólica para que os convidados e o público, em geral, tivessem acesso ao amplo salão de projeções, o que foi feito, aliás, pela senhora Stela Aragão, espôsa do Dr. Dario Aragão, Juiz de Direito substituto, o senhor João Baptista Leal pronunciou eloquente discurso, expondo as razões que levaram a empresa à execução da imponente obra.

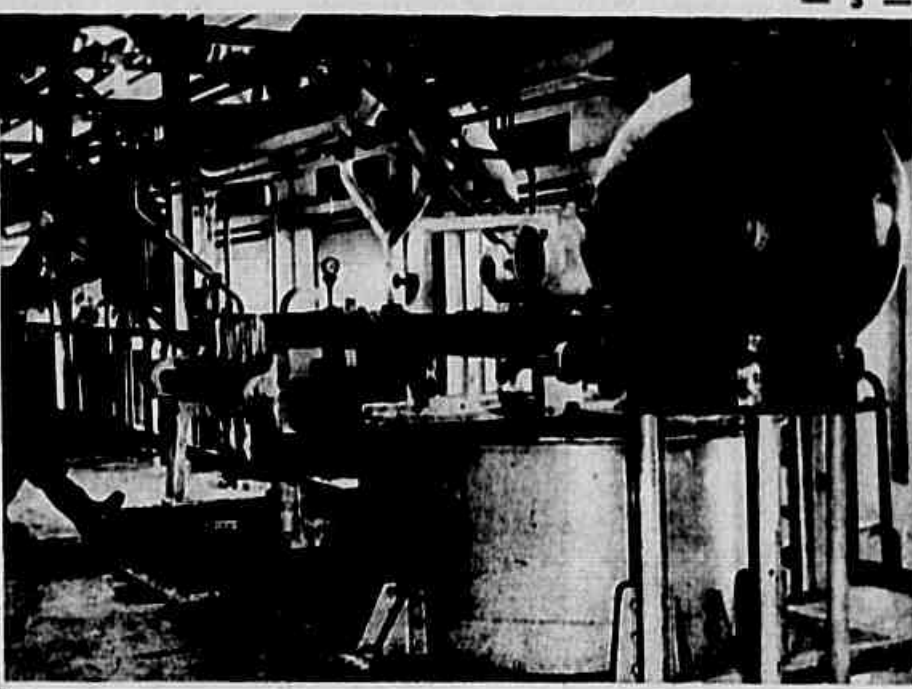
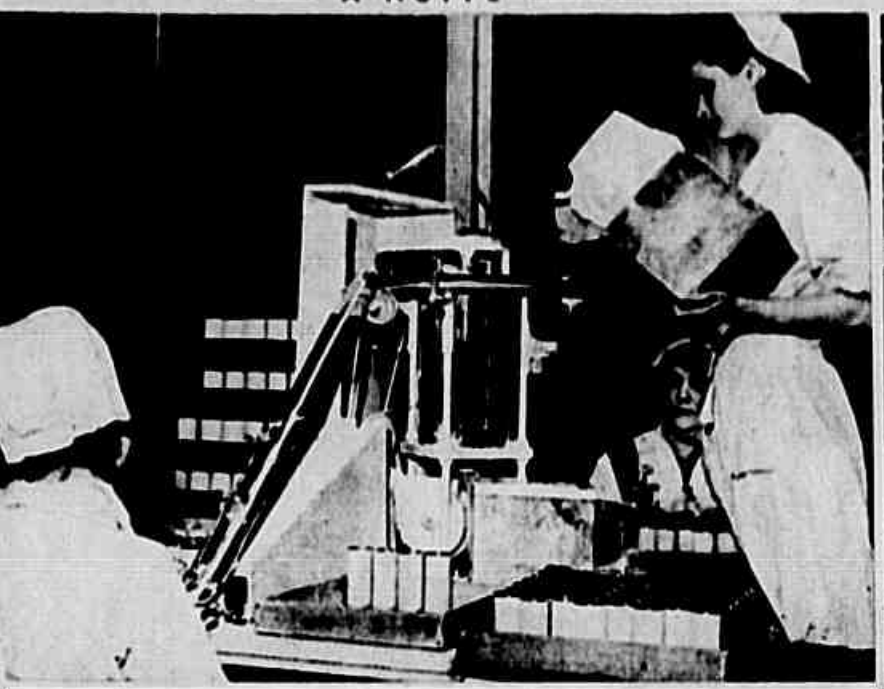
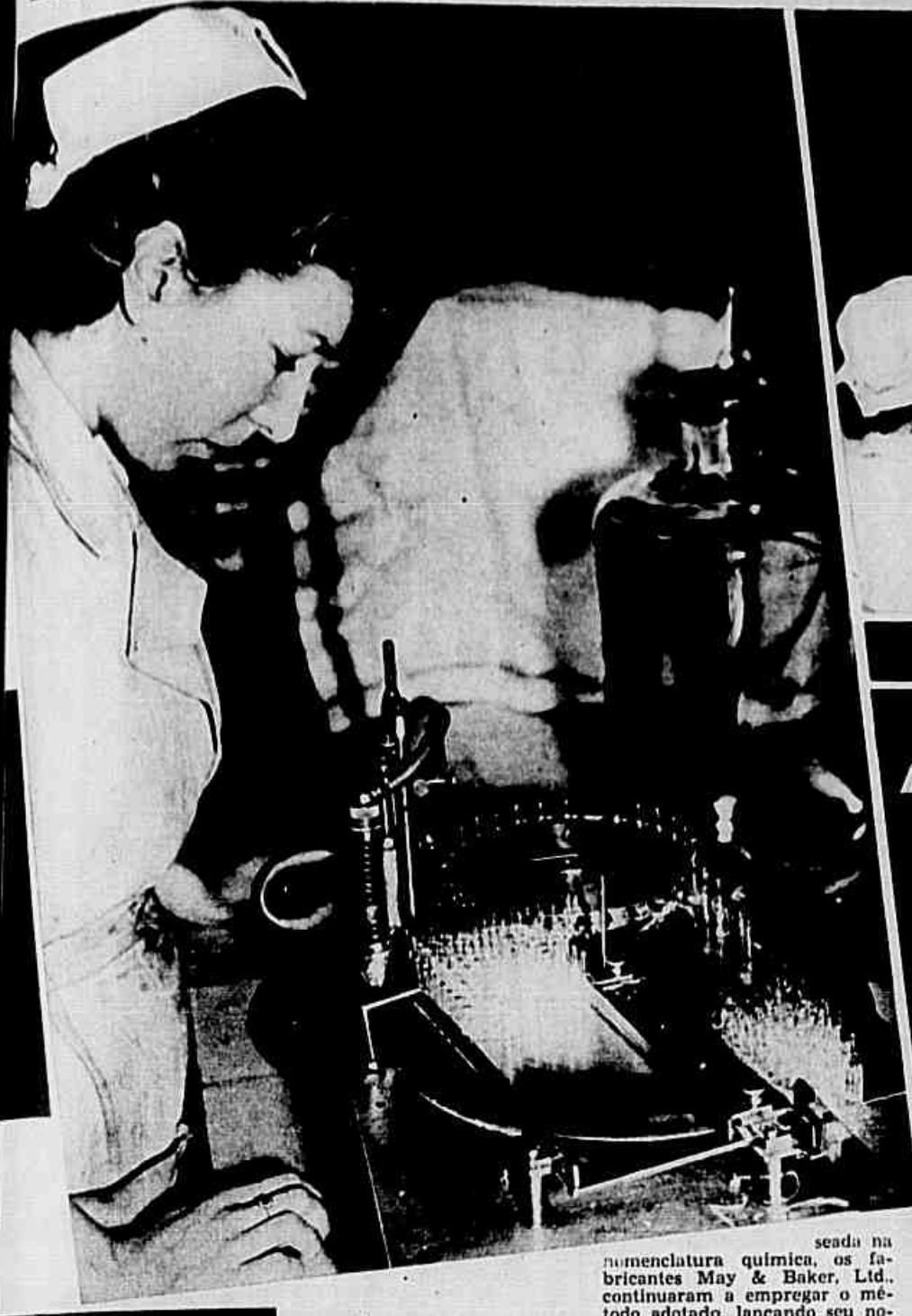
Em prosseguimento ao programa inaugural, enquanto o público tomava assento nas modernas poltronas, os convidados especiais, dentre os quais se destacavam o coronel Macedo Soares, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional; o senhor José Cardoso Guimarães Cotia, representante do Prefeito Municipal; o representante da "Metro Goldwyn Mayer"; os senhores Dilermando Ribeiro Lima, cirurgião dentista, Romeu Serpa, médico; Alexandre Polastri Filho, advogado e representante da Associação Comercial de Barra Mansa, bem como senhoritas e senhoras da sociedade local, foram conduzidos a uma das dependências do edificio, onde a empresa fez servir lauta mesa de doces.

À "champagne", fizeram uso da palavra vários oradores, focalizando e enaltecendo a obra dos senhores Camerano & Montuori.

Agradecendo, falou, finalmente, o senhor Antonio Camerano, cujas últimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas.

Estava, assim solenemente inaugurado o Cine Palácio, que, como foi dito inicialmente, é uma das mais luxuosas casas de diversões do Estado vizinho.

UM ALMOÇO INTIMO

Antes de haver dado início ao programa de inauguração do Cine Palácio, a Empresa Camerano & Montuori ofereceu a um grupo de amigos, num dos restaurantes da cidade de Barra Mansa, um almôço intimo. Compareceram e dele tomaram parte, sócios da firma e várias pessoas especialmente convidadas. Foram trocados brindes e feitos elogios à Empresa Camerano & Montuori.

"M & B 693"

O REMÉDIO DE NOME ESTRANHO, AO QUAL CHURCHILL RENDEU TRIBUTO

DAVID THURLOW

Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE

As ampolas sendo preenchidas e fechadas, mecanicamente

QUANDO se apanhava uma pneumonia, antes da guerra, havia mais de 30 por cento de possibilidade de se morrer em consequência da moléstia. Hoje essa possibilidade está reduzida a muito menos de um por cento, se o paciente puder ser tratado com o medicamento britânico denominado "M & B 693" ou outros medicamentos mais modernos do mesmo tipo.

Essa modificação no índice de uma das moléstias mais comuns e mais terríveis constituiu um dos mais espetaculares progressos da medicina, desde muitas gerações. E é natural que se tenha curiosidade de saber porque motivo êsse medicamento maravilhoso tem um nome estranho.

A resposta é fácil. A fórmula química do medicamento seria simplesmente esta: 2 — (para-aminobenzenesulfonamido)-piridina! Evidentemente, um produto destinado a uso universal deve ter um nome menos complicado. Como, por ocasião de sua descoberta, não havia uma denominação mais simples, baseada na nomenclatura química, os fabricantes May & Baker, Ltd., continuaram a empregar o método adotado, lançando seu novo produto com a sua marca comercial seguida do número da substância na lista daquelas cujas propriedades deviam ser experimentadas. Daí a estranha denominação de "M & B 693".

A história da descoberta do grupo de medicamentos sulfonamidos, a que pertence o "M & B 693", remonta a 1908, quando um químico vienense, Gelmo, que tentava descobrir novas tintas para tecidos, descreveu, pela primeira vez, a preparação de um pó branco conhecido quimicamente como para-aminobenzenosulfonamida. Naquela ocasião, contudo, suas qualidades terapêuticas eram desconhecidas. Muitos anos depois, outros cientistas europeus tiveram curiosidade de experimentar o emprêgo de tintas na medicina e, em 1935, deu-se a descoberta da ação terapêutica da tinta vermelha Protonsil, no caso das infecções streptococicas. Mais tarde, verificou-se que essa propriedade terapêutica derivava da presença da p-aminobenzenosulfaminida.

Foram preparados vários derivados do produto, constatando-se, porém, que êsses medicamentos só atuavam sôbre algumas bacterias e que o micróbio da pneumonia — o pneumococos — não se encontrava entre aquelas.

Começaram, então, as pesquizas dos químicos da firma britânica May & Baker, dirigidos pelo Dr. A. J. Ewins, F. R. S. Quanto foram demoradas essas pacientes pesquizas indica o número 693, que revela que foram estudados quase 700 compostos. Finalmente, a nova descoberta pôde ser experimentada, dando os resultados mais satisfatórios no combate à pneumonia. As experiências foram dirigidas pelo Dr. L. E. H. Whitby, do Instituto de Pesquizas Bland Sutton, do Hospital de Middlesex, em Londres, que constatou a cura de grande número de ratos, em que haviam sido injetados pneumococos.

Antes de serem feitas as primeiras experiências com pacientes humanos, contudo, foram repetidas inúmeras vezes as experiências com animais, que não deixaram nenhuma dúvida sôbre as qualidades terapêuticas do medicamento. Em 18 de março de 1939, um trabalhador rural britânico que se encontrava gravementee atacado de pneumonia, parecendo tratar-se mesmo de um caso desesperador, foi curado pelo "M & B 693".

Depois disso, a fama do novo medicamento correu mundo e a guerra não prejudicou a sua produção, que continua a ser feita na média de muitas toneladas mensalmente.

O primeiro ministro Churchill, depois que se restabeleceu de um ataque de pneumonia, fez questão de declarar num discurso: "Pessoalmente, não deixarei de render um triunfo de respeito e admiração à "M & B"!

Transporte de barris contendo o medicamento em pó

Uma carta do front indiano...

"LOOK" publicou a originalíssima carta que o soldado Wendell Ehret, servindo com as fôrças norteamericanas na India, "escreveu" à sua encantadora amiguinha Gertrude Rubin. Com a devida vênia, reproduzimos aquí essa carta, que a censura militar e as autoridades aliadas julgaram reveladora de um talento tão pessoal que resolveram considerá-la como "test" para transferir o autor para a redação do jornal editado pelas classes armadas para o setor China-Birmânia-India.

Eis a sugestiva "carta":

Em algum lugar na India. Algum dia de abril, 1944

Queridissima:

MODA NOITES DE GALA

Quando Jane Randolph chegou em Hollywood os costureiros quiseram acentuar-lhe a simplicidade juvenil: eis o resultado. Um vestido rosa, de cetim, com mangas compridas e um curioso drapeado no busto, terminando o largo decote.

NOS "grills" e nos salões não raro a mulher elegante deve procurar uma nota original para os seus vestidos de noite. Nunca são demais sugestões, trazendo coisas inéditas ou formas novas para realçar um corpo bem feito ou uma fisionomia atraente. As lições que nos vem de Hollywood, através dos grandes costureiros, devem ser estudados com atenção e reetidas pelas elegantes. Em matéria de vestidos de noite aquí damos quatro modelos originais, que não se afastam de uma linha clássica, sempre recomendavel.

[illegible] Parker resolve [illegible] alguma coisa à sua fisionomia oriental e misteriosa, com dois metros de chiffon. Um nó largo e frouxo é mantido no alto da cabeça com grampos de cabelo. Na frente e nas costas caem os panejamentos. E eis o segredo dêsse admiravel "truc" de moda, que dá ao vestido de baile um caráter nitidamente árabe.

Êste vestido de gaze de seda traz bordados, lateralmente, acentuando a linha das cadeiras e do busto. É um primor de simplicidade e ganha efeitos extraordinários, variando-se as cores.

Brenda Joyce prefere um vestido clássico, de saia bem rodada, em veludo negro enfeitado com fitas de tafetá de seda, tendo na saia uma larga barra, também de tafetá. A nota curiosa é o V das fitas que prendem o decote.

A França volta à posição de grande potência -

A visita de Churchill à Paris e o convite oficial a De Gaulle para participar da Comissão Consultiva Européia

100.000 HOMENS EMPENHADOS EM SANGRENTA BATALHA NA ILHA DE LEYTE

Estranguladas as vias de fuga!

CORTADAS PELOS NORTEAMERICANOS DUAS DAS QUATRO LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS DE METZ COM O SARRE — NOVO AVANÇO DAS FÔRÇAS BLINDADAS DE PATTON, RUMO AO TERRITÓRIO GERMÂNICO — PRESTES A SER LANÇADA A OFENSIVA TOTAL DE EISENHOWER, NUMA FRENTE DE 720 KM

PARIS, 11 (Por Henry T. Gorrell, da U. P.) — Fôrças blindadas do general Patton estrangularam praticamente todas as vias de saida para a guarnição nazista que se encontra em Metz, ao seccionar duas de suas quatro ligações ferroviárias com o Sarre, depois de um avanço de dez quilômetros ao leste da cidade. O movimento da fôrça norteamericana apenas deixou um corredor de vinte quilômetros de largura, que é facilmente bloqueavel pela artilharia norteamericana.

A 6.ª divisão blindada esteve à frente do ataque e ocupou Lemud-sur-Nied, localidade distante 13 quilômetros de Metz, bem como Han. Na sua operação a 6.ª

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

Foguetes de 13 ½ toneladas

COM OS EXERCITOS AMERICANOS NA FRANÇA, 11 (A. P.) — Os alemães estão atirando foguetes de cerca de 13 e meia toneladas de peso no setor americano da frente ocidental.

Várias dessas devastadoras armas de vingança explodiram, somente num setor, em menos de dois dias.

O número de foguetes aumenta a intervalos, desde então.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de novembro de 1944 — N. 11.765

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O tenente-coronel Nero Moura, numa foto em que aparece ao lado do ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho.

EM BREVE O GOLPE DECISIVO RUSSO

OS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS JA' TOMARAM POSIÇÃO PARA O NOVO ASSALTO ANIQUILADOR, DIZ O CORONEL KARPOV — ADMITE-SE A POSSIBILIDADE DE SE REALIZAREM DESEMBARQUES EM MASSA NO TERRITÓRIO ALEMÃO, À SEMELHANÇA DA INVASÃO DA FRANÇA — ANUNCIADA PELOS NAZISTAS NOVA OFENSIVA MOSCOVITA CONTRA BUDAPEST,

MOSCOU, 11 (Por Ducan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Vastos contingentes de tanques soviéticos estão se concentrando para um novo e grande assalto à fronteira de Hitler — assalto que bem pode abrir toda a linha alemã, e levar o exército soviético pela Áustria, pela Tchecoslováquia, e até mesmo pela Alemanha a dentro.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

A PRIMEIRA MISSAO DE COMBATE DA FAB

Como unidade independente na frente de batalha — Comandou a esquadrilha o tenente-coronel Nero Moura — Vôo sem acidentes — Limitadas a patrulhamento as operações do 5.º Exército — Neve e temperatura abaixo de zero

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

Alguns dos belos animais levados à Exposição Canina

Ocaso dos "Lulús" e preferência pelos "Dinamarqueses"

Entre irriquietos "Pêlos de Arame" e meigos "Greyhounds" italianos — A Exposição anual do Kennel Club do Brasil, realizada na Gávea

Realizou-se ontem, na Gávea, nos gramados que cercam os picadeiros da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, a grande exposição canina anual promovida pelo Brasil Kennel Clube, à qual prestigiaram com a sua presença o min. da Agricultura, sr. Apolônio Sales, o prefeito Henrique Dodsworth, o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor do DIP, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP e outras autoridades.

O concurso dêste ano reuniu grande número de concorrentes, tendo feito parte do Juri de Honra o diretor do DIP, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI e o sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo". O certame, como todos os anos, constituiu uma parada de elegância, de grande animação.

A entrada dos animais se fez das 12 às 14 horas, tendo o prefeito Dodsworth inaugurado a exposição às 14,30. Das 15 às 18 horas teve lugar o julgamento. O resultado era aguardado às 18 horas.

Os animais inscritos somavam o número de 175 sendo que os das

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

CHURCHILL EM PARIS

Extraordinárias as homenagens que lhe foram prestadas pelo povo francês — Um empolgante desfile nos Campos Elísios — A França volta a posição de grande potência — Declarações de Stettinius

PARIS, 11 (Por Haroldo King, correspondente especial da R.) — Mais de cem mil parisienses alinharam-se nos "Champs Elisées" para aclamar delirantemente o Primeiro Ministro Churchill, em

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

JAVA PODE SER INVADIDA

MELBOURNE, (Austrália) 11 (A. P.) — O tenente-general Kamakiki Karado, comandante das fôrças militares japonesas em Java, declarou pelo rádio de Batávia, — pelo que anuncia a Agência Aneta, — que os aliados "podem invadir Java, para mudar a maré da guerra".

Zogú

O CAFE'

NOVA YORK, 11 (U. P.) — (Por Frank Dorsey) — Os circulos comerciais bem informados predisseram que o govêrno fará em breve um declaração sôbre o estado do comércio do café e acrescentaram existir muitas possibilidades de que fossem confirmados os preços máximos atuais.

Fizeram patente aqueles circulos que a menos que o govêrno encontra uma maneira de restaurar o volume normal das transações poderá produzir-se o racionamento.

Zogu quer voltar á Albânia

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei Zogu, da Albania, solicitou permissão ao Ministério das Relações Exteriores britânico para regressar ao seu pequeno país balkanico informando-se oficialmente que seu pedido está sendo considerado.

Na realidade, a possibilidade de que Zogu regresse ao seu palácio em Tirana será extremamente remota durante longo tempo.

A IMPORTANCIA DA OFENSIVA DO GENERAL PATTON

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

HITLER PARALÍTICO

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) O jornal "Aftonbladet" publica uma notícia, sem procedência, provavelmente captada da rádio Atlantic, que há dois dias divulgou uma nota semelhante, a qual diz que Hitler sofreu um ataque de paralisia no lado direito, o que dificulta até a fala.

A SITUAÇÃO na Espanha

O embaixador de Franco entrevistar-se-ia com um notavel exilado republicano em París — O que dizem informações fidedignas, segundo o INS — Protesto espanhol junto ao govêrno francês anunciado por Berlim — Martinez Barrios avistou-se com o presidente do México

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

A ITALIA DEVE OLHAR PARA O BRASIL

Para solucionar seu problema de super-população — O que escreve um vespertino de Roma

ROMA, 11 (U.P.) — O vespertino democrata "Reconstruzione", que normalmente reflete os pontos de vistas do Govêrno italiano, disse hoje em longo editorial que a Itália deve olhar para o Brasil em busca de cooperação para solucionar seu problema de super-população".

"Reconstruzione" disse: "Em consequência da perda de algumas de nossa colonias na guerra atual, devemos mudar radicalmente nossa politica". Depois de assinalar que há mais de dois milhões de italianos no Brasil o periodico diz: a terra para a

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

SANGRENTA BATALHA EM LEYTE

Mais de 100.000 soldados empenhados no combate — Em ação os "Tigres da Malaia" japoneses — Destroçado o comboio nipônico com reforços, sendo afundados quatro transportes de tropas e sete caça-torpedeiras

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 11 (Por C. Yates Mac Daniel, da Associated Press) — Os "tigres da Malaia" japoneses, cuja tenaz resistencia na ilha de Leyte provocou sangrenta batalha, na qual estão envolvidos mais de 100.000 homens, lançaram à luta milhares de tropas frescas recem-desembarcadas de 19 navios de grande comboio japonês, do qual foram sacrificados 3 navios transportes e sete destroiers.

O general Tommyuki Yamashita está arriscando tudo o que pode mesmo à custa de grandes sacrificios para a Marinha Imperial Nipônica que para levar êsses reforços não vacilou em por a prova seus últimos recursos e reservas em navios mercantes e de guerra. No entanto, apesar dos continuos ataques dos aviões norte-americanos de patrulha e das lanças torpedeiras êsses reforços puderam ser desembarcados em

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Pacifico descobre uma "barbada..."

Crônicas e Comentários

A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

Quase um Conto de Natal

Jarbas de Carvalho

Há cinco anos — cinco ou seis — deu-se comigo um episódio muito singelo, mas que me comoveu. Era véspera de Natal, e, como sempre, preparávamos em casa a nossa consoada tradicional. Seriam 8 horas e ocupava-me eu de preparar, na copa, uma combinação refrescante, quando ouvi tocar a campainha da porta. Essa campainha — é preciso que se diga — não devia tocar nessa noite, porque todos os nossos comensais seriam de intimidade: parentes e amigos velhos; e esses costumavam entrar pelo portão de serviço, que dá acesso aos fundos da casa. Ninguem, dos que esperávamos, se lembraria de tocar a campainha situada na porta principal, que dá para o jardim. Fiquei, pois, intrigado — e eu próprio fui abrir.

Diante de mim estava um rapaz, bastante moço, simpático, de olhos luminosos, mas de fisionomia séria.

Breve diálogo:

— Desculpe vir procurá-lo a esta hora. Mas, fiz o seu retrato...

E estendeu-me uma folha enrolada. Surpreso, perguntei-lhe:

— Como conseguiu?

— Seu irmão cedeu-me uma fotografia sua — e por ela me guiei, pois já o conhecia.

Compreendi o que se passava e fiquei em grande constrangimento. Aquele rapaz, era evidente, precisava colocar o seu trabalho — Mas, as minhas despesas do dia tinham sido grandes: esperávamos trinta pessoas para cear. E, acanhado, lhe disse que não podia remunerá-lo como devia, pois tinha esgotado os meus recursos. O mais que podia fazer — e o fazia com prazer — era convidá-lo a tomar parte em nossa festa de família.

— Obrigado. Sou casado e tenho dois filhinhos. Compreende que devo tambem estar com os meus. Mas, não se constranja. Aceito o que puder ser.

Era tão pouco... E, quando ele se retirou, julguei que esse pouco haveria de valer talvez um desenho canhestro, a que teria de dar um destino qualquer. Voltando à sala iluminada, porem, desenrolei, sem curiosidade, o que me fora oferecido quase de graça. E fiquei admirado. O meu retrato, em sanguínea, era bem traçado, parecia obtido diretamente de um perfil feliz. Minha filha aproximou-se e eu lhe mostrei o trabalho. — "Está muito bom!" — exclamou ela. "Quem fez?" Só então me lembrei de procurar a assinatura. Mas, o nome me era inteiramente desconhecido.

A meia noite, todos à mesa, cantávamos as nossas canções familiares e comíamos e bebíamos alegremente, quando me lembrei novamente da sanguínea que deixara sobre a mesa do meu escritório. Fui buscá-la e mostrei-a aos circunstantes. O sucesso foi grande. As perguntas vinham de todos os lados. Queriam saber quem era o artista em quem todos reconheciam qualidades.

— Não sei quem é.

— E como obteve esse retrato?

— Foi Papai Noel que veio pô-lo no meu sapato...

A verdade é que eu gostei do retrato. Mandei emoldurá-lo e coloquei-o em lugar de destaque, no mesmo plano onde estavam dois outros, devidos ao pincel de dois grandes mestres da pintura.

Este episódio não chega a ser um conto — um conto de Natal. Mas teve para mim uma significação particular, quando agora tive de ligá-lo a um outro fato marcante. Há dias recebi um convite para a abertura de uma exposição de pintura no salão da A. B. I. Acompanhava o convite um catálogo luxuoso. E, então, com surpresa e agrado vi o nome do artista: Garibaldi Cruz. Era o autor do meu retrato, a quem perdera de vista a tanto tempo. Revelou-se então em mim uma grande curiosidade. Desse artista só conhecia um único trabalho: aquela sanguínea que lá estava na minha parede. Mas, um imprevisto privou-me de satisfazer desde logo essa curiosidade.

Passados dois ou três dias, uma distinta senhora das minhas relações telefonou-me: — "Já foi ver a exposição do Garibaldi Cruz?" Disse-lhe que não fora ainda possível — e ela retrucou: — "Vá, por favor. Vá que não se arrependerá". E eu fui.

Devo dizer que antes de começar esta crônica fiquei indeciso, se devia ou não contar o episódio de alguns anos atrás. Mas, ele só pode ser honroso a um artista que — como quase todos — tendo começado com dificuldades, alcançou a culminância. Porque eu acredito que ele é substantivo em plena consciência.

Ao penetrar o recinto do 5.º andar da A. B. I. estaquei, quase perplexo. Era aquilo Garibaldi Cruz! Mas onde estivera esse magnífico artista, que por tanto tempo não dera que falar de si?

Lembrei-me de Sandharta Gautama, que, em busca da sabedoria, se retirara, durante seis anos, dentre os cakyas, súditos do seu pai, para meditar. Garibaldi Cruz, porem, não ficou apenas a meditar durante esse tempo: trabalhou, e trabalhou muito — porque só com um longo, perseverante trabalho, poderia ter conseguido apresentar-se pela primeira vez ao público já com esporas de ouro. Mas, só o trabalho não lhe daria a mestria, a segurança, a visão admirável de conjunto, o senso do volume, o colorido próprio, real, das coisas que o seu pincel surpreendeu e revelou, — se não fosse o talento.

Percorri deliciado o salão da exposição — e tive uma nova surpresa: não havia um quadro, um só que não fosse ótimo.

Pintar interiores, como Presciliano, e não ficar abaixo de Presciliano, é ter, realmente, talento pictórico — Foi o que pensei, vendo os altares, a nave, a capela do Santíssimo, o Arco do Cruzeiro, a clausura, o altar de São Braz do belo conjunto de arte arquitetônica que é o Mosteiro de São Bento. A igreja de São Francisco da Penitência tambem lhe deu motivos excelentes, como o Convento do Santo Antonio.

Mas não se poderia dizer que fosse uma exposição de arte religiosa. Porque o Sitio de São José da Alagoinha — a primorosa vivenda de Oswaldo Rizzo, na Gávea — inspirou ao artista algumas telas felizes, como o Escadão da entrada, um canto do salão, outro da sala de jantar, a ante-sala e uma pequena sala do sub-solo. Lá estão os móveis coloniais, a tapeçaria antiga, as porcelanas e as pratas heráldicas.

Ao retirar-me da visita, alguem — um colecionador — advertiu-me: — "Se isso fosse assinado por um grande nome, quanto não valeria!" Lembrei-me da vida do pintor inglês Prim Farst, que deu argumento a melhor fita do ano. Porque lá está este pequeno diálogo entre o artista e o "connoisseur":

— "Mas, eu não assinei esses quadros..." — "Nem era preciso. Basta-lhes a genialidade com que foram pintados".

Garibaldi Cruz tomou a responsabilidade de uma obra de arte de que jamais pode recuar. Impôs-se à consagração.

Enfim, menos duro o inverno...

TODOS quantos examinem refletidamente o decreto-lei que fixa os níveis mínimos de salário para os jornalistas e especifica as funções da atividade profissional compreendem a complexidade do problema proposto à decisão do Estado. A solução encontrada era a única que permitia conceder os benefícios previstos, em matéria de melhoria de salário, sem criar focos de perturbação econômica e social no seio da grande classe. Quando, porém, se adverte que a nova lei não é senão o primeiro passo no sentido de alcançar um "status" definitivo para a família dos homens da imprensa, é que melhor se avalia a magnitude da medida decretada pelo presidente Getulio Vargas. Ele está armado de requisitos de flexibilidade necessária, para facilitar a revisão das tabelas, no prazo economicamente [illegible] pela evolução da indústria jornalística e das próprias condições gerais da vida nacional. A expansão das empresas editoras de jornais e revistas é uma função natural do grau de prosperidade social e econômica do país. Num dos artigos do decreto-lei, admite-se a prorrogação do prazo de vigência, que inicialmente é de três anos, das tabelas atuais. Nessa oportunidade, caberá a nenhum dos fatores novos que terão modificado a substância da presente lei o encaixe de um acôrdo entre empregadores e empregados, sôbre bases economicamente mais liberais. É verdade que os jornalistas que exercem cargos de confiança deixaram, desde já, a fixação de um salário mínimo profissional de padrão mais elevado. Em apôio do seu ponto de vista, argumentam com a intensidade da tarefa que lhes cabe e com o vulto da sua responsabilidade funcional: são êles que comandam as batalhas da informação e da reportagem, traçam os planos de cada dia e movimentam as patrulhas da redação. A qualidade do jornal, em cada número que circula, depende vivamente do discernimento e da inteligência do seu Estado-Maior. Sem êles tiros não se [illegible] serviços, devo observar que a totalidade das interêsses e aspirações da nossa trabalhista da nossa classe. Era indispensavel que prevalecesse um critério de transigência e conciliação, preparatório de outras conquistas pacíficas. Em face da circunstâncias, que a grande público desconhece, é preciso observar que primeiro à situação da categoria dos profissionais mais expostos a diferenças clamorosas de tratamento. Os mais fracos ou menos amparados em primeiro lugar — eis o propósito que maiormente haverá influido na redação do diploma legal que vem abrir perspectivas ao futuro estatuto dos jornalistas. No capítulo das reivindicações característicos da nossa grei, estamos ainda engatinhando. A estrada é longa e temos que armazenar fôlego para sucessivas jornadas. Com os barcos curtos próprios da primeira infância da nossa história social e econômica, não podemos ainda em confronto com os extensos mais da nossa ação política desinteressada, não podemos abarcar o Pão de Açúcar e o Corcovado, num lance milagroso. As antigas cigarras da crônica de Manzoni(?) há de ter um salto que transição de rentabilidade [illegible] para a triste [illegible] lógica da formiga. Enfim, já o inverno será menos duro para os que cantavam.

ANDRÉ CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Comemorando o 25.º aniversário do lançamento de "Urupês", a Livraria Martins apresentou, como VIII volume da biblioteca de literatura brasileira, uma edição de gala do livro de estréia de Monteiro Lobato. Ilustrações bem inspiradas de Lívio e introdução do sr. Edgard Cavalheiro, relacionando "Urupês" às condições da época e do meio de seu aparecimento e situando, precisamente, dentro de nossa história literária, a importância e a influência da obra prima de Monteiro Lobato. É uma página suculenta de crítica e de história, bem digna do seu objeto, a que ficamos a dever à visão clara e honesta do sr. Edgard Cavalheiro. O caso de Monteiro Lobato deve ser tratado sempre assim, com o senso das suas proporções morais e intelectuais.

Ainda da livraria Martins é a terceira edição de "Jubiabá", de Jorge Amado, n.º 4 das obras do romancista bahiano que assegurou ao Brasil, antes dos artifícios dos intercâmbios eventuais, a mais forte projeção internacional. A capa é de Clovis Graciano e exprime admiravelmente, naqueles braços estendidos, naqueles dedos aleijados de crispações, naqueles gestos, no abandono daqueles trapos, os joelhos na terra, a alma do romance em que as festas do verbo e as efusões líricas honram a reivindicação humana e a gravidade social.

"Pequena História da Ciência" de F. Sherwood Taylor, também da Livraria Martins, volume 1, ilustrado, da coleção "A Marcha do Espírito" (2.ª edição). Tradução, sob a 1.ª do professor Milton da Silva Rodrigues. O autor conseguiu mesmo fixar a mudança operada na atitude do homem em face da ciência e desta perante o mundo exterior. Estuda as ciências naturais desde as primeiras discriminações. A curiosidade e a dúvida operam empiricamente, até que organizam a memória, dividem e resolvem os dados, estabelecem métodos, apurando as "observações bem comprovadas dentro de um esquema ordenado e inteligível, baseado em princípios e leis gerais descobertas através de observações semelhantes e passíveis de uso como base para a predição de fenômenos futuros". Acompanha as concepções do chamado homem civilizado, a ciência na Grécia, no Oriente, na Arábia, a ciência da idade moderna, da ciência positiva, da ciência propriamente dita. Trata dos conflitos entre ciência e religião, entre ciência e autoridade. E conclui: "Por meio da ciência conseguimos controlar a matéria e a energia, para fins de matéria e energia, a ciência constitue a verdade única. Existe um outro mundo, o da sensação da beleza e da intuição, que não se verga à lógica; e êste parece ter na ciência uma inimiga. Nesta idade da Ciência, a poesia, a música, a escultura, a pintura e a arquitetura

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Um Self-made man

O jovem Hugo Scirenli andava mal de finanças. Operario de uma oficina de relojoeiro, em Montevideu, andava-lhe sempre atrasado o relógio da vida. E eis que na engrenagem do cérebro lhe nasce uma idéia que eu chamaria infeliz, não fôra o que se verá no decorrer da história.

E vai o operário "abafa" dois relógios do patrão, vende-os e, com o produto do furto, abala para Uruguaiana, onde consegue emprêgo em uma casa do seu ofício.

Ai tenta-o um bilheteiro, oferecendo-lhe um gasparinho da loteria. Compra-o. Dai a algumas horas a sorte generosa e cega vinha por-lhe no bolso seis milhares de cruzeiros.

Mas nem generosa nem cega é a policia de Montevideu. E o Hugo é prêso e conduzido à capital uruguaia a caminho do xadrez e de um processo em bôa e devida forma.

Entretanto a sorte, desta vez vidente e de olhos abertos, como que se sente desprestigiada pela ação da policia que a quer contrariar. E, como o jovem operario tivesse adquirido com o dinheiro do gasparinho um inteiro da loteria seguinte, volta a Fortuna, teimosa e renitente, a meter-lhe na algibeira outra bolada, agora muito maior que a primeira.

Mas não ficou ai a bôa estrêla do rapace rapaz; os patrões não querendo contrariar o Destino que evidentemente "está para ele", retiram a queixa, abrindo mão dos relógios. E convidam-no a voltar ao trabalho.

Por sua vez os patrões de Uruguaiana escrevem-lhe, dizendo que o seu lugar está às suas ordens e insistindo para que volte à banca de hábil oficial relojoeiro. Ambos os patrões de Hugo Scirenli estão impressionados com o pelo do operário e pretendem que os fluidos de bôa fortuna tenham influência nos futuros negócios da casa.

Quanto ao jovem relojoeiro, tem ele o caminho aberto à mais ampla prosperidade. E no futuro, quando, honesto e abastecido proprietário de uma joalheria, baterá ufano no peito, clamando como exemplo à juventude:

— Fiz-me por mim; o que sou a mim mesmo o devo! Terás então esquecido os dois relógios que marcaram a hora H do inicio dos seus triunfos e proclamará com sabios aforismos que "a Fortuna protege os que trabalham" e que "o trabalho perseverante tudo vence".

Não o diga, porém, em latim; os menos sabidos na lingua de Horacio poderão traduzir o "labor improbus" por "trabalho dos improbos"... o que não é totalmente verdade.

ORAGA

PROSADORES E POETAS DO RIO GRANDE

I – ALCEU WAMOSY

Plinio Bueno

Poucos poetas como Alceu Wamosy conseguiram despertar o meu interesse e a minha admiração. Quando apareceram seus primeiros versos, eu ainda era criança, mas nem por isso deixei de vibrar ao contacto de sua lira. Os anos encarregaram-se de colocar-me cada vez mais próximo do poeta, numa comparação, que sempre decidi a seu favor, entre os versejadores que então ocupavam as páginas de jornais ou revistas. Quando acompanhei as rodas literárias de Teodemiro Tostes, Augusto Meyer, Mário Quintana, Roque Callage e outros, em 1924-1927 em Porto Alegre, por força da minha amizade com alguns deles, meus companheiros de redação do "Diário de Notícias", Alceu Wamosy já era morto. Em 1923, num combate entre legalistas e revolucionários, comandados os primeiros por Flores da Cunha e os segundos por Honório Lemos, o poeta do Rio Grande, o homem que, segundo as profecias da minha predileção, se tornaria o maior cantor do seu tempo, sucumbiu aos estragos de um ferimento mortal. Foi numa tarde primaveril, quase no fim da refrega sangrenta que deu novos contornos à situação política do sul, que se alou o artista incomparavel de "Duas almas". O quadro da sua morte, ele próprio o antevira, quando cinzelou esta página profética:

> Morrer por uma tarde assim como esta tarde:
> Fim de dia outonal tristonho e doloroso,
> Quando o lago adormece, e o vento está em repouso,
> e a lâmpada do sol no altar do céu não arde.
>
> Morrer ouvindo a voz de minha mãe e a tua,
> rezando a mesma prece ao pé do mesmo santo,
> vós ambas tendo o olhar estrelado de pranto
> e no rosto, e nas mãos, palidezes de lua.
>
> Morrer com a placidez de uma flor que se corte,
> com a mansidão de um sol que desce no horizonte,
> sentindo a unção do vosso beijo ungir-me a fronte,
> — beijo de noiva e mãe, irmanados na morte.
>
> E morrer... E levar, com a vida que se trunca,
> tudo que de doçura e amargor teve a vida:
> — o sonho enfermo, a glória obscura, e fé perdida,
> e o segredo de amor que eu não te disse nunca!

Como muitos poetas, Alceu Wamosy pintara o amor e a morte, a esperança de vitória, os arroubos da mocidade e os encantos da mulher desejada. Seus sonetos sobre a morte teem especial interesse, porque ele tinha o presságio de que cedo deixaria o Mundo. Não se cansou, por isso, de lamentar o caminho que o destino lhe traçara, como nestes versos admiraveis:

> Que triste deve ser morer-se nesta idade!
> Soltar o último alento a um sol assim vibrante!
> Sentir-se a primavera a rir na claridade
> do dia, e estar-se enfermo, estar-se agonizante!
>
> Olhar-se da janela aberta a humanidade
> cantando lá fora — e quem há que não cante? —
> E olhar-se pelo peito dentro, e a dor que há de
> fazer-nos sucumbir, senti-la palpitante!...
>
> Se eu tiver que morrer, assim tão moço ainda,
> quero morrer, Senhor, na hora de um sol-posto,
> serenamente à luz do dia, que se finda!
>
> Quero ter, no estertor supremo da agonia,
> o último adeus do sol a me beijar o rosto,
> e a minh'alma a beber o último adeus do dia!

Toda a filosofia do seu pensamento poético deriva de preferência, para temas desta natureza, mas não se pode dizer que ele tenha sido apenas um revoltado cantor de temas baudelerianos. Há graça e leveza em "Diverso amor", "Corações", "Dona Só", "Predestinação" e numa série de versos em que doura as situações amoraveis da vida.

Alceu Wamosy fazia poesia com todas as forças da sua alma, sem obediência a escolas ou moldes. Julio Dantas delineou, com muita felicidade, o arcabouço e as simpatias dos poetas que preferimos. Há poetas, diz ele — (e aqui repito uma citação que ja tenho feito, mas que acho muito feliz) — que, como forças da Natureza, fazem versos maravilhosos tão irresistivel e naturalmente como as plantas crescem, os peixes nadam e as aves voam, e que ficariam surpreendidos e perplexos se alguém lhes perguntasse quais eram as suas idéias e seu critério estético sobre a poesia. Outros há, pelo contrário, que constroem teorias deslumbrantes sobre a arte poética, mas que, apesar disso ou por isso mesmo, teem dificuldades em fazer versos e, quando os fazem, comprometem a própria doutrina que criaram."

Não há discordância possivel deste conceito do eminente escritor e poeta lusitano. Todos nós sentimos a verdade que brota desta apreciação, e por isso a poesia de Alceu Wamosy, que honra os foros de cultura do Rio Grande, está a merecer divulgação mais ampla e persistente por todos os quadrantes do Brasil, pois os maiores poetas da nossa língua sentir-se-iam honrados em apor sua assinatura ao pé dos magistrais sonetos do maior poeta do Rio Grande.

Notas Econômicas

Ainda a escassez de carne verde — O Rio Grande do Sul poderia abastecer o Rio com 10.000 toneladas mensais — Apenas não há transportes... — Frutas paulistas em abundância, dependendo apenas de duas providências do Ministério da Agricultura

As chuvas abundantes que estão caindo nos Estados do centro e sul do país farão com que, dentro de dois meses, os pastos estejam refeitos e o gado recomece a engordar. A partir de Janeiro, portanto, poderemos contar com um aumento de carne para o abastecimento desta capital. Se, como tantas vezes já temos dito, houver providências imediatas e adequadas de quem de direito...

Esse cruciante problema da carne, criado pelas exportações exageradas, pela falta de transportes e de frigoríficos nas principais zonas pecuárias, de rações, de sal e de uma orientação prática no trato de tais assuntos, esse problema se vem agravando de dia para dia e, pelos rumos que segue, não promete solução satisfatória para breve.

O Rio é abastecido exclusivamente pelo gado procedente dos Estados de Minas, de Mato Grosso, de São Paulo e do Rio de Janeiro. No Triângulo Mineiro se encontra boa parte desse gado; mas o transporte se torna cada vez mais difícil. De São Paulo podemos contar quase que exclusivamente com o refugo dos frigoríficos; resta, na prática, apenas o gado das outras zonas de Minas e das terras fluminenses — o que é, como se está verificando, muitíssimo pouco, insuficiente, muito abaixo do necessário.

No entanto, se lançarmos os olhos para o Rio Grande do Sul logo veremos que existe ali gado em abundância para abastecer normalmente o Rio sem afetar o equilíbrio dos rebanhos gauchos, pelo menos durante três a cinco anos, prazo bastante para a reconstituição dos rebanhos dos Estados centrais. Mas, para que a carne riograndense chegue até aqui há necessidade de se organizar convenientemente um sistema de transportes adequado para o gado em pé, com locais de pouso ao longo das ferrovias ou vagões especiais para tão longa viagem. Isso no caso de se preferir esse meio de transporte em vez do transporte marítimo, igualmente complexo no momento. Mas, se se preferir o transporte apenas da carne, o problema estará simplificado com uma pequena frota de vagões resfriados, talvez mais facil de organizar. O Rio Grande do Sul poderá enviar-nos mensalmente, e desde já, dez mil tonaledas de carne, a preço inferior ao que estamos no momento pagando pela carne argentina. E de carne de primeira qualidade.

Dir-se-á que tal solução importa na organização de um serviço especial e custoso de transportes. É verdade. Devemos, porém, nos aperceber de que esse serviço terá que funcionar ainda durante alguns anos, portanto, o seu custo, por muito elevado que seja — o

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

O destino juntou, na mesma semana, dois desses estranhos episódios que só a vida, na sua inconstância feminina, nos pode oferecer: um pobre lavrador, lá do interior de Minas, ou São Paulo, subitamente promovido a milionário, e a prisão de um humilde carteiro que, tambem inesperadamente, havia se transformado em chefe de "gangsters", à maneira dos bandidos de Chicago ou de Al Capone. Foram duas histórias românticas, na rotina habitual da existência. Dir-se-ia que os deuses, de quando em quando, em sua excelsa sabedoria, tambem gostam de se divertir. Se os homens jogam "snoocker", fazem palavras-cruzadas, ou rasoviam sambas — diversões proibidas nos reinos celestes, eles brincam com esses pobres e minúsculos animalejos que nós, vulgarmente, chamamos de homens. Foi um deus irônico quem, num golpe, presenteou o lavrador de S. Paulo com a fortuna inesperada. E foi um seu colega entediado, aborrecido com a monotonia do céu, quem, numa explosão de máu humor, permitiu à polícia deitar a mão sobre o carteiro rival de Dillinger e outros "gangsters"...

Houve, porém, um terceiro deus: aquele que juntou, nas mesmas horas, a alegria de um homem e a melancolia de outro. O novo milionário, provavelmente, não deparou com a prisão do carteiro. Em troca, este, na tristeza da prisão, deve ter meditado profundamente na injustiça do destino que, de maneira futil, lhe arrancava das mãos, tão recheiada bolsa... No seu íntimo circularam as velhas idéias de sempre, os planos complicados e astuciosos, calcados nos ensinamentos apreendidos nos "films" americanos, onde o "mocinho" acabava sempre por prender o chefe da quadrilha... E, aqui entre nós, o mal desse carteiro foi não ter compreendido que, na vida real, o "mocinho" tambem acaba agarrando os criminosos, entregando-os ao merecido castigo. Mas isso não vem ao caso: continuemos a raciocinar pelo ingênuo ex-funcionário dos Correios, que trocou a sua profissão, de mensageiro de bôas e más notícias, pela de audacioso assaltante de joalherias e casas de negócio. Entre as grades, o nosso herói deve contar, com sofreguidão, os milhões do pobre lavrador, agora transformado em abastado ricaço. E um imenso suspiro de dôr escapa de seu peito. Como a sorte é injusta! — exclamará o nosso homenzinho, de-[illegible] de muito matutar sobre o assunto.

Não sabemos até onde chegam as pilhérias dos deuses. Suponho, porém, que elas fiquem por aí, pois seria doloroso que, nesta alteração dos destinos, o lavrador saisse com a pior parte. O dinheiro é péssimo conselheiro. As famílias pobres são felizes, em sua modestia e tranquilidade, qualidades que nem sempre existem nos ambientes ricos. Quem sabe se os milhões de cruzeiros não irão atormentar o espírito de um pobre homem, até ontem, humilde e bondoso, transformando-o num espírito irrequieto, indeciso, temeroso de tudo e de todos, preocupado apenas com a fortuna que, de forma tão sorridente, acaba de lhe invadir o lar? Quanto ao outro, ao ex-carteiro, lhe sobrará o tempo para a meditação. Nesses longos meses de pena criminal, poderá refletir profundamente sobre a vaidade humana, a inconstância da sorte e outros temas, igualmente graves e igualmente filosóficos, de onde nasceram grandes obras de arte. Quem sabe se o carteiro, um dia, à maneira de Cervantes, não nos dará um livro como o "Don Quixote", tambem escrito na prisão? Quanto ao outro, ao lavrador, desse nada podemos esperar: no máximo, um opúsculo da série "O caminho da felicidade", ou "A arte de enriquecer"...

LETRAS E ARTES

1. — Acha-se em organização no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de leques artísticos. A diretoria do Museu espera contar, dos colecionadores interessados, com a necessária colaboração neste sentido, visto como pela primeira vez ter-se-á oportunidade de apreciar variado número de leques de diversas épocas e procedências num conjunto dos mais interessantes; 2. — Encerrando a série de palestras culturais da Secretaria de Arte da União Nacional dos Estudantes, falará, amanhã, dia 13, às 18 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes o escritor Alceu Amoroso Lima, sobre o tema "O estilo"; 3. — A Divisão de Cooperação do Itamarati realiza amanhã, às 17 horas, uma sessão solene de homenagem ao escritor português Joaquim Leitão, o qual será saudado pelo sr. Pedro Calmon.

FALAM HOJE: — 1. — O professor Ramiro Gama, sobre "As coisas lindas que ouvi de Chico Xavier", na Federação Espírita Brasileira, às 16 horas; 2. — O Sr. L. H. Horta Barbosa, sobre "A influência cívica do sacerdócio sociocrático", no Templo da Humanidade, às 10 horas; 3. — O Sr. Mario de Almeida, sobre assunto evangélico, no Abrigo Teresa de Jesús, às 16 horas; 4. — O Sr. José Fernandes de Souza, sobre tema evangélico, no Orfanato Teresa Cristina, às 16,30 horas.

FALAM AMANHÃ: — 1. — O Sr. José Oiticica, sobre "José de Alencar e o romance psicológico", no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, às 17,30 horas; 2. — O Sr. Osorio Lopes, sobre "De Leon Bloy a Georges Bernanos", na Associação dos Jornalistas Católicos, às 17 horas; 3. — O Sr. Solano Trindade, sobre "O teatro negro no Brasil", no Boletim Positivista, às 20,30 horas; 4. — O Sr. Guillermo Francovitch, sobre "A filosofia na Bolivia", no Ministério da Educação, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli; 2. — Na Galeria Askanasy: Karola Szilard; 3. — Na A. B. I.: Garibaldi Cruz; 4. — Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 5. — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres; 6. — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 7. — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

D. JOÃO VI E A CULTURA NO BRASIL

CIÊNCIAS, ENSINO, MÚSICA

CELSO KELLY

Se, em Portugal, Coimbra já era uma tradição, tradição que se estendia pela própria Europa, D. João não trouxe o ideal universitário. Trouxe-nos, porém, o ensino superior. Não seria do primário que fosse tratar, mantendo aqui, como na metrópole, a mesma situação de distância, a mesma rara densidade de educação popular. Os cursos de alto nível, entretanto, o seduziam. Nisso, era, ao mesmo tempo, progressista e lógico. Mudara-se a família real, com largo séquito. Côrte não é apenas realeza e aristocracia. Côrte é tambem espírito e vida, organização e responsabilidade, govêrno e elite.

Por isso, há que cuidar em faculdades. Em primeiro lugar, as academias da arte da guerra, que lhe garantiriam os elementos de defesa e de poderio armado. A marinha foi sempre um programa para Portugal. E é de 5 de maio de 1808 o aviso que institue essa academia. E é de dois anos depois a carta de lei que se refere à academia de artilharia e fortificação. E, das academias militares, resultaria, mais tarde, a Escola Central. As matemáticas e as armas nasceram juntas no Brasil. Mas é dos primeiros dias, o aviso datado de 23 de fevereiro, que ordena a abertura de uma aula pública de economia política, com o nome de Ciência Econômica, cuja "propriedade e regência fez mercê a José da Silva Lisboa", por haver "dado provas de ser muito habil para o ensino daquela ciência, sem a qual se caminha às cegas e com passos mui lentos, e, às vezes, contrários nas matérias de govêrno". Assim ordenava o Príncipe, previdente e seguro, administrador por excelência, que já há 136 anos falava de cursos de economia em nossa terra. O ciclo de suas preocupações não estaria encerrado, cuidando apenas de economia e de defesa; restava um complemento: — a saúde. Deve-se-lhe a primeira escola médico-cirúrgica. O pernambucano José Correia Picanço, primeiro barão de Goiana, estudara em Lisboa, diplomara-se em Paris, casara-se com a filha do célebre professor Sabathier, fôra mestre da Universidade de Coimbra, cirurgião da Casa Real e do Reino, acompanhara a família real ao Brasil e propusera ao Príncipe, na passagem pela Bahia, a criação daquela escola, efetivamente mandada organizar pelo aviso de 18 de fevereiro de 1808 e instalada em 1816. Pela saúde, pela agricultura, pela economia, chegaríamos tambem, já àquele tempo ao Jardim Botânico. Fundou-o com o alvará de 1 de março de 1811.

Fato de notavel transcendência haveria de ser a Impressão Régia. A colônia era agora sede de um reino. O rei trouxera consigo as coleções de livros que se destinariam a formar a Biblioteca Nacional. Pagou de seu próprio bolso as despesas de instalação no Carmo. Destinada a princípio aos estudiosos, era logo depois franqueada ao público. Logicamente, onde havia livro e havia govêrno, deveria haver prelo e haver imprensa. A Impressão Régia começou com os dois prelos e as vinte e oito caixas de tipo que Antonio Araujo fizera embarcar no "Meduza". Um aviso dos primeiros meses designou-lhe para direção o Dr. Mariano José Pereira da Fonseca e José da Silva Lisboa. Faltavam os tipógrafos. "Socorreu-se de soldados da Brigada Real de Marinha que tinham alguns conhecimentos de arte tipográfica, adquiridos em Portugal e de alguns grumetes da nau "Príncipe Real", predispostos à aprendizagem técnica, para constituição do corpo de tipógrafos da Impressão Régia". Assim começa a nascer, no Brasil, a maior fôrça de opinião. Essa Impressão Régia seria a única até 1821.

Foi sobretudo no domínio das artes que se acentuou, com maior evidência, a influência de D. João VI. Seu interesse por essas atividades encontra explicação na sua formação, bem como depara com circunstâncias negativas em várias facetas do seu espírito. D. João VI fôra essencialmente um homem econômico e

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

CONTROLE NAVAL ALIADO NA ROTA DO ÁRTICO

Contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 10 (Pelo telégrafo) — O último exemplo da imensa influência do poderio naval permitindo que as forças sejam mobilizadas e aplicadas lá onde possam melhor impor o seu poder, foi fornecido pela passagem de um combóio de material bélico para a Rússia e o seu regresso, sem nenhuma perda a despeito dos numerosos ataques desfechados por um grande número de submarinos. Nenhum navio mercante dos que o compunham — e foi classificado como um "grande combóio, o que pode indicar algo como cinquenta unidades — sofreu qualquer dano na viagem de ida ou volta, embora se perdesse um vaso de guerra britânico, o "Kite". Os alemães empregaram tambem um número consideravel de aviões com base em terra atuando em cooperação com os submarinos, mas os porta-aviões de escolta britânicos — o "Vindex" e o "Striker" — forneceram do seu lado uma escolta aérea das mais eficientes.

A operação desenrolou-se sob o comando do vice-almirante Dalrymple Hamilton, navio capitânea "Vindex", e provavelmente foi essa a primeira ocasião em que uma dessas comparativamente pequenas unidades serviu de capitânea a força tão substancial. As honras da ação tocaram sobretudo aos aviões navais, que conseguiram destruir um submarino sem auxílio dos navios de superfície danificando severamente um outro. Dois submersiveis mais foram atingidos pelo canhoneio e pelos foguetes dos aparelhos, antes de poderem submergir, sendo depois atacados pelos contra-torpedeiros, fragatas e chalupas de escolta dirigidos para o local pelas indicações transmitidas do ar. Esses dois submarinos não foram verdadeiramente afundados porquanto jamais vieram à superfície após as bombas de profundidade lançadas pelas belonaves, mas numerosos destroços subiram à tona mostrando que, além de qualquer dúvida, que haviam sido enviados para o fundo do oceano.

Tão efetiva foi a proteção concedida ao combóio pelos aparelhos dos porta-aviões, que nem um submarino conseguiu chegar a distância de ataque dos navios mercantes. Aqueles que o tentaram foram localizados e atacados a muitas milhas do combóio, sendo vários deles avariados, além de tres definitivamente destruidos. Ao demais, pelo menos um avião tri-motor germânico que tentava seguir o combóio com o objetivo de guiar os submarinos para o ataque, foi abatido pelos caças britânicos, caindo ao mar. Os ataques contra os submarinos inimigos foram realizados pelos famosos "Swordfishes", já usados pela marinha real há alguns anos, e pelos "Hurricanes" equipados com aparelhos lançadores de foguetes, arma essa que tem se revelado tão efetiva contra os submersiveis apanhados à tona, como contra os navios de superfície. Os próprios "Hurricanes" são

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que uma girafa adulta pesa aproximadamente uma tonelada.

2... que uma lâmpada elétrica de vidro opaco perde apenas 2 % da sua luminosidade em relação a um lâmpada de vidro comum.

3... que o primeiro automóvel movido a gasolina foi construido por Gottlieb, de Stuttgart, Alemanha.

4... que os elefantes empregados por Hanibal na travessia dos Alpes não eram nem do tipo asiático nem do tipo africano modernos, mas sim de uma espécie africana menor e atualmente extinta.

5... que o primeiro anúncio em jornal apareceu, em 1652, no "Mercurio Politicus", publicação que aparecia na França; e que esse anúncio era o panegírico dum livro de Cromwell, tendo sido assim os livreiros os primeiros a empregar aquele meio de publicidade.

6... que a "Estrada de Seda" é uma antiquissima pista de caravanas de camelos e elefantes que vai de Constantinopla até a India e à China, passando pelos territórios da Siria, do Iraque, do Irã, do Beluquistão e do Afganistão; e que, em tempos remotos, serviu para o transporte de seda do oriente para o ocidente da Asia e dali para todo o império romano, onde o produto, então considerado um luxo extraordinário, era vendido mais ou menos a pêso de ouro.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a Erwin Paul Samuel Robert Maria Rromada, natural da Austria.

NA PASTA DA FAZENDA

Considerando removido, "ex-officio", no interesse da administração, a partir de 24 de dezembro de 1942, Adroaldo Simões, coletor das rendas federais em Cariacica, Espirito Santo, para Três Corações, Minas Gerais.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu Adroaldo Simões, de coletor das rendas federais em Cariacica, Espirito Santo, para Três Corações, Minas Gerais.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aprovando a nova denominação de "Rádio Globo S. A.", adotada em assembléia geral extraordinária realizada em 12 de setembro de 1944, pela "Rádio Transmissora Brasileira S. A.".

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando a permuta de terrenos pertencentes à União e situados no Cais do Porto do Rio de Janeiro.

O presidente da República assinou um decreto criando na tabela de mensalista do Hospital Militar de Curitiba uma função de porteiro.

Notícias do Palácio do Catete

O capitão Bruno Braga Ribeiro representou o presidente da República na Exposição da Central do Brasil.

• • •

O sr. Geraldo Mascarenhas da Silva representou o presidente da República na abertura do Torneio de Xadrez, promovido pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro em homenagem à data de 10 de novembro.

• • •

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. desembargador Edgard Costa e ministro José Roberto de Macedo Soares, para, no carater de provedor e secretário da Irmandade de N. S. do Outeiro convidar o presidente da República para a missa votiva pela vitória das armas brasileiras na Itália.

• • •

O presidente da República fez-se representar pelo capitão Bruno Fraga Ribeiro na grande Exposição Nacional do Brasil Kenel Club.

No Ministério do Trabalho

Caducou o registro da marca Lysolats

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial declarou caduco o registro da marca Lysolats. Esta marca estava registrada, sob o número 28.630, em nome da firma Schuike & Meyer A. G., estabelecida na Alemanha.

Alguns leilões de matérias primas

Durante a V Feira Nacional das Indústrias, que se instalou, há pouco, na capital paulista, vão ser efetuados alguns leilões de matérias primas. Esta iniciativa, destinada sem dúvida a grande êxito, cabe ao ministro Marcondes Filho.

Multa por infração da tabela de salários

O diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho aplicou a multa de cem cruzeiros, por infração das tabelas de salário à indústria, à Serralheria Artistica. Esta empresa tem sua séde à Rua Creso Garcia, n.º 5.335, em São Paulo.

Informações aos comerciantes cariocas

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio mantem uma secção especializada em intercâmbio comercial. Todas as informações poderão ser obtidas, entre onze e dezessete horas, no décimo terceiro andar no Ministério do Trabalho.

Com os fabricantes de bonbons e caramelos

A firma canadense Multifaz Enterprises Limited quer entrar em contato, o quanto antes, com fabricantes brasileiros de bonbons e caramelos. Os interessados tomem nota do respectivo endereço — 21, King Street East — Toronto — Canadá.

A MOLESTIA DE HITLER

Histórico e paranoico — As conclusões de um famoso psicólogo britânico

LONDRES, 11 (Reuters) — Um famoso psicologo britânico que durante dez anos estudou Hitler e, de tempos a tempos, avisava o govêrno britânico sôbre sua mentalidade, declarou o que Fuehrer pode estar agora se aproximando da fase final de sua doença mental — escreve hoje John Fischer no "Daily Mail".

Provavelmente Hitler passará a ter uma parte menos importante na vida pública, podendo tornar-se necessário que seja posto sob constante observação, em virtude das tendências homicidas muitas vezes demonstradas pelos pacientes, cujos casos são similares ao do Fuehrer.

O referido psicologo é o doutor William Brown, diretor do Instituto de Psicologia Experimental da Universidade de Oxford. O Dr. Brown observou Hitler durante muito tempo, na Alemanha, antes da guerra, e manteve muita ligação com o Dr. Oswaldo Bumke, conhecido neurologista, que, ao que se acredita, trata do estado psicológico de Hitler.

Pouco depois de Munich, o doutor Brown conseguiu uma entrevista com o Sr. Neville Chamberlain, referindo-se, então aos sintomas mostrados por Hitler em suas reuniões, antes e depois do acôrdo de Munich. Desde então, ao Dr. Brown foram dadas facilidades especiais pela BBC, a qual lhe fornece todas as informações sôbre as mais importantes irradiações e noticias alemãs. Assim, conseguiu estabelecer o caso da moléstia mental sofrida pelo Fuehrer e predizer o curso que provavelmente a enfermidade tomará.

Durante algum tempo, as conclusões tiradas pelo Dr. Brown foram colocadas à disposição do "Foreign Office". Tão certo está o doutor de seu diagnóstico que, na última quarta-feira, quando todos ligavam seus receptores para ouvir o discurso que Hitler iria pronunciar na cervejaria de Munich, não se aproximou do rádio, pois sabia que o Fuehrer não falaria.

Algumas das conclusões do Dr. Brown foram publicadas na nova edição de seu livro "Psicologia e Psicoterapia".

O tipo de moléstia mental de que Hitler sofre, é conhecido como Paranoia — insanidade cuja ilusão mais comum é o medo da perseguição.

O paciente conserva sua clareza no pensar, no desejar e agir, porém, parte sempre de falsas premissas. E é quasi impossivel remover as manias da mente. Diz o Dr. Brown:

"Hitler é um paranoico, no sento de que sofre "em virtude da repressão de intensa agressividade". Sua agressividade não tem uma forma adequada e é dolorosissima para si mesmo, refletindo, porém, seu sofrimento sobre pessoas que o cercam as quais considera que lhe sejam agressivas. Julga-se um perseguido de todos. Em outras palavras: tem a mania de perseguição".

Hitler também está histerico no sentido médico da palavra e a combinação desta características — paranoica e histérica — explica que há ocasião em que o Fuehrer parece ter uma personalidade dupla. Encontro uma evidência definida da dissociação histérica na própria descrição de Hitler.

Soube, por várias fontes, que certo professor alemão, conhecido neurologista, tratou da pessoa de Hitler, enquanto este era cabo do Exército Alemão. Hitler sofria de cegueira histérica e tremores. O que há de verdade nisso tudo não posso dizer, porém, em virtude da própria descrição de Hitler, sobre sua cegueira temporária, na ocasião do armistício, indica sua natureza histérica — pelo menos, em parte."

O destino de um paranoico típico é sempre preordenado. Sua mente torna-se cada vez mais mecânica e incapaz de adaptar-se às novas circunstâncias.

O "Foreign Office" agora tem à sua disposição as conclusões a que chegou o Dr. Brown. A primeira delas é que num futuro próximo Hitler será de pouco uso para os nazistas, na vida pública, sendo poucos os sintomas de que venha a melhorar. O Fuehrer nem mesmo deseja pronunciar um discurso que não esteja de acôrdo com suas próprias idéias — desejaria dizer a verdade, o que realmente está se passando na Alemanha e o destino que a aguarda. Por esta razão somente é provavel que seja conservado afastado da vida pública e citado como uma figura legendária.

A segunda conclusão é que Hitler deve agora estar se aproximando da fase final da paranoica, tornando-se um lunatico irremediavel, podendo vir a ser um maniaco homicida. Na sua atual condição, o Fuehrer julga que cada braço é uma arma levantada contra si. Deve, por conseguinte, ser mantido sob controle fisico, assim como politico.

Condenado o vigário

PARIS, 11 (R.) — O Vigário geral da diocese de Arras, o conego Marechal, foi condenado a cinco anos de reclusão celular por inteligência com o inimigo (colaboracionismo). Foi recentemente anunciado que o bispo de Arras, monsenhor Dutoit, fôra internado por delito idêntico.

Destruido por incêndio

FORTALEZA, 11 (P. P.) — Urgente — Rápido e violento incêndio destruiu completamente o pavilhão da Feira Trabalhista de Amostras, a primeira que se realizava neste Estado e que funcionava há apenas um dia.

FORTALEZA, 11 (P. P.) — Urgente — Toda a opinião pública comenta o incêndio que destruiu completamente o pavilhão em que funcionava a 1.ª Feira Trabalhista de Amostras, ontem inaugurada em festa que figurava no programa das comemorações da data.

A inauguração foi muito concorrida e a assistência foi unanime em admirar e elogiar os trabalhos apresentados. Mas durante a noite manifestou-se no pavilhão violentissimo incêndio, cujas causas ainda não puderam ser apuradas e quando o Corpo de Bombeiros, mobilizado, chegou no local, encontrou apenas escombros, ficando inteiramente destruida a bela Exposição logo no primeiro dia de funcionamento.

12 de novembro – Dia da Austria

Os democratas austriacos comemorar hoje, dia 12 de novembro, o aniversário da proclamação da República austriaca, após o desmoronamento definitivo da monarquia austro-húngara, em seguida à batalha de Vittorio Veneto. Naquela ocasião as várias nacionalidades que haviam constituido a velha monarquia ou se transformaram em Estados independentes, como a Tchecoslováquia e a Hungria, ou aderiram a seus Estados nacionais, como foi o caso dos croatas e dos eslovenos para com a Sérvia, formando a Iugoslávia, dos poloneses para com a recem-reconstituida República polonesa, dos rumenos para com a monarquia rumena e dos italianos para com o Reino da Itália.

Os Habsburgo, que certamente contribuiram para criar a mentalidade austriaca, nunca, entretanto, praticaram uma politica realmente austriaca; se assim não fosse, teriam em tempo transformado em federação o Estado austriaco. Desde que exerceram o mando, os Habsburgo somente praticaram politica dinástica; também as guerras que empreenderam serviram-lhes somente para fins dinásticos. E' essa a razão pela qual entraram em conflito com todos os povos que haviam reunido debaixo de seu cetro. E é essa a razão pela qual os povos vizinhos que em 1918 conquistaram sua liberdade — os tchecos, os húngaros, os italianos, os poloneses — não são inimigos do povo austriaco, visto que o eram apenas da Austria habsburgica. Isso sabem de há muito os austriacos, que em 1938 cairam, com as demais nações da Europa Central, sob o tacão do pangermanismo e do imperialismo hitleriano; eles sabem outrossim que os laços naturais que os unem aos povos vizinhos, todos os quais dependem um do outro, somente poderão ser restabelecidos por uma República austriaca. A guerra dos tchecos, italianos, poloneses e húngaros não tinha como alvo o povo austriaco, mas dirigia-se contra os Habsburgo, os quais na Austria, em 1918, foram depostos de acordo com todas as normas constitucionais, por todos os membros do Conselho de Estado, com sómente 2 votos contrários. O povo austriaco igualmente sabe que poderá encontrar um futuro tranquilo e pacifico exclusivamente numa república democrática e longe de qualquer pensamento imperialista, como o que era encarnado pela dinastia dos Habsburgo. Somente uns poucos legitimistas incorrigiveis, que só poderiam voltar ao poder à sombra de uma restauração monárquica, combatem a República, cujo ressurgimento as três grandes potências decidiram e prometeram ao povo austriaco por ocasião da conferência de Moscou. O povo da Austria, professa fé na livre e democrática República, fundada em 1918. E' por isso que o povo austriaco comemora solenemente o dia 12 de novembro como a data em que nasceu a idéia da jovem Austria.

OS NOMES DADOS ÀS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Sugestões apresentadas ao DASP — Casas comerciais e repartições públicas

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do DASP:

"Excelentissimo senhor presidente da República. — Despachou V. Excia. para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores o anexo processo constante de uma carta, cujo signatário, Itamar Conceição, após criticar os nomes dados às instituições governamentais, solicita uma determinação para que, a exemplo do que, segundo diz o missivista, é exigido para as casas comerciais e fábricas, as denominações dos órgãos estatais passem a indicar, claramente a finalidade dos mesmos.

Do Ministério foi o processo encaminhado para este Departamento que examinando-o, verificou tratar-se de assunto que já vem merecendo, de sua parte, um estudo cujas conclusões espera apresentar em breve a Vossa Excelência.

Esse estudo fora reclamado por duas ordens de fatos: primeira, o ritmo acelerado em que se processam a criação e reorganização das unidades administrativas, reclamada pelo rápido desenvolvimento da administração pública, teem repercutido na formação da nomenclatura dos orgãos estatais, dando lugar ao aparecimento de fórmulas inexpressivas e insuficientes para por si sós caracterizarem os orgãos a que se referem; segundo, a carência de palavras apropriadas à terminologia da administração pública, no idioma vernáculo, tem determinado o uso de um vocabulário administrativo onde, não raro, aparecem francesismos, brasileirismos, etc., e onde termos de sentido léxico correspondente são empregados em acepções diversas ou, então, teem sua significação antiga modificada, adquirindo outras, muitas vezes em desacordo com o que lhe conferira, outrora, a própria administração.

Compreendendo, por isso, a necessidade e a utilidade de se adotar um critério uniforme para a composição dos nomes das unidades administrativas, vem este Departamento elaborando um sistema de normas segundo o qual o simples titulo do orgão indique, por si mesmo:

I. a situação hierárquica desse orgão, isto é, a posição da entidade encarada como parte do todo que é a Administração;

II. a área geográfica de operação do orgão ou a clientela que lhe compete servir;

III. a atribuição especifica do orgão, ou seja a finalidade para o cumprimento da qual ele foi criado.

Essa sistemática da nomenclatura administrativa, isto é, o sistema de normas acima mencionado, já atende ao que foi sugerido pelo Sr. Itamar Conceição, exceto no que diz respeito a designações baseadas em nomes de pessoas eminentes.

Quanto a este último fato, cumpre dizer que, realmente, o uso criticado, bastante difundido entre nós, tem constituido, tambem, um obstáculo a que as denominações dos orgãos exprimam com clareza, a finalidade dos mesmos.

Entretanto, tal caso não poderá ser considerado na sistemática porque, representando, frequentemente homenagem a personalidades que, de algum modo, se tornaram credoras da gratidão e da admiração públicas, possui iniludivel sentido politico, não sendo, por isso, mesmo, passivel de um tratamento metodizado.

Finalizando estas considerações cumpre, todavia, ressaltar-se o espirito de colaboração bastante digno de elogio, que o Sr. Itamar Conceição demonstrou possuir, ao mostrar que acompanha cmo interesse a marcha do nosso Serviço Público."

Aprovado. — G. VARGAS. — *Luiz Simões Lopes*, presidente.

A morte de Carreto

O que diz um relatório oficial publicado em Roma

ROMA, 11 (U. P) — Uma investigação oficial sôbre o linchamento de Donato Carreto, o antigo chefe do presidio Regina Coeli, revelou que o fato ocorreu por provocação de uma mulher patologicamente histérica, a qual incitou a multidão na sala do tribunal à violência, assinalando com um dedo acusador Donato e gritando que lhe havia pago 200 mil liras para evitar o fusilamento de um seu filho como refem.

Durante a investigação, essa mulher abateu-se moralmente e confessou que havia inventado toda a história, alegando que assim agira influenciada pelo espirito de seu filho, que lhe aparecera em sonho à noite anterior, exigindo que fosse ao tribunal e fizesse algo para vingá-lo. A investigação comprovou que Carreto era inocente de toda a acusação como criminoso fascista.

Um relatório oficial diz que Donato Carreto foi um homem e funcionário capaz e honesto, "que durante o tempo da ocupação alemã realizou notaveis tarefas, mesmo correndo grandes riscos". Embora o relatório não mencione nomes de pessoas a quem beneficiou, Carreto, segundo os circulos esquerdistas de Roma, salvou a vida do atual ministro sem pasta socialista, Giuseppe Saragat, facilitando-lhe a ""fuga" da Regina Coeli.

A SEMANA INTERNACIONAL

(Do Randal Neale comentarista diplomático da Reuters)

LONDRES, 11 — Nenhum acontecimento é atualmente tão comentado como o próximo encontro Churchill-Roosevelt-Stalin e, no entanto, até agora nada se sabe a respeito, exceto que será levado a efeito em "algum lugar" antes do fim do ano.

A declaração de Churchill, da que "urge uma nova conferência tripartite", acaba de ser aprovada pelo presidente Roosevelt, o qual disse que os três grandes lideres aliados concordaram em realizar uma nova conferência, porém nenhuma precisão foi fornecida no tocante à época e ao local.

Portanto, além dessas indicações autorizadas, o resto é conjecturas.

E' possivel, como já foi insinuado, que Churchill, quando estêve em Moscou, tenha convidado pessoalmente o marechal Stalin a visitá-lo em Londres.

Se esse convite foi feito, o foi sem dúvida não por mera cortezia do lider ocidental.

Sabe-se que o "sonho" do marechal Stalin é visitar Londres e seria natural que tivesse respondido ao premier britânico que ficara encantado em aceitar o convite, se as circunstâncias o permitirem.

Mas, as circunstâncias não facilmente permitem que o comandante em chefe dos vastos exércitos empenhados em batalhas decisivas possa se ausentar do seu Q. G. ou deixá-lo por algum tempo. Que o presidente Roosevelt possa aguardar a perspectiva de ser hóspede de Churchill, depois deste ter sido tantas vezes seu convidado, é fora de dúvida.

Roosevelt poderia combinar sua visita à Inglaterra com uma visita à França, em resposta ao convite do general De Gaulle, e ao mesmo tempo isso o habilitaria a ver com os seus próprios olhos as tropas norteamericanas que combatem na frente ocidental.

Além disso, existe um forte e unânime desejo na Inglaterra de que o próximo encontro dos três lideres seja realizado no solo britânico e esta esperança é alimentada por dois sentimentos: o desejo de ver e de aclamar os dois grandes lideres de guerra e a ansiedade de poupar ao Sr. Churchill, pelo menos por uma vez, as fadigas e os riscos de uma viagem muito distante.

Finalmente as circunstâncias que fizeram com que os Srs. Churchill e Roosevelt se pudessem transportar mais facilmente do que o marechal Stalin somente decidirão quando e onde a próxima reunião será realizada.

O Sr. Churchill, em Mansion House, ontem, definiu o programa de reunião como "devendo contribuir para abreviar os sofrimentos da humanidade e decidir do fim do processo de devastação que está atualmente assolando o mundo.

"De um modo geral a reunião assemelhar-se-á a de Teerã, que previu o processo que podia levar à vitória final, e a próxima reunião tripartite terá que prever as modalidades de um completo desenvolvimento da vitória.

Especulando sobre a agenda da conferência, podem-se prever dois itens: um relacionado como consequência da conferência de segurança mundial de Dumbarton Oaks, no sentido de remediar as suas imperfeições e outro ligado à solução da questão polonesa, se for feita entrementes.

*

Tem-se abusado muito do epiteto de "histórica", no entanto, poder-se-á empregá-la para qualificar a visita dos Srs. Churchill e Eden a Paris, pois essa visita marcará a abertura de dois capitulos: um nos anais da França, outro nas crônicas das relações franco-inglesas. Na França esta visita coincidirá com o nascimento da IV República Francesa e, para a Inglaterra e a França, marcará um caminho que levará a uma nova "entente cordiale" que será mais efetiva porque baseada na dura experiência.

Não é preciso antecipar o acolhimento que os franceses e as mulheres reservaram a Churchill e Eden.

A alegria de Churchill e Eden ao tomar o pulso da Nova França pode ser proclamada de antemão sem receio algum de um possivel "desmentido". Os ministros britânicos terão, de certo, o desejo de ver e ouvir mais coisas do que o tempo de sua estada lhe poderá proporcionar e interessar-se-ão especialmente pela devastação sofrida pelas comunicações, fábricas e lares franceses e aos meios de repará-la. Também se farão espectadores do cenário politico em que o general De Gaulle e o Movimento de Resistência estão em controvérsia, como de um problema que é comum a todos os paises libertados.

No meio destas grandes experiências, os ministros britânicos poderão travar importantes conversações politicas com os membros do govêrno francês.

Os Srs. Churchill e Eden mostram-se preparados para discutir qualquer assunto que os franceses desejarem levantar. Há evidentemente a questão da participação francesa na comissão européia consultiva.

A decisão a este respeito deve ser tomada em breve. A participação francesa na ocupação da Alemanha e os planos franceses para o controle aliado do Rhur figuram entre os assuntos susceptiveis de provocar trocas de pontos de vistas, embora a comissão européia consultiva em si seja o próprio intermediário para qualquer discussão ulterior. O auxilio britânico na reconstrução da França é outro tópico. Poderá haver ou não tempo para examinar o problema espinhoso da Siria e do Libano, mas tratar-se-á, sem dúvida, do futuro da entente franco-inglesa como de um fator essencial concernente e um futuro acordo interessando a Europa ocidental.

Os poucos dias da visita dos ministros britânicos à França não bastarão para um completo estudo de tantos problemas e, além disso, alguns deles ainda não parecem bastante maduros para serem resolvidos desde já. A visita pode, porém, deixar as bases sobre as quais os arquitetos franceses e ingleses poderão construir um sólido e duradouro edificio.

A repercussão, em São Paulo, do decreto que fixou o salário mínimo para os jornalistas

S. PAULO, 11 (A. N.) — O decreto do presidente Getulio Vargas fixando os salários dos jornalistas teve ampla repercussão nos meios periodisticos bandeirantes.

O Sr. Plinio Gomes de Melo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, assim se exprimiu:

"Não resta a menor dúvida que a fixação do salário minimo dos profissionais de imprensa constituem medida de grande justiça. Congratulo-me, pois, em nome de nossa entidade sindical, com os jornalistas de São Paulo, pioneiros na luta por uma melhoria de salários para os trabalhadores de imprensa do Brasil, pela vitória agora alcançada através da importante medida governamental, ora consubstanciada em lei. Não posso deixar de me congratular, tambem, com os companheiros que se encontram à frente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, principalmente André Carrazzoni, seu presidente, e Lopes Gonçalves, que representou a classe na comissão elaboradora do ante-projeto ora convertido em lei, e pelo muito que fizeram no sentido de conseguir a aprovação da importante medida que tanto vem elevar o nivel da profissão jornalistica no Brasil. Foram elas, sem dúvida, com a preciosa colaboração técnica dos funcionários do Ministério do Trabalho, principalmente de um antigo jornalista cujo nome não poderá ser esquecido, o Sr. Costa Miranda, que souberam dar corpo às aspirações da classe, conseguindo do governo a aprovação de tão importante providência legal".

Os Srs. Pelagio Lobo e Francisco de Castro Ramos, do "Estado de São Paulo", assim se expressaram:

"Quanto ao "Estado de São Paulo", de que somos respectivamente diretor-superintendente e diretor-gerente, podem adiantar que, embora a distribuição dos encargos jornalisticos de redação seja por uma nomenclatura bem diversa da do decreto de salário minimo, entretanto, os elementos da nossa redação já percebem, em geral, vencimentos bem maiores do que os fixados no recente decreto-lei. Sendo assim, veio ele confirmar medida já há tempo reconhecida como justa pela direção do "Estado de São Paulo". contudo, tratando-se de uma nova nomenclatura que difere sensivelmente daquela adotada pelo Estado, penso que tambem, pelos outros jornais de São Paulo deve-se fazer uma adaptação das atribuições e cargos já existentes aos criados no aludido decreto-lei. A nossa impressão sobre a aludida providência legal não pode deixar de ser favoravel, pois veio ela reiterar normas governamentais de vários outros setores a atividade em função do trabalho e do salário minimo."

O poeta e jornalista Guilherme de Almeida também se manifestou sobre o importante ato do presidente Getulio Vargas, afirmando que o decreto-lei sobre o salário minimo dos jornalistas foi uma das mais acertadas realizações do govêrno federal. "Aliás — acrescentou o entrevistado — outra não podia ser a minha opinião, sendo, como sou, tambem jornalista. A fixação oficial do ganho do pessoal de redação e de outros mistéres do jornal era uma das aspirações máximas da classe. Embora o decreto-lei permite o exercicio de oficio estranho, abre, entretanto, o caminho para que possa o jornalista, de hoje em diante, ser um verdadeiro profissional da imprensa, isto é, dedicando à sua função integral. Não resta a menor dúvida, é uma grande conquista"

Transferência para Pirapora de um curso da Marinha

O ministro da Marinha transferiu da cidade de Joazeiro para a de Pirapora, os Cursos Expeditos para candidatos a tripulantes das embarcações que navegam no Rio São Francisco.

Não haverá percentagens

Na cobrança executiva da contribuição compulsória para Obrigações de Guerra

Vedando o abôno de percentagens pela cobrança executiva de contribuição compulsoria para Obrigações de Guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As contribuições compulsórias de Obrigações de Guerra arrecadadas ou a arrecadar executivamente, ex-vi" do § 4.º do art. 5.º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, não são computáveis para efeito de abono de percentagens no produto da cobrança da Divida Ativa da União.

Art. 2.º — As importâncias resultantes da cobrança executiva a que se refere o artigo anterior serão recolhidas integralmente ao Tesouro Nacional ou suas Delegacias Fiscais mediante guia visada pela autoridade judiciária competente.

Art. 3.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Homenagem ao sr. Joaquim Leitão

Sob os auspicios da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, realiza-se amanhã, às 17 horas, no Salão de Conferências do Ministério das Relações Exteriores, uma sessão solene, em homenagem ao Sr. Joaquim Leitão. O homenageado será saudado pelo professor Pedro Calmon.

Para essa sessão foram convidados todo o Corpo Diplomático, membros da colônia portuguêsa e elementos de destaque na nossa sociedade.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Em reunião plenária, hoje realizada em sua sede social, este Sindicato teve a honra de homenagear o Sr. Guilherme da Silveira, dignissimo presidente da CETEX e a sua feliz oportunidade de ouvir os notaveis conceitos que expendeu, os quais bem revelam os nobres e superiores intuitos que inspiram o governo de V. Excia. e que nos dão segurança de um promissor futuro para a indústria textil brasileira. Queira V. Excia. receber a expressão sincera dos agradecimentos que lhe formula a indústria textil da qual é este sindicato entidade representativa. (a) **Humberto Reis Costa**, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem".

"São Paulo — Temos a satisfação de comunicar a V. Excia. que se revestiu do maior brilho a solenidade de inauguração da V Feira Nacional de Indústrias. O ilustre ministro Marcondes Filho, representando V. Excia., pronunciou formosa e eloquente oração que calou profundamente em todos os espiritos. Hoje V. Excia. merecidamente foi lembrado em expressivo brinde de honra que foi erguido. Respeitosas saudações (a) **Roberto Simonsen**, presidente, **Morvan Dias Figueiredo**, vice-presidente, **Mariano J. J. Ferraz**, 1.º secretário, **Francisco dal Pont**, 2.º secretário, e **Teófilo Olinto Arruda**, tesoureiro da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo".

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 13 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra" os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda, pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que foram apresentadas pelos Srs. Corretores de "Fundo Público" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

Nota: — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n.º 11, térreo.

Horário: — De 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa tambem que no posto do Palácio da Fazenda, "Guichets" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra" na seguinte ordem:

De 13 a 18 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1.º de março de 1944 até 18 deste mês (Exercício de 1943) e de 13 de maio de 1944, até 18 do corrente (Exercicio de 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo Decreto-lei n.º 6.455, de 29 de abril de 1944 e que são possuidores de quatro quotas ou mais.

O GADO UMA FONTE DE RIQUEZA NACIONAL

O zebú marcou uma época nos meios pecuários nacionais. Firmou-se de maneira definitiva como o gado que melhor se adapta ao nosso clima e que melhores perspectivas cria para os que se dedicam à sua criação. Gado forte por excelência, ligeiro, de incrivel vivacidade, o zebú deu alma nova aos campos brasileiros. De norte a sul a sua influência se faz notar. Raras as regiões nacionais que se afastaram da influência do zebú. Isto porque são regiões de clima frio, quasse idêntico ao europeu, onde o gado de origem se adapta perfeitamente.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 8ª página que apresentamos nesta edição, onde são focalizados grandes centros de criação do zebú. São fazendas do norte mineiro e de alguns municipios baianos, onde os criadores, concientes da necessidade de uma seleção rigorosa dos reprodutores, vêm obtendo os mais auspiciosos resultados.

Devotado sentimento patriótico

Palavras do Sr. Samuel Ribeiro sôbre o presidente Vargas

S. PAULO 11 (Serviço especial de A NOITE) — Em tôrno da data de 10 de novembro, o Sr. Samuel Ribeiro, figura de grande prestigio nos meios econômicos, intelectuais e sociais de São Paulo, disse, com a fidalguia que o caracteriza:

— Não faço — começou o Sr. Samuel Ribeiro — comentário de assuntos dessa natureza, esclarecendo, antes de mais nada, que não sou politico e não tenho função politica. Isso não poderia, pois, dar às minhas palavras qualquer valor que merecesse registro. Entretanto, tenho acompanhado bem de perto uma série de empreendimentos do presidente Getulio Vargas, ao qua, devoto, aliás, grande respeito e em quem reconheço um devotado sentimento patriótico.

Por isso, atendendo à complexidade dos problemas que temos de enfrentar no momento em que o mundo se encontra conturbado, é indispensavel a apreciação do valor das realizações, sem colocá-las em função de tais circunstâncias.

Todos os nossos problemas, de um modo geral, estão sendo tratados na medida do possivel e com a graduação da importância de cada um, digo graduação de prioridade.

Nota-se em todos os setores das atividades públicas, um grande empenho em atender aos múltiplos aspectos com que cada um dos problemas se apresenta. E está claro, que grande parte do sucesso da solução desses problemas, está entregue ao espirito público de colaboração dos próprios brasileiros, que devem sempre apreciá-los com a boa vontade de quem quer vê-los resolvidos e não para deles se servirem como recurso de politica de oposição. Sempre notei no presidente da República um espirito altamente patriótico e voltado francamente para a aceitação das idéias que conduzem ao bem público. Sendo esse o espirito que preside todos os atos do primeiro magistrado da Nação, é evidente que não podemos ter deixado de realizar grande progresso em quantas iniciativas o governo tem se empenhado.

Recital de declamação

No próximo dia 13, às 21 horas, realizar-se-á no salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa o recital de declamação da declamadora brasileira Wilma Stamato.

É o seguinte o programa:

1.ª parte — I Caçador de Esmeraldas (um trêcho), de Olavo Bilac. 2., parte — Romance, Ivone Stamato; Esta Vida, Guilherme de Almeida; Primeira Sombra, Vicente de Carvalho, A Morte de Zambi, Cassiano Ricardo. 3.ª parte — Zingarela, Afonso Schmidt; Guitarra, Cecilia Meireles; Ode a dois de Julio, Castro Alves. 4.ª parte — Ao calor da Lareira, Olegario Mariano; Avezinha, Cleomenes Campos; Alvorada do Amor, Olavo Bilac; Hino aos Expedicionários, Stela Leonardos.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Dr. Gilberto Ferreira da Silva — Registra-se hoje, com especial simpatia, a notícia da data aniversária do Dr. Gilberto Ferreira da Silva, advogado dos mais conceituados nesta capital e diretor do Casino Copacabana.

Ao ensejo do grato acontecimento, o distinto aniversariante será, certamente, alvo de inequívocas demonstrações de apreço do seu vasto círculo de amizades.

Sra. Adelaide de Avila Lima — Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Adelaide de Avila Lima, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Vasco Lima. A aniversariante desfruta de justo prestígio em nossa sociedade, mercê dos seus altos predicados, sendo, também, elemento de realce nos meios educacionais cariocas, pois, figura em primeira plana no professorado municipal.

Nesta oportunidade, a distinta Sra. Adelaide Avila Lima receberá as justas homenagens de todos quantos formam o seu amplo círculo de relações de amizade.

Dr. Arruda Câmara — Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Domicio de Arruda Câmara. O aniversário natalício do ilustre diretor do Sanatório da Tijuca servirá, por certo, de pretexto para que seus inúmeros amigos, colegas e admiradores, prestem-lhe as homenagens a que faz jus pelo seu belo espírito e bondade de coração.

— Transcorre hoje, o aniversário da galante menina Cecilia, diléta filhinha do nosso companheiro do Departamento do Pessoal, Manoel Rodrigues Pinho e de sua esposa, Sra. Carmelita Rodrigues Pinho.

— Faz anos hoje a Sra. Léa Santos Pires, esposa do médico Dr. Mario Cardoso Pires. Aproveitando esta efeméride, o distinto casal levará à pia batismal o seu primogênito Mario Roberto.

— Transcorre hoje a data natalícia do interessante menino José, filho do Sr. Antonio de Carvalho, dedicado funcionário de A NOITE, e de sua esposa senhora Maria Laura Soares de Carvalho.

Festejando o evento, os pais de José recepcionarão, hoje, os seus amiguinhos com uma mesa de doces.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício da compositora patrícia senhorita Myrian Rocha, filha do nosso colega Pedro Paulo da Rocha, redator dos Diários Associados.

— Faz anos hoje, o Sr. Domingos de Oliveira Triana, auxiliar da administração deste jornal.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício do Sr. Salvador Peregrinio Candido de Oliveira, secretário da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

— Recebeu sexta-feira muitas felicitações por motivo da passagem do seu aniversário natalício o Sr. Ulysses Gomes Ribeiro, capitalista e tesoureiro da comissão de obras da matriz de N. S. Aparecida do Meyer.

— Completou ontem dois anos de idade, a interessante menina Carmen, filha do Sr. Antonio Mercante, antigo e estimado funcionário da Administração da Light e da senhora Genny Werneck Mercante.

Fazem anos hoje:

O ministro Benjamin Reis, do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o professor Astolfo Rezende, jurisconsulto de renome; o desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha; o Sr. José Viana de Barros, inspetor fiscal do Ministério do Trabalho; o Sr. Antonio Fragelli, engenheiro da Inspetoria de Iluminação; a Sra. Clotilde de Abreu, professora do Instituto Juruena.

CASAMENTOS

Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Gerly Xavier de Araujo, alto funcionário do Ministério da Viação, com a senhorita Mafalda Zaumini.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Vicente Paulino Borges da Silva e de D. Véra Carmen Lopes da Silva, com o nascimento de uma menina, que se chamará Vany Carmen.

HOMENAGENS

Advogado Oscar dos Santos — Os amigos, colegas e admiradores do Sr. Oscar dos Santos, figura de relêvo nos nossos meios jurídicos e chefe do Departamento Legal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, aproveitaram-se do ensejo do transcurso de seu aniversário para prestar-lhe as mais expressivas e merecidas homenagens.

FESTAS

A 18 do corrente, o Tijuca Tennis Clube realiza em seus salões um baile de gala em homenagem ao G. R. do Flamengo, por motivo da passagem da data de sua fundação.

— O Departamento Social do Botafogo Futebol e Regatas resolveu que a representação da peça "Simpático Jeremias" pela Companhia de Comédias Delorges Caminha, marcada para o próximo dia 13, conforme consta do seu programa de festas, fica transferida para a segunda-feira seguinte, dia 20.

— Em seus salões, o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, hoje, uma reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

— A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fará realizar hoje, domingo, a sua tradicional tarde-dansante, das 16 às 20 horas.

O ingresso será mediante a apresentação da carteira social com recibo 11. Traje de passeio.

CURSOS

Acham-se abertas na sede da Liga Esperantista Brasileira, à Praça da República n. 34, sobrado, as inscrições para um novo curso elementar e gratuito de Esperanto, que funcionará, aos sábados, das 14,30 às 15,30 horas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

As exposições de pintura do Sr. Heitor de Pinho, renomado marinhista, são sempre muito interessantes. Já tem exposto em público os mais variados e esplendidos trabalhos, que a crítica tem recebido com os melhores encomios.

Agora, o conhecido pintor patrício está em preparativos para uma grande exposição. Serão cinquenta telas marinhistas representando ruas, igrejas, sendo muitas delas de trechos colhidos no Estado do Rio.

A exibição dessa série de telas magníficas está marcada para o dia 1º de dezembro próximo, no grande salão do Palace-Hotel, na avenida Rio Branco.

— Continua franqueada ao público, na A. B. I., até o dia 14 do corrente, a exposição de pintura de Garibaldi Cruz.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Terça-feira próxima, sob a presidência do professor Melo Leitão, reunir-se-á a Academia Brasileira de Ciências.

Trabalho e Seguro Social

O SALÁRIO MÍNIMO DOS JORNALISTAS

FOI assinado pelo presidente da República, decreto-lei estabelecendo a remuneração mínima dos jornalistas. O ato do presidente Getulio Vargas veio ao encontro de uma real necessidade da classe, pois a dos jornalistas, sujeita à concorrência de trabalhadores de outras profissões que a ela aportam com prejudicial espírito de amadorismo, via depreciada a sua força de trabalho. O estabelecimento de uma tabela de salário mínimo virá, pelo menos, disciplinar esses inconvenientes, perturbar as facilidades de acesso aos que não vêem no jornal uma profissão básica, elevar o nível de vida da média dos jornalistas brasileiros, consolidá-los como classe e caracterizar os seus acessos sucessivos como carreira profissional. Mínimos estes salários, a lei deixa ao interesse particular do empregado e empregador, os casos dos ajustes superiores que remuneram as vocações, as capacidades e os valores de exceção.

A livre concorrência, a competição da oferta e procura sofre assim uma restrição, aconselhada pelos modernos teóricos da economia, do direito e da política, concedendo menor círculo de autonomia às vontades contratantes, ao impor um mínimo de condições protetoras à parte menos favorecida, — o trabalhador. E quando a classe de jornalistas recebe esse benefício social é justo que, entre os júbilos e congratulações, não se esqueça o nome do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, propulsor principal desta reivindicação da classe, amparada e concedida pelo presidente Getulio Vargas.

As leis sociais teem dois gumes. Se a estabilidade garante o empregado, por outro lado prende-o ao empregador, se os preceitos normativos impõe-lhe seus direitos, no entanto restringem-lhe a vontade jurídica... O salário mínimo, dirão os pessimistas, tende a tornar-se o máximo... Mas, depondo em contrário, aí está a experiência da Inglaterra, Estados Unidos, França, Rússia, Brasil a demonstrar que uma política intervencionista nos salários é um imperativo econômico do século atual, e que o sistema em questão é o mais indicado, quando se pretende deixar ainda campo livre à iniciativa individual. No caso particular dos jornalistas, o estabelecimento de um salário mínimo para cada categoria de profissional resulta, além de levar um inegavel aumento de capacidade aquisitiva à maioria dos trabalhadores em jornais e revistas do país, em fechar a porta aos que vêem no jornalismo um "bico" de poucas centenas de cruzeiros, concorrentes desleais dos verdadeiros profissionais da imprensa.

Na análise do decreto-lei em questão, resulta que ficou atribuída uma tarefa importante à comissão de reestruturação dos quadros de jornalistas das empresas existentes, criada pelo art. 13, e que será integrada por um representante do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, outro do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e um terceiro do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Na reestruturação dos quadros, trabalho minucioso, complexo e de dificuldades facilmente entrevistas, entra sem dúvida o primeiro ato de interpretação, por ventura oficial, da nomenclatura técnica criada pelo recente diploma legal.

Neste ato de interpretação repousa grande parte do direito recem-concedido à laboriosa classe dos jornalistas profissionais.

CLOVIS RAMALHETE

10 mil russos deixarão o cativeiro

MOSCOU, 11 (Reuters) — A emissora local, citando palavras do general Golikov, ministro russo para a repatriação dos cidadãos soviéticos, informou que os 10.000 russos que foram libertados do cativeiro alemão pelas ofensivas aliadas, na África do Norte e na Europa, regressaram à Rússia Soviética procedentes da Inglaterra.

FIGA — Perdeu-se uma no trajeto da rua Fernando Mendes à Lapa, com incrustações em ouro e um brilhante. — Gratifica-se com o valor da mesma a quem entregar à Rua Chile, 29 — Affonso Mus.

As comemorações de 10 de novembro nos Estados

Em Goiaz

TRINDADE, Goiáz, 11 (Agência Nacional) — O 10 de Novembro foi aqui perfeitamente comemorado, guardando a cidade feriado nacional. Houve um desfile escolar logo após a missa em ação de graças realizada em praça pública.

Em Alagoas

QUEBRANGULO, Alagôas, 11 — (Agência Nacional) — Por motivo da passagem do aniversário do Estado Nacional foram inaugurados neste município os seguintes melhoramentos: Pavimentação da Rua 15 de Novembro e 13 de Junho, reconstrução da Ponte sôbre o rio Quebrangulinho bem como o prolongamento e melhoramento do cais da Avenida 16 de Setembro.

Na Bahia

CONQUISTA, Bahia, 11 — (Agência Nacional) — Varias comemorações assinalaram aqui a passagem da data de 10 de Novembro, destacando-se a sessão solene no Prédio das Escolas Reunidas Barão de Macauba, onde falaram varios oradores. Foi inaugurada a pavimentação de 2.604 metros quadrados da Praça da República.

No Maranhão

RIBAMAR, Maranhão, 11 — (Agência Nacional) — Transcorreu com acentuado entusiasmo cívico o 7.º aniversário do Estado Nacional deste município, celebrando-se as seguintes comemorações: missa solene assistida por alunos de todos os colegios e povo em geral; sessão cívica do Grupo Escolar Dr. Paulo Ramos; Preleção das professoras aos alunos sob a data; inauguração da biblioteca Prof. Luiz Rego no Grupo Escolar Dr. Paulo Ramos, e distribuição de bombons às crianças.

Em Sergipe

SOCORRO, (Sergipe), 11 — (A. N.) — Com excepcional entusiasmo aqui transcorreu o sétimo aniversário do Estado Nacional, destacando-se entre as comemorações efetuadas, a inauguração de um trécho da rodovia, que une este município à capital do Estado.

Em Minas

SANTA MARIA DE SUASSUI — (Minas), 11 — (A. N.) — A data de 10 de Novembro aqui transcorreu sob uma atmosfera de acentuado civismo. Após uma passeata escolar, organizada, entre outras cerimônias, pelos colégios locais, teve lugar, á tarde, a inauguração da Praça Presidente Vargas, falando nessa ocasião vários oradores.

NOVA LIMA, 11 (A. P.) — Foi brilhantemente comemorada, neste município a gande data da instituição do Estado Nacional. Tiveram lugar várias solenidades cívicas, que contaram com a presença das figuras representativos da sociedade local e do povo em geral, tendo sido exaltadas, nos festejos e comemorações, as magníficas realizações do presidente Getulio Vargas.

Em Foz do Iguassu'

FÓZ DO IGUASSÚ, 11 (A. N.) — Assinalando a passagem do 10 de Novembro, foram levadas a efeito, nesta cidade, entre vários outros atos, as cerimônias inaugurais da Praça 15 de Novembro, do Clube Agrícola Escolar e da Exposição do Grupo Escolar.

No Piauí

LUZILANDIA (PIAUÍ), 11 (A. N) — Como parte das comemorações de 10 de novembro, inauguraram-se neste município uma ponte sôbre o riacho Copoeiro e os pontilhões da estrada de rodagem Irapua-Boa Vista. Houve nesta cidade paradas escolares e operárias e uma sessão cívica em homenagem ao presidente Vargas.

No Paraná

CASTRO (PARANÁ), 11 (A. N.) — Por motivo do transcurso de mais um aniversário da implantação do Estado Nacional, realizaram-se aqui várias comemorações, sendo inaugurado a rêde de água e esgotos da cidade. A comissão da Campanha de Redenção da Criança, composta da srta. Josefina Albano e do dr. Lima Junior, em nome da exma. sra. Darci Vargas, empossou o conselho local, composto de sr. Vespasiano Carneiro de Melo, prefeito, srta. Ela Macedo, presidente da L. B. A., e dr. Bernardo Busch Junior, diretor médico do Posto de Puericultura, cuja sede vai ser agora construida, em terreno doado pela Prefeitura. Nas escolas públicas e particulares realizaram-se preleções sôbre a memoravel data.

No Rio Grande do Norte

AREIA, RIO GRANDE DO NORTE, 11 (Agência Nacional) — Solenizando a passagem de mais um aniversário do advento do Estado Nacional, várias comemorações foram celebradas nêste município, constando do programa uma passeata escolar, a inauguração de trechos de estrada de rodagem e, finalizando, uma sessão solene a respeito da efeméride.

TOUROS, R. G. do Norte, 11 (A. N.) — Comemorou-se aqui, condignamente, o transcurso de 10 de novembro. Toda a população local tomou parte nos festejos celebrados em homenagem à data simbólica.

O programa de comemorações teve a seguinte constituição: reinstalação do Grupo Escolar, completamente remodelado; inauguração da Avenida Getulio Vargas; inauguração das novas instalações do Mercado Público; e, finalmente, inauguração do novo edifício da Prefeitura Municipal. Falou, neste último ato, o prefeito municipal, Sr. Rodrigues de Carvalho, pondo em foco o sentido patriótico do govêrno do presidente Getulio Vargas. Usou da palavra, em seguida, a diretora do Grupo Escolar do Município, Sra. Neusa Aguiar, encerrando-se a cerimônia com o hasteamento do pavilhão brasileiro, sob os acordes do hino nacional, e com um desfile cívico, de que participaram os alunos das escolas desta cidade.

No Maranhão

COELHO NETO, MARANHÃO, 11 (Agência Nacional) — Inteiramente solidário com as comemorações do povo brasileiro, por motivo do sétimo aniversário do Estado Nacional, e, sobretudo, com o Chefe do Govêrno, que assegurou a unidade, a integridade e o soerguimento da pátria, a população desta cidade festejou, ontem, condignamente, a data magna do Brasil. Logo às primeiras horas, uma salva de foguetes marcou o início das festividades, que culminaram com o desfile dos colegiais, operários e o povo em geral. Seguiu-se o hasteamento da Bandeira, no Altar da Pátria, improvisado na Praça Getúlio Vargas, onde falaram vários oradores. Como parte do programa, foi instalado, ainda, o IV Congresso de Brasilidade.

VARGEM GRANDE, MARANHÃO 11 (Agência Nacional) — Por motivo do transcurso da data de 10 de novembro, foi executado, nesta cidade, o seguinte programa: 5 horas, alvorada, com salva de 21 tiros; 8 horas, hasteamento da Bandeira e oração, pela professora Maria da Glória Rocha e Silva; 9 horas, exposição do retrato do presidente Getúlio Vargas, no Altar da Pátria; 12 horas, salva de 21 tiros; 15 horas, juramento de fidelidade ao Chefe do Govêrno, pela juventude vargengrandense; 18 horas, discurso da professora Eglantine Rodrigues Viana, sôbre o tema "Unidade Geográfica"; 20 horas, conferência sôbre o tema "Unidade Política", pelo secretário da prefeitura, sr. Raimundo Ferreira de Souza.

Em São Paulo

PRESIDENTE PRUDENTE, São Paulo, 11 (A.N.) — Como foi noticiado, teve início, ontem, dia 10 de novembro, neste município, o Congresso de Brasilidade, com sessões cívicas nos ginásios locais, emissora P. R. I. 5 e outras atividades. A "Hora da Prefeitura", a cargo daquela emissora, foi dedicada à efeméride.

O pensamento dos comerciários paulistas

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Sôbre a data de 10 de novembro o Sr. Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo, entidade que congrega cerca de 30 mil associados, fez as seguintes declarações:

— O regime instituido pelo presidente Vargas, em 10 de novembro de 1937, permitiu ao Brasil um largo período de paz, ordem e trabalho fecundo, justamente no período durante o qual a humanidade sofreu a mais rude prova constituida pela sanguinária aventura totalitária.

Todos os homens de boa vontade esperam que a experiência decorrente dessa aventura seja devidamente reconhecida pelos condutores das nações, afim de que a paz possa ser ganha com a mesma energia e sinceridade com que está sendo ganha esta guerra. Isto só será possivel se for atingido o divisor comum que expresse a opinião e ação desses dirigentes, no sentido de ser praticada uma política de mais adequada e humana distribuição dos resultados da conjugação do trabalho e do capital de modo que este desempenhe a sua verdadeira função social, propiciando o bem estar e felicidade de criaturas humanas.

Esta é a função do capital. A sua efetivação facilitará à humanidade a extinção dos germens das convulsões sociais e das guerras, que foram, têm sido e serão o desemprego e a miséria de multidões de sêres humanos.

Em Minas

CORAÇÃO DE JESUS, Minas, 11 (A. N.) — Os corpos docente e discente do ginásio local fizeram realizar, ontem, uma festa muito significativa, em comemoração à passagem do sétimo aniversário do Estado Nacional. Vários oradores assomaram à tribuna, referindo-se, todos êles, com palavras de intensa vibração, ao acontecimento que marcou o início da nossa emancipação política, social e econômica. Seguiu-se a parte recreativa do programa, executada pelos alunos. Estivèram presentes todas as autoridades locais e as figuras mais representativas da sociedade.

Na Bahia

SALVADOR, 11 (A. N.) — Toda a imprensa local registra destacadamente as comemoraçõees levadas a efeito ontem em todo o país, por motivo do 7.º aniversário do Estado Nacional. Além dos discursos proferidos nas comemorações da data, apareceu em destaque nas folhas locais os decretos assinados pelo presidente Vargas estabelecendo salários mínimos para os jornalistas e reformando a lei referente a acidentes de trabalho.

Colhida por um auto a gasogênio

Ao cair da tarde de ontem, foi colhida por um automovel no cruzamento das ruas Braz de Pina-Albertino de Araujo, a senhora Adelaide Martins Costa, de 62 anos, casada e residente na rua Luiz de Castro, 141. A vítima, colhida em cheio pelo veículo, sofreu ferimentos vários pela face e escoriações generalisadas pelo corpo. No momento passavam pelo local o sargento da Polícia Militar do Distrito Federal Julio Nunes de Magalhães e um soldado do Exército, que prenderam em flagrante o motorista, Anibal Fernando Afonso, dirigindo o carro movido a gasogenio, 22.277.

Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas compareceu ao local prestando os socorros à vítima. Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 22.º Distrito.

Pobre tuberculoso...

Com péle sobre os ossos, o pobre homem veio fazer um apêlo às almas caridosas. O seu estado é dos mais penosos. Vive a mercê da sorte.

Chama-se Juvencio dos Santos Moura, mora na Estação de Encantado, na rua Leandro Pinto 15. Tem filhos e mulher para sustentar e não pode voltar ao trabalho porque seus pulmões não o auxiliam. Por isso apela para os corações generosos na certeza de que os seus lamentos serão ouvidos.

Qualquer auxílio poderá ser remetido para a nosa redação ou para o endereço acima.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (Associated Press) — Foram terminadas as obras de restauração do Castéllo de Vilanova construido na época dos romanos.

— Apareceu morto, o proprietário José Martins Cristovam no lugar denominado Bouca Gondovar, admitindo-se que foi assassinado pelo seu irmão Fernando, por questões de herança.

— A estatística oficial revelou a existência das seguintes instituições católicas na Africa: 392 hospitais com 18.981 camas e 1.892 [illegible] 22.735.000. Existem também 194 leprosários com 22.119 leprosos.

Acusam tambem a mesma estatística que existem 645 orfanatos com 22.596 crianças recolhidas, 163 azilos com 4.510 velhos.

— O govêrno geral de Angola declarou a intensificação da extração da borracha na zona produtora de Malange visto estar o produto procurado por um preço largamente compensador.

— Manifestou-se violento incêndio no porto de Amboim, em Angola sendo preso das chamas o cargueiro espanhol "Bachi" com grande carregamento de sisal e ricino.

A tripulação foi salva considerando-se perdido o cargueiro.

— Os rios nacionais serão aproveitados num vasto plano de conjunto referente a rêde de energia elétrica, — declarou o deputado Araujo Correa apreciando o projéto de eletrificação de Portugal na Assembléia Nacional.

— Registrou-se na passagem de nivel de Francelos um desastre entre um trem e um automovel matando os Srs. Pedro Vitorino e Ferreira Alves, muito conhecidos em todo Portugal.

O Dr. Pedro Vitorino era notavel radiologista e ilustre arqueologo deixando vasta biblioteca sôbre vários assuntos, inclusive cancer helioterapia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

E' acusado de furto

O comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate fez apresentar escoltado às autoridades do 15.º Distrito Policial, acompanhado de um ofício, o tipografo Rubens Alves, morador à Avenida do Exército n. 49. Rubens que conta 19 anos e é solteiro, é acusado de ter furtado roupas e uniformes do quartel daquela unidade.

Vem ao Brasil o sr. Ribeiro de Carvalho

LONDRES, 11 (Associated Press) — Partiram desta capital para o Brasil o sr. Silvio Ribeira de Carvalho, primeiro secretário da embaixada do Brasil nesta capital, acompanhado de sua esposa.

Prêso o barão Gossl

ESTOCOLMO, 11 (Associated Press) — O barão Gossl, chefe do Bureau do Turismo alemão, foi preso pela polícia sueca, há uma semana, sob suspeita de espionagem.

O barão Gossl, tentara empregar refugiados dos paises do Báltico para trabalho secreto "contra um país estrangeiro".

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 11 (Associated Press) — A atriz de cinema Evelyn Keyes anunciou a sua separação do diretor Charles Vidor, com quem se casara no dia 3 de março.

A atriz Lily Damita obteve uma citação do Tribunal contra Errol Flynn, por deixar de pagar o imposto de renda sôbre a pensão de 1.500 dólares que lhe dá mensalmente.

O problema da Pérsia

MANCHESTER, 11 (R.) — Num editorial sôbre a situação da Pérsia, o "Manchester Guardian" escreve hoje: "Nem a Grã Bretanha nem a Rússia desejam dominar, e ainda menos anexar, a Pérsia. As necessidades de ambas as potências são negativas; gozar de segurança, ver-se livres de ameaças. Um acôrdo negativo sôbre a Pérsia foi um dos primeiros frutos da atual aliança anglo-russa. Nós não enviamos tropas ao norte da Pérsia, nem as fôrças russas se aproximam do golfo, ao passo que ambas as potências estão unidas para excluir a interferência do inimigo comum".

O editorial continua a dizer que, sem orientação ou ajuda econômica, o govêrno persa entraria mais cedo ou mais tarde em colapso, com perigo de que se produzisse uma situação anarquica. Então, quer a Inglaterra, quer a Rússia interviriam para tentar excluir-se reciprocamente.

"Uma Persia estavel e prospéra é pois de interêsse comum para britânicos e russos. Isso implica na responsabilidade conjunta e, em particular, á cooperação da vida econômica persa" mento da vida econômica persa" — termina dizendo o "Manchester Guardian".

O melhor emprêgo de capital

RYE, NOVA YORK, 11 (De Thomas Hagenbuch,, da A. P.) — Erich Johnston, presidente da Câmara de Comércio americana, declarou, em entrevista à imprensa, que a questão dos créditos, depois da guerra, era o principal tópico de discussão na Conferência Internacional de Comércio.

"Todas as nações aqui representadas têm planos para depois da guerra mas todas necessitam de dinheiro. Vieram aqui para ver como consegui-lo".

Eric Johnston declarou acreditar que os Estados Unidos pudessem fornecer capital para a expansão comercial, depois da guerra, no mundo, mas explicou:

"A única maneira por que podemos ficar tranquilos com o nosso dinheiro no exterior é invertê-lo em projetos especificos, como fábricas textis, fábricas de produtos quimicos, coisas assim. Não sou favoravel ao fornecimento de capitais por meio de títulos. Não desejo ver o nosso dinheiro se enterrar em piscinas ou parques, nem cair nas mãos dos politicos dos outros países".

Gravemente ferida pelo auto

Na esquina da rua Visconde de Pirajá com Maria Quiteria, em Ipanema, Maria Antonia, de 40 anos presumiveis, foi colhida por um auto. Recolhida por uma ambulância foi a mulher cujos outros elementos de identificação são desconhecidos, removida para o Hospital Miguel Couto onde se encontra em estado de choque.

As autoridades do 2.º Distrito Policial foram notificadas do fato.

O novo gabinete finlandês

Vai organizá-lo Juho Paasikivi

LONDRES, 11 (A.P.) — O rádio de Hensinki anunciou que Juho Paasikivi, veterano embaixador de paz e amigo da URSS, aceitou a incumbência que lhe deu o barão Wannerheim de formar o novo gabinete finlandês.

Juho Paasikivi substitui Erhu Castren, cujo gabinete vinha sendo criticado pela maneira por que tratava os problemas do armistício fino-soviético.

Entre os novos ministros, contam-se Reinhold Svento, jornalista finlandês, que recebeu parte da sua educação na Rússia, e Johan Helo, ex-funcionário da Municipalidade de Helsinki e presidente da nova Sociedade Fino-Soviética.

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A rádio filandesa anunciou que o ex-premier Juho Paasikivi aceitou a presidência do novo governo, em substituição do primeiro ministro Erhu Castren. Acrescentou que Paasikivi, que recentemente cooperou nas negociações do armistício com a Russia, conferenciou com o presidente Mannerheim, tendo preparado a lista dos novos ministros. O partido Social-Democrata pede maior representação no governo e propõe a designação do ex-ministro finlandês, Manno Pekkala, ou de Eeero Vuori, como delegado do primeiro ministro.

A MODERNA TECNICA ARQUITETONICA

Um curso de extensão universitária, por iniciativa da União Nacional dos Estudantes — A palavra de autorizados nomes da arquitetura brasileira — O que nos disseram dois acadêmicos

A União Nacional dos Estudantes vai iniciar, através da sua Secretaria de Arte, importante curso de extensão universitária, numa série de conferências pelos nomes mais consagrados e prestigiados da moderna arquitetura brasileira.

E' a primeira vez que no Brasil se realiza uma iniciativa universitária para abordar tão importante assunto que interessa e apaixona, quer os leigos que desejam saber os rumos da arquitetura brasileira, quer os jovens estudantes de arquitetura e engenharia, responsaveis pela manutenção do elevado conceito que nossa arquitetura goza nos demais paises do mundo.

O curso de arquitetura contará com a palavra autorizada de Oscar Niemeyer, Marcelo Roberto, Henrique Mindlin, Lucio Costa, Carlos Leão, Vital Brasil e outros nomes que, oportunamente, serão divulgados.

As palestras desse curso terão inicio no próximo dia 10, às 18 horas e 30 minutos no Instituto de Arquitetos, com Oscar Niemeyer, prosseguindo todas as sextas-feiras.

A propósito dessa louvavel iniciativa, A NOITE ouviu o universitário Edgard de Almeida Loural, da Escola Nacional de Engenharia, que nos declarou:

— Essa iniciativa da União Nacional dos Estudantes, de proporcionar aos estudantes de engenharia civil o conhecimento de normas, principios, projetos e concepções dos maiores arquitetos brasileiros, é das mais importantes que, no terreno das realizações universitárias, alguma entidade estudantil já efetivou. Para os estudantes de engenharia, desta geração de vitória dos principios mais modernos que a tecnica vem revelando, e que vive empolgada pelos temas mais palpitantes da vida da arquitetura e da engenharia nacional, constitue oportunidade impar que não pode ser desprezada. Esse curso interessa a todo estudante de engenharia, porque, se por conhecimento do que seja arquitetura funcional, técnica verdadeira, revolução arquitetonica, integração do povo à terra através da nova arquitetura, encontrarão os estudantes problemas de novos de concreto armado, fator responsavel pela realização dos mais arrojados projetos que servem de admiração para o mundo e orgulho para todo o pais.

Fala um aluno da Escola de Belas Artes

Na Escola Nacional de Belas Artes, A NOITE teve oportunidade de ouvir o aluno daquele estabelecimento, Telmo de Jesus Pereira, que é presidente da União Nacional de Estudantes.

Disse-nos ele:

— A Secretaria de Arte da União Nacional dos Estudantes, cumprindo as suas finalidades, qual seja a de promover o desenvolvimento da arte em todas as suas manifestações entre os estudantes, fará realizar uma série de palestras sôbre arquitetura. Para isso convidou os arquitetos de vanguarda, Lucio Costa, Oscar Niemeyer, os irmãos Robertos (Mauricio, Marcelo e Milton), Carlos Leão, etc., que é o que de melhor possue o Brasil nesse setor. Todos esses arquitetos são artistas que têm demonstrado possuir uma técnica superior na produção das suas obras de arte. Por isso acreditamos que muito lucrará a cultura universitária com as suas palestras e a União Nacional dos Estudantes não poderia prestar melhor homenagem aos estudantes de engenharia e de arquitetura do que dedicando, particularmente a eles, essa série de palestras.

As palestras serão realizadas no Instituto dos Arquitetos sob a direção do secretário de arte da U. N. E., Sansão Castelo Branco.

OS DESAPARECIDOS

João Americo Marques

D. Herminia da Conceição Marques, em 1910 veio de Portugal, sua terra natal, em companhia de seu filho João Américo Marques, regressando, no ano seguinte, àquele pais, deixando seu filho aos cuidados de D. Augusta, madrinha, do mesmo, residente na rua da Lapa, 41. E não mais deu noticias suas.

Tendo sido o Sr. João informado, por terceiros, que sua mãe posteriormente havia voltado ao Brasil, integrando uma Companhia Portuguesa de Teatro, tendo mesmo trabalhado em vários teatros desta capital, inclusive o Politeama, faz o referido senhor um apelo, por intermédio de A NOITE, ao "carioca-reporter" no sentido de que lhe seja dado qualquer informação a respeito, informação esta que poderá ser transmitida para a rua Benedito Hipólito, 122, residência do interessado.

Tomada de grande aflição, o senhor Alcides Braga residente na rua Corcovado, 252, telefone n.º 26.6053, veio a nossa redação, afim de, por intermédio de A NOITE, apelar para o valioso concurso do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu filho, menor Hugo Braga, que, sábado último, saira de sua residência para o colégio onde estuda — Internato S. José, situado na rua Conde de Bonfim, não regressando ao lar.

Hugo desaparecera de sua residência trajando-se de cinza, sapatos, capa, e chapéu beije. Qualquer informação sobre o paradeiro do menor poderá ser endereçada para o local acima ou para a redação de A NOITE pelo telefone 23-1556.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Calléia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedades — Sessões continuas, a partir das 12 horas.

ODEON e AMÉRICA — "Fala Manilha!", com Lloyd Nolan e Carole Landis e "Um pequeno erro", com Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone e Laraine Day — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Perseguidos", com Errol Flyn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Combóio para o leste", com Humphrey Bogart e Raymond Massey — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, arsha Hunt e outros — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall, Sabú e Lon Chaney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

SÃO JOSÉ — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário: "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Perseguidos", com Errol Flynn. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Romance de um mordedor", film nacional, com Mesquitinha e Iris Delmonte. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O cisne negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — Sessões a partir das 15 horas.

A inauguração da Gruta de N. S. de Lourdes, na matriz de S. Sebastião, na Estação de Lucas

Será inaugurada hoje, domingo, dia 12, na matriz de São Sebastião na estação de Lucas subúrbio da Leopoldina a Gruta de N. S. de Lourdes, valiosa doação do Sr. Julio de Oliveira, que contará com o seguinte programa.

Dia 9 de novembro, às 19,30 horas — Solene Hora Santa Reparadora e sermão. Dia 10 às mesmas horas — Reza e sermão. Dia 11 das 14 às 18 horas — Confissões, às 19,30 horas — Reza e sermão. Dia 12 — Domingo — Dia da inauguração da Gruta de Lourdes; às 6 horas — Missa; às 7,30 horas — Missa e comunhão geral da Pia União e Congregados Marianos e demais devotos da Imaculada Conceição, sob a direção do padre Teodoro Becher, S. C. J.; às 9,30 horas — Missa solene. Cantará a "Schola Cantorum São Sebastião"; às 17 horas — Triunfal Trasladação das Imagens N. Senhora de Lourdes e Santa Bernardete da Escola Sagrada Familia à rua Rio Apa ao adro da matriz (rua Parimá, 58); às 18 horas — Inauguração imponente da Gruta. Sermão e consagração solene da paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

As doações, prendas e demais auxilios podem ser entregues na Escola Sagrada Familia.

Após as solenidades haverá no adro: leilão, barraquinhas, café, etc.

Abrilhantará os festejos um grande conjunto musical.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

O ônibus n. 1 entre 23,30 e 24 horas

Conforme queixa que recebemos, o ônibus nº 1, Praça Mauá-Leblon, entre as 23 e 24 horas, deixa de trafegar. Só faz nesse intervalo uma viagem.

E' um caso para a Inspetoria de Concessões verificar.

Um emprêgo por uma penca de laranjas

Há dois anos foi dispensado do emprego de trabalhador da Light, Manuel Chaves, destacado na secção Aérea, em Cascadura, residente na rua Angicos, 26. O motivo da dispensa foi lhe haver sido imputada a apropriação de uma penca de laranjas, indevidamente, sendo, então, sem nenhuma formalidade, privado do trabalho. Como de direito apelou para o Ministério do Trabalho, sendo distribuida a reclamação à 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Manoel Chaves disse à NOITE ser falsa a acusação, estando por isso, sofrendo injustamente, durante todo esse tempo, sem nenhuma solução o caso naquela Junta.

Local impróprio para lavagem de roupas

Pessoas residentes nas vizinhanças da Praça Petrolina, na Tijuca, em frente ao Hospital da Ordem da Penitência, reclamam contra o fato de se estar transformando aquele local em lavanderia. Passa ali o rio Maracanã e as lavadeiras que moram no morro próximo, descem para lavar roupas naquele riacho.

Os próprios reclamantes lembram que podia ser escolhido outro trecho, mais oculto e não o aludido, muito exposto aos olhares dos que viajam nos ônibus e bondes.

Autor de um furto de jóias

Um policial apresentou, preso, ao comissário Verissimo, do 20º distrito, Hermínio Vieira Lima, sem residência e em poder do qual foram encontradas jóias e objetos furtados na casa da rua Major Aguiar, 49, residência de Manoel Pedro de Gusmão, que se queixára, antes, ao 21º distrito policial, do furto sofrido.

O delinquente vai ser enviado para a delegacia referida.

Assassinado um médico em Bagé

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Bagé que, pouco depois do meio dia, foi morto a facadas o Dr. Walter Aguiar, quando saia da sala da Santa Casa daquela cidade, onde exercia as funções de diretor do serviço de radiologia. Ignora-se o motivo do crime.

O Dr. Walter Aguiar era natural da Baía e estava há alguns anos no Rio Grande do Sul.

Coluna medica

Informam os despachos telegráficos que, entre as populações dos paises conquistados está grassando o tifo de maneira impressionante. Trata-se de uma consequência da falta de higiene e pobreza de conforto. Onde os povos se condensam e os detritos não sofrem as necessárias desinfecções, as infecções de carater tifico teem expansão assombrosa. E' mister cuidados excepcionais. A vacinação torna-se imprescindivel, constitui meio capaz não só de evitar a moléstia como a sua propagação que em pouco tempo cresce de vulto e toma forma epidêmica.

A febre tifica é observada em todas as latitudes e debaixo de todos os climas, não escolhe raça, não tem preferência por este ou aquele individuo. E' frequente nos países quentes.

Nas terras devastadas ela está dizimando mais mulheres e crianças do que homens. Entre os soldados os casos são raros talvez devido a vacina preventiva.

Nas grandes aglomerações a febre tifica pode reinar em estado endêmico. As sêlas dos enfermos são a causa mais importante do contágio. E' uma doença que se transmite direta ou indiretamente, porém, o contágio atinge o seu climax durante a terceira semana da moléstia. Este acontecimento pode ter lugar tanto na primeira semana como durante o periodo de incubação. A evolução se processa em três periodos: de incubação, começo, estado de efervescência, sendo que estes dois ultimos constituem segundo a divisão de Chomel e Grisolle em vinte e um dias. Esta divisão não corresponde a realidade. As formas normais duram sempre mais. O periodo de incubação, isto é, o que se estende entre o contacto infectante e o começo da doença é de cerca de quatorze dias. Não se trata porém nenhum sintoma digno de permitir ao clinico a dificil de precisar o seu inicio. Na generalidade dos casos, antes mesmo da primeira elevação térmica o doente se sente fatigado, mal disposto, apresentando muitas vezes perturbações digestivas prodrômicas.

No primeiro periodo, (1.ª semana) o começo é insidioso: o doente é dominado por uma fadiga inexplicavel, febre ligeira, falta de apetite e de sono, porém, não emagrece. Dia a dia, a fadiga torna-se mais manifesta, surge o mal estar e o doente é obrigado a guardar o leito, tem cefalalgia frontal e occipital persistente, epistaxis, vertigens repetidas, zumbidos nos ouvidos, insônia, abatimento, lingua saburrosa, às vezes diarréia, arrepios de frio. No segundo, diarréia, dor na fossa iliaca direita, meteorismo abdominal, aumento do volume do baço, manchas róseas lenticulares, bronquite, aceleração moderada do pulso, diminuição do primeiro ruido do coração. No terceiro: a lingua enegrece, a diarréia diminui, o meteorismo atenua-se e desaparece, a splenomegalia retrocede, o pulso torna-se mais forte, a bronquite cessa, o doente sai do estado de indiferença, interessa-se por tudo o que o envolve. Para o fim do periodo de estado, progressivamente e em sentido inverso do lisis, instala-se uma crise poliúrica característica: as urinas aumentam diariamente para terminar na quantidade de dois litros no momento da defervescência completa.

Licinio Santos.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Em Guarda" n. 11; "Brasil Açucareiro", setembro, Rio; "Revista de Direito do Trabalho", setembro, Recife; "Zebú", revista agropecuária, outubro, Uberaba; "Mundo Automobilistico", setembro, Rio; "Boletim A. E. C.", órgão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, agosto Rio; "Inapiários", órgão dos Funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, setembro, Rio; "Brasiltur", setembro, São Paulo; "Gestão financeira do Estado da Bahia no exercicio de 1943", São Salvador, 1944; "Aurora", publicação espiritista, 15 de outubro, Rio; "Relatório 1943" da Casa do Estudante do Brasil, Rio, 1944; "A voz do mar", boletim ilustrado da Comissão Executiva da Pesca, número referente a agosto e setembro, Rio; "Revista do I. R. B.", publicação do Instituto de Resseguros do Brasil, outubro, Rio; "Boletim Estatistico", do Instituto Nacional do Sal", setembro, Rio; "Vida Policial", órgão ilustrado da Repartição Central de Policia do E. do Rio G. do Sul, setembro, Porto Alegre; "Coop", sintese mensal do movimento Cooperativo Baiano, números de março à maio, São Salvador; "Boletim Estatistico e Histórico do movimento cooperativo baiano", julho, S. Salvador; Dia Cooperativo Internacional, agosto, S. Salvador; "1º Congresso Estadual de Cooperativismo", primeira parte, setembro, S. Salvador; "Boletim semanal da Associação Comercial de São Paulo", números de 30 de setembro, 7, 14 e 21 de outubro; "Tecnique Suisse", revista ilustrada e especializada, Lausanne, março, 1944; "Mundo eslavo", revista democrática aliada para a América Latina — julho, Lima; "M. A. N.", revista ilustrada e oficial do Ministério da Agricultura da República Argentina, abril a junho, B. Aires; "Argentistas", boletim oficial da Associação Argentina de Artistas Circenses e de Variedades, junho, B. Aires; "Tin and its Uses", publicação ilustrada e especializada, Columbus (E. Unidos), março; "La Defensa", publicação ilustrada e informativa, 4, 11, e 19 de fevereiro e 10 de março, Quito (Equador).

Notícias de Barreiros

BARREIROS, (Serviço especial de A NOITE — Realizou-se a posse do prefeito José Canuto Santiago Ramos, nas funções para as quais foi recentemente nomeado. O salão nobre da Prefeitura Municipal estava, àquela hora, repleto de industriais, comerciantes, agricultores, familias e pessoas gradas da cidade. Tambem achavam-se presentes, vários prefeitos das cidades vizinhas, entre os quais, o da capital, Sr. Novais Filho. Logo após ao ato da posse, falou em nome da cidade o Dr. Leonino Correia, que felicitou o interventor pela escolha dum filho de Barreiros, exaltando as qualidades do novo chefe do executivo municipal, seguindo-se com a palavra, o padre José Morais, vigário da paróquia.

Aclamado, usou da palavra o prefeito Novais Filho que disse de sua satisfação, vendo, naquela solenidade, as figuras mais representativas do municipio, confiantes na ação de que muito se poderia esperar do novo chefe da edilidade. Em agradecimento e sob grandes aclamações, discursou o prefeito recem-empossado. À cerimônia compareceram o industrial Alvaro de Azevedo, Drs. José Clovis, José Vieira de Melo Filho, Luiz Gonzaga Nóbrega, Novais Filho, Clovis Tenório, Arsênio Castro, Srs. Alvaro Brasil, José Pinho, Alfredo Beltrão, Luiz Cantuária, Paulo da Rocha, Adolfo da Rocha, Luiz Mendonça e outros. Compareceu ao ato a banda de música da Sociedade "Tanoeiros". À noite, teve lugar animado baile, no salão da Prefeitura, que se prolongou até alta noite.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Elaborando o Código Tributário

Concluido e publicado o ante-projeto da Prefeitura — A Secretaria de Finanças está recebendo sugestões

Já se acha integralmente publicado o ante-projeto do Código Tributário da Prefeitura.

Para facilidade dos contribuintes e de quantos desejem colaborar com sugestões e emendas, a Comissão dividiu a matéria em vários livros, em acôrdo com a espécie tributária.

Esses livros foram publicados no Diário Oficial, secção II, nas seguintes datas:

I — Imobiliário, 18 de agôsto; II — Transmissão causa-mortis e III — Transmissão inter-vivos, 12 de fevereiro; IV — Sêlo de Expediente, 6 de novembro; V — Licenças, 13 de setembro; VI — Diversões, 9 de setembro; VII — Taxas e VIII — Disposições Gerais, em 6 de novembro corrente.

O prazo para recebimento de sugestões, segundo edital também já publicado no Diário Oficial, terminará no dia 30 do corrente. Até essa data, podem os interessados e estudiosos, as organizações de classe e quaisquer pessoas encaminhar suas emendas e sugestões à Comissão do Código Tributário, que funciona no edificio da Secretaria Geral de Finanças, na rua da Alfandega, esquina de Quitanda.

A colaboração deve ser feita por escrito, mas não é feita nenhuma exigência de fórma. Pode ter o caráter de carta, ou memorial sem estampilha e sem nenhuma outra formalidade.

Depois de tomar conhecimento das sugestões, criticas e emendas e de estudá-las devidamente, a Comissão refundirá o trabalho publicado, reunindo-o num só e definitivo projeto, que será então, apresentado ao Secretário de Finanças, para seu estudo e deliberação final do prefeito.

O bispo do Amazonas visita a Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional teve a visita de Sua Excia. Revma. D. João da Mata de Andrade Amaral, bispo do Amazonas.

O diretor da I. N., Sr. Alberto de Brito Pereira, recebeu com grande satisfação o ilustre visitante, conduzindo-o às secções e oficinas do estabelecimento, onde ia informando S. Ex. Revma. sobre a execução e andamento dos trabalhos naquela repartição gráfica do governo.

Antes de se retirar D. João da Mata consignou suas impressões no "Livro de visitantes" da I. N., por meio das seguintes palavras:

Da visita que acabo de fazer à Imprensa Nacional, levo a melhor das impressões. A Imprensa Nacional honra sobremodo o governo desse homem providencial, que é o Sr. Getulio Vargas. Para o carissimo diretor da Imprensa Nacional deixo — de par com as minhas calorosas felicitações — uma benção para os seus trabalhadores. — (a.) Dom João da Mata, bispo do Amazonas."

Agradecendo a honrosa visita, o diretor da I. N. acompanhou-o até a porta principal do edificio.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o patrocinio da U.S.O., nesta capital, realizou-se no Estádio Juvenal Lamartine, o "show" dedicado às forças do Exército Brasileiro, presentes o general Mario Ramos, comandante do Destacamento de Natal; general Antonio Fernandes Dantas, interventor federal; comandantes e oficiais dos corpos de tropas, autoridades federais, estaduais e municipais, grande número de familias e numerosa assistência de soldados e civis, tendo decorrido magnificamente, merecendo de todos constantes aclamações. À tarde, realizaram tambem um espetáculo na Base Naval de Natal, com a presença do almirante Ary Parreiras, oficialidade e praças navais.

—— Devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda, realizar-se-á nestes poucos dias, nesta capital, a abertura da Casa Bancaria Norte Riograndense S. A., sob a presidência do Sr. Aldo Fernandes, com o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00. A nova casa de crédito está localizada no centro comercial de Natal, à rua Coronel Bonifácio número 202.

—— Tendo de deixar o cargo de diretor da Secretaria do Conselho Administrativo deste Estado, afim de ocupar um outro cargo de relevância no Departamento do Serviço Público, o Sr. Octacilio Cavalcanti foi este elogiado pelo presidente do referido Conselho pelos serviços prestados naquela repartição, sendo transcrito nas atas do mesmo Conselho um voto de louvor.

—— Chegaram a esta capital, vindo de Fortaleza, os aviões dos Aero-Clubs de Alagoas e Pernambuco. A comissão do Aero-Club de Natal os recebeu condignamente, oferecendo aos visitantes um almoço no Grande Hotel, visita à cidade e recepção no Club Hipico e na sede do Aero-Club. Ao regressarem convidaram associados do Aero Club de Natal para uma visita a Recife.

—— No Hospital Militar de Natal realizar-se-á mais uma reunião do Centro de Estudos, onde serão apresentados trabalhos dos Drs. Mario Moreira e Saleiro Pitão, sôbre os temas "Silhueta Cardio-Vascular Normal e Patológica" e "Doenças do Traito Digestivo em Medicina Militar".

—— No dia 1º deste mês transcorreu mais um aniversário de sacerdócio do bispo diocesano de Natal, D. Marcolino Esmeraldo de Souza Dantas, tendo por esse motivo recebido inúmeras felicitações de seus amigos e paroquianos. No mesmo dia recebeu da Junta Diocesana uma manifestação pública, em frente ao palácio episcopal, discursando o Sr. Oto de Brito Guerra.

—— Regressou do Rio de Janeiro o Sr. Nestor Lima, presidente do Conselho Penitenciário deste Estado, onde representou o Estado do Rio Grande do Norte nos Congressos Penitenciário e de Geografia, tendo sido recebido no Campo de Parnamerim por grande número de amigos.

—— A instituição do copo de leite aos alunos dos Grupos Escolares desta capital, em número superior a dois mil, diariamente, tem dado motivo para muitos elogios à administração do Estado, do general Antonio Fernandes Dantas.

—— Foi inaugurado o transporte por via maritima, em lanchas, para travessia do rio Potengi, de Natal, até a praia da Redinha, afim de atender ao grande número de veranistas. Com o novo serviço de transporte a referida vai tomar um impulso extraordinário.

Está sendo esperada nesta cidade, uma embaixada do Club Astréia, da capital paraibana, composta de 26 pessoas da alta sociedade pessoense, a qual vem chefiada pelos Srs. Severino Alves Aires e Marsinesio Moreno. O Club Astréia, disputará várias partidas de tennis, volley e basketball e será recepcionada pela sociedade natalense.

Decorreu com solenidade a reunião dos funcionários públicos em homenagem ao "Dia" que lhe foi dedicado. A solenidade comemorativa realizou-se no Edificio Fernando Costa, sob a presidência do Sr. Eloy de Souza, presidente do Conselho Administrativo do Estado, e tomaram parte na mesa o tenente Mario Ramos, representante do general Mario Ramos, comandante do destacamento de Natal, e monsenhor João da Matha Paiva, representando o bispo diocesano e diretor do Colégio Estadual. Discursou o Sr. Maximo Martins Ferreira Sobrinho, fiscal do consumo neste Estado, seguindo-se o escritor norte riograndense Sr. Luiz da Camara Cascudo, os quais foram vivamente aclamados.

No gabinete do interventor federal, realizou-se a posse dos diretores de Divisão do Departamento do Serviço Público deste Estado, Srs. Cleto Ligorio Soares da Camara, Otacilio Cavalcanti e José Beserra Marinho. Nesse ato estiveram presentes o secretário geral do Estado, Sr. João Dionizio Filgueira e diversos chefes de repartições estaduais.

Na Escola Doméstica de Natal realizou-se a prova de cozinha do 3º e 4º anos, sob a presidência do Sr. Manoel Varela Santiago Sobrinho, presidente da Liga de Ensino mantenedora da referida escola. As alunas desse estabelecimento ofereceram um almoço às autoridades locais, estando presentes os Srs. desembargador João Dionizio Filgueira, secretário geral do Estado; coronel Nilo Sucupira, comandante do 16º R. I.; Eloi de Souza, presidente do Conselho Administrativo; José Augusto Varela, prefeito de Natal; tenente Mario Ramos, representando o general Mario Ramos; Edilson Varela, diretor REN; Aderbal de França, diretor do DEIP; Varela Santiago, presidente da Liga de Ensino, e a senhorita Amelia Bezerra, diretora da Escola Doméstica. O "menú" foi preparado pelas alunas do 3º e 4º anos, merecendo muitos elogios dos presentes.

Graças ao amparo da Legião Brasileira nesta cidade, o pescador de nome João Miguel Felix foi transportado em avião, de Natal, ao Rio de Janeiro, afim de se ser submetido a um tratamento especializado no Hospital da Colônia da Pesca na capital do pais.

O decreto sôbre os colonos da lavoura canavieira

RAFARD (S. Paulo), 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade dos Fornecedores de Cana promoverá para amanhã festividades em regozijo à assinatura do decreto-lei sobre os colonos da lavoura canavieira.

Haverá missa solene, desfile e sessões civicas.

Club Policial Militar

Eleito a 14 de setembro último, tomou posse do cargo de presidente do Club Policial-Militar com sede à praça Tiradentes n.º 71, sob. o ten. cel. Pedro Teixeira Mazoleni, cmt. do 3.º B. I. da Policia Militar do Distrito Federal. Por nomeação do presidente passou a exercer as funções de redator-chefe do orgão oficial do Club — "Mensário Policial-Militar" — o ten. cel. reformado da mesmo corporação, Pedro Delfino Ferreira Junior, substituindo ao major Isidro Nunes Ferreira. A propósito, recebeu este oficial do cel. Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. major Isidro Nunes Ferreira. O distinto camarada proporcionou, em sua carta de 18 do corrente, motivos para que, mais uma vez venha apresentar sinceros agradecimentos pelas provas sempre cordiais e amistosos que, durante a sua permanência como chefe da Redação do "Mensário Policial-Militar", deu a mim e ao Corpo de Bombeiros. A sua ação nestas funções foi deveras satisfatória e eloquente para uma ampla aproximação entre os elementos da Policia Militar e desta Corporação, sendo por isso, com bastante pesar que o vejo delas afastado, muito embora tenha a certeza de que continuará a propagar e pugnar pelas mesmas idéias.

No ilustre camarada o Corpo de Bombeiros honra-se por contar um bom amigo, razão pela qual terá o máximo prazer em lhe ser util em qualquer oportunidade. Do patricio, at.º adm. (a) — cel. Aristarcho Pessoa".

TEATRO

Depois de ouvir elementos dos mais heterogêneos em assuntos teatrais, podemos, de tudo o que aprendemos, chegar a algumas conclusões. Não são conclusões definitivas, mas, em média, conseguimos verificar quais as maiores queixas apresentadas pelos interessados. Eis aqui a síntese do que ouvimos:

AS TRES PANCADAS...

1) O problema dos teatros. É necessário, não apenas, construir novas casas de espetáculos, mas, tambem, torná-las acessíveis aos empresários, diminuindo os alarmantes aluguéis, que consomem quase todo o lucro das companhias. Com o aumento do numero de teatros, essa arte, entre nós, atingirá notável desenvolvimento, facilitando, consequentemente, a melhoria do seu nível.

2) A questão dos empresários. Quase todos os nossos entrevistados revelaram-se contrários à existência dos atores-empresários. Alegaram êles que os atores-empresários dificultam o aparecimento de valores novos, pela sua natural propensão em escolher um repertório "sob medida". Como as peças são escritas, geralmente, para uma ou duas figuras, as demais não têm oportunidade de melhorar em seu trabalho, pela insignificância dos papeis que lhes são distribuidos.

3) Ensaiadores. A maioria dos intérpretes, sobretudo, os que se estão iniciando na carreira teatral, queixa-se da falta absoluta de ensaiadores, diretores de cêna, ou, no minimo, da falta de alguém que os oriente em seu trabalho, corrigindo os defeitos e aprimorando as qualidades. Com raras exceções, as nossas companhias não dispõem dessa figura, tão necessária à qualidade do espetáculo. Geralmente são atores-empresários, que acumulam as mesmas funções, ampliando, cada vez mais, as suas atribuições, que terminam por prejudicá-los na interpretação dos papéis de maior responsabilidade.

4) Nível de vida. Em linhas gerais, o teatro, entre nós, mantem-se ainda no nível de vida de há dez anos atrás, quando os gêneros de primeira necessidade não haviam subido um encarecimento de quase 100 %. Enquanto tudo sofreu profunda alteração, os salários, geralmente, se mantêm estacionários. Um galã ou uma atriz, nos dias atuais, percebem quase o mesmo que em 1934, enquanto a vida aumentou extraordinariamente em seu custo. Um galã ainda ganha apenas Cr$ 1.200,00 a Cr$ 2.000,00, com a obrigação de andar bem trajado, mudando de roupa, de peça para peça. O mesmo sucede às atrizes que, no fim das temporadas, geralmente, estão cheias de dividas com as costureiras, pela necessidade de manter a elegância em cêna.

* * *

Deduz-se, de todos êsses argumentos, que existe, apenas, um problema real e definitivo, ou seja, a questão econômica. Resolvendo-a, teremos solucionado todas as dificuldades. E a sua solução depende apenas de um ponto: o aumento do valor dos ingressos. Com efeito, é impossível, por mais tempo, continuar a manter um teatro de oito, ou no máximo, dez cruzeiros, a cadeira, ainda agravado por absurdas taxas municipais, que vieram ferir profundamente a economia das empresas, desviando de suas mãos quantias que deveriam reverter em favor do progresso do nosso teatro. Estamos, assim, face a face com uma inquietante questão, cuja solução seria o único meio de solucionar todas as dúvidas: o aumento do valor do ingresso, capaz de permitir um melhoramento do nível artístico, aumento de salários e bem estar das companhias. Esse aumento, contudo, não deveria servir para aumentar o lucro de empresários gananciosos, ou de proprietários de casas de espetáculo, cujos aluguéis precisam ser urgentemente tabelados, afim de serem evitados os lucros excessivos, a que estamos assistindo diariamente.

* * *

Foram êsses os resultados práticos de nossa "enquete". Não são, contudo, os únicos problemas do nosso teatro. Outros existem e numerosos. Mas a êles voltaremos um dia...

ESPECTADOR.

MODERNAS

na linha, no modelo, na elegância, nos tecidos, nos padrões e no fabrico, são as camisas, cuecas, gravatas, suspensórios, lenços, etc., da

CAMISARIA BRASIL

AVENIDA PASSOS, 9

SANANGINA Para doenças da garganta.

A Debilidade SEXUAL e o seu Tratamento moderno

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmando com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e viço.

PANSEXOL: existe uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as drogarias e farmácias.

Fórmula do Prof. Austregésilo
Produtos Panvital — Rua da Estrela, 6
RIO DE JANEIRO

"Deslumbramento" hoje nos espetáculos de despedida de Dulcina e Odilon

Terão lugar, hoje, as duas últimas representações de "Deslumbramento", a obra notavel com a qual Dulcina e Odilon encerram a sua grande temporada deste ano no "Ginástico". Dulcina, mais uma vez, viverá o grande papel da peça, no qual tem sabido arrebatar as multidões. E Odilon nos dará o seu magnífico desempenho no qual tantos e tão calorosos aplausos tem recebido do público. E admiraveis, concorrendo para o êxito do grande espetáculo, os demais intérpretes: Conchita, Aurora Aboim, Ribeiro Fortes e Milton Carneiro.

Último domingo de "Que fim de semana"

Hoje é o último domingo da peça "Que fim de semana", que a Companhia Bibi Ferreira está levando no Teatro Fenix com grande êxito. Essa divertidíssima comédia de Noel Coward está agradando em cheio, principalmente devido à brilhante interpretação de Bibi, Suzana Negri, Ribeiro Martins, Cacilda Becker, Alma Castro e todo o elenco. Já na sexta-feira, 17, será estreada a peça "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, na qual Bibi terá a mais interessante interpretação da temporada num papel de uma garota de rua.

100 representações de "Toca pr'o pau"

Registra-se, breve, a passagem do centenário da revista "feerie" de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Toca pró pau", no João Caetano. Após 18 meses de temporada ininterrupta naquele teatro, Beatriz Costa e Oscarito alcançam o seu sucesso com a revista "Toca pró pau".

No João Caetano, além de defrontarem-se os dois notaveis intérpretes do teatro ligeiro, exibem-se belos cenários, primoroso guarda-roupa e uma pleiade de bons artistas. Justifica-se assim o regorgitante júbilo que percorre a Companhia Beatriz-Oscarito agora que se vai comemorar as 100 representações de "Toca pró pau", a 9.ª revista de uma magnifica temporada de 18 meses.

Duas grandes canteras na "Princesa dos Dólares"

A iniciativa da Empresa Paschoal Segreto de realizar a atual temporada de operetas no Teatro Carlos Gomes está por todos os motivos vitoriosa. Na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, assistiremos ali a um dos mais sensacionais espetáculos da temporada: a representação da querida opereta de Léo Fall — "Princesa dos dólares", com duas notaveis cantoras interpretando os principais papéis. Trata-se do soprano lírico Maria Amorim, em "Alice", princesa dos dolares, e o soprano Tanára Régia, em "Daysi". Fará "Fredy", o tenor Pedro Celestino; "Hans", João Celestino; "Condessa Olga", Lia Bastos; "Konder", rei do carvão, Manoel Rocha; "Dick", Paulo Celestino; "Toni", Camilo Bastos e "Governante", Alzira Rodrigues. "Princesa dos dólares" terá guarda-roupa novo e montagem aparatosa. Regerá a orquestra o maestro B. Vivas. Hoje, às 15 horas, vesperal, e às 20,30, continuará novamente em cena, no Carlos Gomes, a divertida opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert, com a cantora Maria Amorim, tenor Edgar Lafoucarde, João Celestino, Manoel Rocha e Alzira Rodrigues, nos principais papéis.

Último domingo da Companhia Jararaca-Ratinho no Recreio

Despede-se com a vesperal das 15 horas, e as sessões noturnas de hoje, no Teatro Recreio, a Cia. Jararaca-Ratinho que termina hoje a sua temporada depois de assinalar o maior "record" de concorrência já atingido em teatros do Rio e que hoje representa a mais alegre revista até aqui alguma vez representada entre nós. "Esta terra é nossa". Teremos, assim, dois últimos dias de "enchentes" no Teatro Recreio.

Mais um domingo de "O Maluco da Avenida"

Jaime Costa e seus companheiros realizarão hoje, às 15 horas, mais uma esplêndida vesperal dedicada às famílias cariocas, com a encantadora peça "O maluco da Avenida", da qual Jaime Costa presenta um papel de maior expressão de quantos tem vivido nesta temporada, e que tem merecido os mais sinceros aplausos.

Ao lado do grande artista, há os nomes de Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Rafael Almeida, e todos demais componentes do brilhante conjunto. Além da vesperal haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Em ensaios continua a nova peça de R. Magalhães Jr., "Vila rica", na qual Jaime Costa apresentará o maior trabalho artistico de sua carreira. Nessa peça de época, estreará a aplaudida atriz Alma Flora.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Deslumbramento", comédia de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro peu", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca-Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura
Organizador Geral: — M.º SILVIO PIERGILI

Temporada de Concertos Sinfônicos de 1945

ERICH KLEIBER

TERÇA-FEIRA, 14 — AS 17 HORAS

Encerra-se a preferência para os assinantes da última temporada Kleiber

Em vista do enorme número de novos pretendentes, as localidades não confirmadas nesse praso serão imediatamente postas à disposição dos mesmos.

Os novos pretendentes poderão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição, nas seguintes datas: FRISAS, CAMAROTES, POLTRONAS e BALCÕES NOBRES: nos dias 16, 17 e 18 do corrente, das 10 às 17 horas; BALCÕES, nos dias 20, 21 e 22; GALERIAS, nos dias 23 até 30.

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO, 25 de Novembro, às 17,00 SÁBADO

GRANDE RECITAL DE BAILADOS

MADELEINE ROSAY

Interpretando músicas de CARLOS GOMES, A. NEPOMUCENO, TCHAIKOWSKY, DEBUSSY, DELIBES, SAINT SAENS, E OUTROS.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL SOB A REGÊNCIA DE

A. MARTINEZ GRAU

Bilhetes à venda na Joalheria Tolipan e na Bilheteria do Teatro.

Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 150,00; Poltronas: Cr$ 25,00; Balc. Nobres: A, B, C.: Cr$ 25,00; idem outras filas: Cr$ 20,00; Balc. Simples: Cr$ 15,00; Galer.: Cr$ 10,00; — (Sêlo à parte).

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Os contratos de locação de máquinas de costura e o impôsto de sêlo. — É hábito do comércio de máquinas de costura, para facilitar o comprador ou locatário, efetuar com fregueses, contratos particulares em fórmulas já impressas, intitulados de locação afim de ser proporcionada a aquisição delas por meio de pagamento em prestações, representadas pela remuneração mensal da locação. O fisco federal repula, muito acertadamente, tais contratos como de verdadeira compra e venda com reserva de dominio, e não apenas simples contrato de locação, para o pagamento do sêlo proporcional em dôbro, dado que entre outras cláusulas êsses contratos, em regra, conteem esta: "O locatário poderá adquirir a propriedade da máquina, desde que pague a diferença entre o total das prestações já pagas e o preço da locação fixada na clausula...; êste preço será deduzido de 10 %, se a aquisição se realizar dentro de 12 meses e de 5%, se dentro de 18 meses". E assim o considera porque perante o regulamento do sêlo do papel a clausula de reserva de dominio pode deixar de ser expressa, mas será sempre considerada autônoma, sujeitando ao sêlo proporcional em dôbro qualquer documento que a contenha (art. 42 do atual regulamento — dec. lei n. 4.655, de 3-9-42). E é êsse principio que mais uma vez aplicou o Sr. ministro (D. Oficial de 20-10-44) ao decidir, pelo provimento, o recurso do representante da Fazenda junto ao 1.º Cons. de Cont. de resolvido pelo ac. n. 16.300 (D. Oficial de 16-9-43), de interêsse da firma Casa Gaucha Ltda., de Belo Horizonte.

Os coletores federais e o imposto de renda — Na declaração de renda que apresentou, o coletor federal consignou a dedução das despesas que faz com o pagamento do ordenado de seu preposto e de telefone, entendendo que iguais deduções são concedidas aos tabeliães, escrivães e oficiais de registro público. Entretanto, em face do art. 14 do vigente regulamento do imposto de renda, tais deduções, pelos coletores, não são permitidas segundo decidiu o Sr. ministro da Fazenda (D. Oficial de 20-10-44) mantendo o ato do delegado do imposto de renda que glosou aquelas deduções.

A. L. & Compa. Ltda. (Campos — Est. do Rio) — Sendo a bebida alcoolica que expõe em sua carta resultante de uma composição contendo as propriedades organolépticas características e indice analitico das bebidas internacionalmente conhecidas como conhaques, brandys, etc., sujeita, por isso, ao registro do Laboratório Central de Enologia, incide no pagamento da taxa adicional de Cr$ 0,05, por litro, de conformidade com as alineas VI e VII da letra "b" das instruções para a execução do decreto-lei n. 4.695, de 16-9-42 e a que se refere o artigo 25 da lei n. 540, de 20-1937 modificado pelo decreto-lei número 826 de 28-10-1938 (v. o ac. do 2º Cons. de Cont. n. 14.672 no D. Oficial, de 24-1-44). A bebida, pois, objeto de sua carta está sujeita ao pagamento da citada taxa adicional, que é arrecadada juntamente com a taxa do imposto de consumo.

As decisões de consulta que acaba de proferir a R. D. F. — Banco Mercantil de Niterói S. A., sobre o pagamento do selo por verba bancária: Preceituando o artigo 45 das N. G. do dec. lei n. 4.655, de 3-9-42, que, nos papéis em virtude dos quais se passem na mesma data letras de cambio ou notas promissórias, seja levado em conta o selo pago nestes últimos titulos; e, estabelecendo o § 4º do art. cit. que, quando se tratar de contratos aludidos no inciso 3º do art. 26, o selo deverá ser pago por verba bancária, competindo ao estabelecimento arrecador fazer as devidas declarações nos titulos e nos diversos exemplares dos contratos, deverão os estabelecimentos bancários cumprir o disposto no § citado e o referido no ac. n. 17.406, do 1º Cons. de Cont. (D. Ofcial de 25-4-44), cobrando-se, na falta de cumprimento dos dispositivos legais mencionados, o selo por verba bancária nos contratos, de vez que o disposto no cit. parágrafo 4 do art. 45 é perfeitamente exequivel e dependente apenas seu cumprimento de ficar previamente estabelecido, entre o Banco e o cliente interessado, que o selo das promissórias será pago por verba bancária.

— Israel Neuman, sobre o imposto de indústria e profissões como locador, pelos 4 apartamentos existentes no edifício onde está situado o seu negócio, que aluga: "De acordo com a tabela anexa ao decreto n. 5.142, de 27-2-904, estão sujeitos ao referido imposto os alugadores de "casas ou apartamento mobilados" — Tabela A — 2ª, D. 2ª), e os de "cômodos sem mobilia" — Tabela A — 4ª D-3. Dadas, porem, a natureza do imposto e forma por que se processam o seu lançamento e cobrança, não pode a D. D. F. responder a consulta em tese sobre quais as taxas a que está sujeita esta, ou aquela indústria. Importaria tal resolução em cercear a ação fiscal, criando norma contrária à maior eficiência no lançamento do imposto e ampliando mesmo faculdade que ao lançador atribue a própria lei.

— A Incorporadora Limitada, relativamente ao imposto de vendas mercantis: "O sub-empreiteiro está compreendido na classe dos executores de obras ou construções, sendo a sua denominação decorrente de um segundo contrato celebrado com o primeiro responsavel pela execução da obra ou construção, e nessa qualidade está obrigado, pelo fornecimento dos materiais, ao pagamento do imposto, conforme estabelece o decreto-lei n. 2.383, de 1940, e somente aqueles que se encontram nessa situação são responsaveis pelo tributo (A. 16.996, de 30-11-43, do 1º Cons. de Cont.) Dessa forma, cabe ao sub-empreiteiro, pela execução das obras com fornecimento de materiais, a responsabilidade do pagamento do imposto e não à consulente, que não fornecendo os materiais para as obras, não praticou ato mercantil, mas civil, pela prestação de serviços de administração, excluido daquele tributo.

— Sociedade de Expansão Comercial Ltda. Sepa" — O produto denominado "Mercador", que pretende fabricar, constante de um tubo de vidro, que, uma vez cheio, destina-se a servir de marcador de qualquer volume, mediante aplicação de um pavio ou pincel existente na outra extremidade do referido tubo, não se acha nominalmente incluido entre os artefatos de borracha nem entre louças e vidros, tributados pelo regulamento 730, de 1938, escapando, assim, ao pagamento do imposto de consumo.

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

A opilação pode ser congênita, nascendo a criança já com o anquilóstomo no tubo intestinal, explicando-se a infestação do feto com a capriehosa invasão dos vermes e migração através da circulação. A mãe doente transmitirá, durante a gravidez, por êsse mecanismo, a larva infestante ao filho, embora esta eventualidade seja excepcional.

O sangue resultante das lesões provocadas pelos agentes do amarelão é eliminado com as fezes, já digerido no intestino delgado, circunstância que explica a coloração escura característica verificada nas fezes dos opilados. Quando a hemorragia é muito abundante, o sangue se elimina sem dar tempo à transformação citada ao nivel do intestino delgado, aparecendo então as dejeções sanguinolentas.

A toxina anemiante do anquilóstomo pode provocar insuficiência grave das glândulas suprarrenais, órgãos importantissimos para a economia. O organismo não pode prescindir dos hormônios fabricados pelas suprarrenais e sua insuficiência acarreta perturbações sérias. Hormônios são substâncias elaboradas pelas glândulas de secreção interna, que derramadas no sangue são aproveitadas diretamente pelo organismo.

As perturbações intestinais são muito frequentes nos opilados, principalmente os vômitos biliosos ou não, diarreias, constipação (prisão de ventre). Perturbações circulatórias graves podem aparecer no decurso da infestação, acarretando edemas da parte baixa dos membros inferiores, especialmente o edema maleolar, quase sempre acompanhado de edema dos pés. A ascite, que o vulgo chama barriga dágua, tem muitas vezes a mesma origem, cabendo ao médico investigar a verdadeira causa, que lhe causa suspeita ao exame superficial do doente. O descoramento exagerado das mucosas e a palidez da pele, justificando o nome dado pelo povo de amarelão a esta verminose, chama logo a atenção do clinico. Este, pela escuta, observará os sinais estetoscópicos da anemia perniciosa; continuando em seu exame meticuloso, vai notar o abaulamento excessivo do abdome, sinal constante do amarelão, embora presente em quase todas as outras verminoses. O exame das fezes, nos lugares que disponham de laboratório ou de médico munido de microscópio, revelará os vermes em jôgo. As formas clinicas da opilação, segundo a escola francesa, podem ser sistematizadas como seguem: 1 — Forma abdominal aguda. 2 — Forma abdominal crônica. 3 — Forma caquética. 4 — Formas incompletas. 5 — Formas anormais. No próximo domingo descreve-las-emos sumariamente.

DR. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Quitanda, 20 - 2.º — 9 às 12 — 14 às 19 — 22-3031.

Troca de mapas de obrigações de guerra

A respeito da solicitação feita pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais declarou o ministro da Fazenda que o prazo para troca de mapas referentes a Obrigações de Guerra foi prorrogado até 31 de dezembro próximo, e que a Delegacia Fiscal naquele Estado já foi suprida pela Caixa de Amortização, dos titulos destinados aos contribuintes do Impôsto de Renda.

JÓIAS E BRILHANTES VENDAM À
CASA LEDI
96, OUVIDOR, 96
(Junto à Casa Nazaré)

Restituição do impôsto de 5 % sôbre ordens de pagamento para o exterior

Com referência a consulta formulada pelo Banco do Brasil, da devolução do impôsto de 5 % cobrado sôbre ordens de pagamento para o exterior que, por motivos vários, não são recebidas pelos beneficiários, sendo por isso canceladas para restituição do equivalente aos tomadores, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Responda-se não caber na hipótese a restituição do impôsto visto que o cancelamento da ordem, por exclusivo interêsse dos tomadores, deverá operar-se à taxa de compra e não à de venda, da operação inicial".

ASMA

Tosse Rebelde, Bronquites crônicas e suas complicações. Tratamento pelo
"ASMATRAT"
Alívio imediato. Não tem contra indicação — Vidro: Cr$ 15,00
Em todas as farmácias e drogarias e no depósito geral
RUA URUGUAIANA, 208 — RIO

CAIU AO RIO

Perdeu a direção o auto de carga 11.198, conduzido pelo motorista Raul Augusto Alves, quando passava pela estação Carlos Chagas, subúrbio da Leopoldina e precipitou-se no rio ali existente, à margem da Estrada Rio-Petrópolis.

Do acidente, resultou sairem feridos o motorista e seus ajudantes, Alcebiades Ferreira e Julio Teixeira, os quais foram medicados no Hospital Getulio Vargas.

Casamentos

Carteiras de identidade, Certidões de Nascimento, Legalização de Estrangeiros, Certificados Militares, Reg. de Diplomas, Desquites, Inventários, Despejos e tudo mais referente ao assunto. Procurar Sr. J. SIQUEIRA — ROSÁRIO, 113, 3.º — Tel. 23-3093 — (Junto à Avenida Rio Branco).

O Presidente na palavra do povo

O concurso lançado pela Rádio Mauá, a Emissora do Trabalhador alcançou o maior sucesso, além mesmo da expectativa geral. Milhares de frases foram enviadas para inscrição no interessante e original concurso. Evidenciou-se plenamente que a popularidade do presidente Vargas não é eleito de nenhuma outra causa, mas, sim da real impressão que o povo guarda da sua popularidade, dos seus gestos e de suas ações. O concurso óra encerrado foi uma verdadeira aclamação da pessoa do presidente, cuja ação individual e governamental, foi assim apreciada através das frases enviadas, sob todos os seus atraentes aspectos.

A Comissão que vai julgar o concurso, está constituida pelos Srs. Gilberto de Andrade, Alziro Zarur, Marcos Vidal e Frôta Moreira, tendo ontem mesmo iniciado o seu trabalho.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

A L. D. N., apreciando no seu alto valor a atitude assumida pelos jovens oficiais que acabam de concluir o curso da Escola Militar, oferecendo-se, voluntariamente, para o serviço da Força Expedicionária Brasileira, por intermédio do seu presidente, ministro Cunha Melo, dirigiu ao coronel Duque Estrada, comandante daquela Escola, e ao tenente Walter Shaefers, primeiro aluno da turma, os seguintes telegramas:

"Cel. Duque Estrada, DD. comandante Escola Militar. Realengo. Rio. Comissão Executiva Liga Defesa Nacional com orgulho e satisfação apresenta esse comando mais vivas congratulações espirito patriótico demonstrado jovens cadetes voluntários Força Expedicionária Brasileira. Deve-se fato sábia e sadia orientação espirito democrático vossência imprimir formação moral patricios dedicados glorioso Exército brasileiro paladino lutas democráticas povo brasileiro. Tudo pelo Brasil e pela vitória das Nações Unidas. — (a.) Leopoldo da Cunha Mello, presidente Comissão Executiva".

"Tenente Walter Shaefers — Escola Militar — Realengo. Por intermédio brilhante valoroso oficial Exército turma deixou Escola este ano Liga da Defesa Nacional apresente seus companheiros seus mais vivos aplausos edificante exemplo patriotismo revelado integração voluntária unânime Força Expedicionária Brasileira. Atitudes como essa reforçam cada vez mais conciência democrática povo brasileiro que olha futuro com orgulho e decisão confiante valor e patriotismo de seus filhos. Tudo pelo Brasil e pela Vitória das Nações Unidas.—(a.) Leopoldo da Cunha Melo, presidente da Comissão Executiva.

ÓCULOS — FILMES — KODAKS
THEODOLITOS — NIVEIS
MATERIAL DE DESENHO
INSTRUMENTAL CIRÚRGICO
PRODUTOS QUIMICOS
Matriz: Rua 7 de Setembro, 39, Tel. 43-8496
Filial: AV. RIO BRANCO, 61 — Tel. 43-4671 — RIO

A PORTUENSE
Pratas Portuguesas
Artigo de fino gosto para presentes
FILIGRANAS — RELÓGIOS — CRISTAIS
Novidades em jóias
Almerindo Gomes Irmãos Ltda.
Matriz — Uruguaiana, 133 - Tel. 23-5642
Filial — Uruguaiana, 16 - Tel. 42-2170

UM ABRIGO PARA ORFÃOS DA GUERRA

Pretende erigí-lo nos subúrbios um grupo de filantropos — Um apêlo ao presidente da República

Um aspecto da clinica dentária

Há já doze anos que um grupo de pessoas beneméritas vem se desvelando por uma obra de amparo social e moral aos menos favorecidos da fortuna na estação do Engenho de Dentro. E mercê de grandes esforços desenvolvidos, vencendo rudes obstáculos, já conseguiram surpreendentes resultados.

Ao fim de quatro anos foi conseguida a ereção de uma sede própria na rua Henrique Sheld n. 124, mantendo uma escola primária que alfabetiza quinhentas crianças anualmente gratuitamente. Funcionam ali tambem um curso de piano, escolas de costura, corte e bordado, curso de aprimoramento de prendas domésticas, em cujos programas são incluidos conhecimentos indispensaveis a futuras donas de casa, sendo que desse curso são diplomadas anualmente cinquenta moças.

Uma antiga aspiração era a inclusão no programa de beneficências, de assistência médica e dentária o que foi, finalmente, conseguido, estando funcionando os respectivos serviços, à testa dos quais se acham profissionais competentes, sendo atendidas ali, diariamente, inúmeras pessoas.

Agora, não contentes ainda com o que tem feito, o grupo que mencionamos que é a administração do Centro Espirita Caminheiros da Verdade, decidiu criar duas novas benemerências. Uma delas é um club escoteiro que será posto a funcionar brevemente e a outra, finalmente, o "Lar de Antonio de Pádua". Este último será um recolhimento para meninas orfãs dos valorosos soldados do Brasil em operações de guerra, na Europa.

De animo forte os dirigentes da instituição atiraram-se já ao recolhimento de óbulos para a construção de instalações adequadas que mais tarde pretendem estender tambem aos meninos, e fundada uma creche, lançando a "campanha do tijolo". As contribuições se transformarão em tijolos com que será erigido o primeiro edifício da obra.

Os dirigentes do Centro, o sargento João Carneiro de Almeida e o guarda-civil Julio Borges da Costa, respectivamente, presidente e vice-presidente, pleitearam, há tempos, junto às autoridades municipais, isenção das taxas municipais nada conseguindo até esta data pelo que haviam formulado um apelo ao presidente Getulio Vargas nesse mesmo sentido e que lhes fosse cedido parte de um terreno baldio existente nas imediações da instituição, para a ereção do "Lar Antonio de Pádua".

Em visita que fez à redação de A NOITE o guarda-civil Julio Borges da Costa nos dizia ainda que não seria demais se as autoridades municipais lhe mandasse ceder parte do material de demolição dos prédios para a abertura da Avenida Presidente Vargas para auxiliar a benemérita obra.

TALHERES!
SALDOS E MAIS SALDOS DE BALANÇO !!!
MUNDO DAS LOUÇAS
Av. M. Floriano, 114 e 116

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ordens de pagamento das fôrças brasileiras no exterior

Relativamente a consulta feita pelo Banco do Brasil, se pode dispensar dos impostos do sêlo e de 5 % as ordens de pagamento a favor dos elementos das fôrças brasileiras no exterior, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Responda-se ao oficio de folhas 5/6 não haver fundamento legal para a isenção dos impostos do sêlo e de 5 % nas operações mencionadas.

Esclareça-se, porém, que nada impede sejam elas realizadas no Brasil por conta da Agência Expedicionária Brasileira e, assim, na conformidade do despacho de fls. 2, verso, comunicado ao Banco do Brasil S. A. pelo oficio n. 2.261, de 6 de julho deste ano, estarão isento do impôsto a que se alude".

CASA CALMA
LOUÇAS E FERRAGENS
MATERIAL ELÉTRICO,
FILTROS, FOGÕES A ÓLEO, A CARVÃO E A QUEROSENE, GELADEIRAS, ARTIGOS DE TAPEÇARIAS
Av. Marechal Floriano, 41
Loja. Tel. 23-5407

Influência cívica do sacerdócio sociocrático

Realiza-se amanhã, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, a conferência do Dr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sôbre a "Influência cívica do sacerdócio sociocrático — Relações com o patriciado e proletário; greves; cavalaria industrial na Sociocracia". Entrada franca.

ALERTA RAPAZES!... VEM AÍ...
O HOMEM PÁSSARO
O SUPER HOMEM ARROJADO E AUDACIOSO DO SÉCULO
TODAS ÀS 2as., 3as., 4as., 5as. e 6as-FEIRAS
ÀS CINCO E MEIA DA TARDE NA
RADIO NACIONAL
EM ONDAS MÉDIAS E CURTAS
apresentação de
GESSY
O SABONETE DOS MOÇOS DO BRASIL
PRE - 8 — 980 KLS. — PRL - 7 — 9720 KLS.

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Caixa Postal, 1723
Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

SOTMER

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

NITEROI

(ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Primeiro número especial consagrado ao 371.º aniversário da fundação da Cidade

HISTÓRICO DE NITERÓI

GRUPO ESCOLAR GETULIO VARGAS — Um dos setores marcantes da administração Amaral Peixoto, é o da Educação e do Ensino Primário. Aqui vemos o novo e moderníssimo Grupo Escolar Getúlio Vargas, pa ra 2.000 crianças.

Não foi em vão o auxilio do cacique Ararigibóia e sua tribu Tupi à Estacio de Sá e a seu tio Mem de Sá, na expulsão dos franceses de Vilegaignon do Rio de Janeiro! Derrotado e batido, mesmo com a ajuda dos indios tamoios, o almirante gaulês via também sossobrado o seu lindo sonho da França Antártica, em terras da América, em terras nossas!...

Agora, nada mais justo do que El Rei premiar o trabalho, a dedicação ao sacrificio, a lealdade do chefe indigena à causa de Portugal! E esse prêmio veio, realmente, e à altura do bem recebido. El-Rei concedia a Martim Afonso de Souza, nome pelo qual batizado o cacique Ararigiboia, a posse das terras da "banda de Além", desmembradas da sesmaria de Antonio Martim. A 22 de novembro de 1573, data da posse solene de suas terras, foi também a da fundação do arraial do morro de S. Lourenço, berço de Niterói de hoje, capital do Estado do Rio de Janeiro, que assim verá passar na quarta-feira, 22 do corrente, o 37.º aniversário de sua fundação, razão pela qual "Geografia Rural do Brasil" inicia neste número, o seu estudo sôbre o municipio e a cidade, capital fluminense. Mas, Niterói não nasceu, como qualquer outra cidade nossa, humilde e pequenina, com meia dúzia de casebres de pau a pique, e choupanas dos indios catequizados. Não! Ela nasceu ungida pela fé e pela cultura! Ao alto do morro levantou-se a capela de Anchieta e de seus jesuitas, e em frente, no largo o primeiro palco do teatro brasileiro!

Anchieta nele fez representar os seus Autos de Fé, mais como um imperativo religioso e de catequese, do que mesmo como arte dramática. Era a lição da religião católica pela imagem, ao vivo, como idéia, para que melhor agisse sôbre a consciência rude e brutal dos nossos tupis! Como processo didático, hoje vitorioso e modernissimo, Anchieta criou-o, há 370 anos atrás, quando o Brasil amanhecia no Tempo e na História da Civilização contemporânea!

A data da fundação de Niterói é pois gratissima não só ao grande povo fluminense, como também à cultura nacional, pois que relembra o nascimento do Teatro Brasileiro, arte que assim nasceu muito antes das demais, no Brasil de após Cabral, dado que a escultura e a pintura foram introduzidas pelos fenicios há mais de trinta séculos na Amazônia e no Nordeste, través de vozes primarias, e de iniciações artisticas.

O arraial nasceu embalado em ladainhas e em autos de fé. A catequese progrediu e em breve os indios da região foram integrados suave e eficazmente na comunhão nacional, redundando pelo cruzamento com o português no mameluco, etapa vencida numa ascensão secular em busca de um tipo étnico e de uma lingua única, ou no verso formosissimo e lapidar de Bilac "flor amorosa de três raças tristes"...

Em 1819, é elevado à Vila, com a denominação nobilissima de Vila Real da Praia Grande, com uma população de quase 15.000 habitantes.

D. João VI, Pedro I e Pedro II visitavam-na a miude, pois que Niterói de hoje, sempre foi a cidade que sabia atrair, reis e plebeus, artistas e imperadores. Talvez o segredo esteja na alvura de suas praias, no sorriso acolhedor de seus filhos, sempre cavalheiros no receber os visitantes, como que a justificar, hoje a denominação que se lhe deu e que lhe vai como uma luva — Niterói, a cidade sorriso!

Sim, a cidade sorriso de Deus e dos homens...

Mesmo como Vila foi elevada à capital da Provincia do Rio de Janeiro, pela lei n. 2, de 26 de março de 1835, ganhando então, seu atual nome de Niterói, que significa água escondida, na lingua então falada pelos nossos indios.

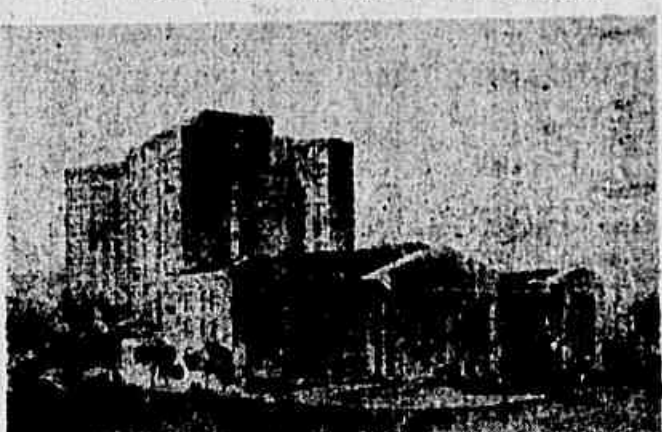
Dois dias depois, isto é, a 28 de março de 1835, é elevada à categoria de cidade, pela Lei n. 6. Em novembro, ainda de 1835 iniciou-se o serviço regular Rio-Niterói, por três pequenos vapores, e é inaugurada a sua iluminação pública com 60 lampeões alimentados por azeite de peixe, conhecidos por reverberos. O abastecimento de água à cidade é tambem no mesmo mês e ano iniciado, com a captação da "fonte dos caboclos", do histórico morro de São Lourenço. Mas, o grande principio de um programa e de toda a Provincia do Rio de Janeiro surgiria mais tarde, vinte anos depois, quando Irineu Evangelista de Souza, já então barão de Mauá, dava inicio à construção naval brasileira para navios a vapor e de cascos de ferro, no lendário estaleiro da Ponte da Areia, de onde alguns anos mais tarde saíram para defender a honra do Brasil, os nossos melhores monitores e mais velozes canhoneiras para a Marinha de Tamandaré e de Barroso, em plena guerra do Paraguai!

Mais tarde ainda, em 1888 é Niterói a cidade baluarte da libertação dos nossos negros e de lá o grito alcança a toda a Provincia o que assim caminha na vanguarda do movimento nacional em prol da Lei-Aurea, que já aponta no horizonte. Niterói tambem vibra pela idéia da República, e assim os dois movimentos são paralelamente defendidos até a vitória que de um golpe se concretiza entre 13 de maio de 1888 a 15 de novembro de 1889.

Daí para cá, é Niterói cidade de lento progresso e de precário desenvolvimento artistico, mau grado berço de brasileiros eminentissimos nas artes, nas letras e na politica nacional.

Desse marasmo veio retirá-lo o atual interventor Cmte. Ernani do Amaral Peixoto, que fez estudar pela Prefeitura Municipal um plano geral de urbanismo moderno para a cidade. Após meticuloso trabalho do atual prefeito Sr. Brandão Junior que se louvou em projetos vários de engenheiros e arquitetos patricios, foi enfim consolidado o plano geral de urbanização da cidade, ora em fase inicial de trabalhos, e que quando concluido, fará de Niterói uma grande capital brasileira, digna do Estado do Rio de Janeiro de amanhã, qual se anuncia no horizonte, eriçado de chaminés fumegantes, de campos semeados, de energia elétrica distribuida num sistema arterial que abrangerá todos os seus municipios — emfim uma terra que ressurgirá dinâmica e progressista, entre as mais progressistas e dinâmicas do Brasil gigante de amanhã!

UM "PLAY-GROUND" INFANTIL — Niterói possue muitos parques infantis, como o da fotografia acima, espalhados por todos os bairros da cidade.

O moderno Hospital Municipal

Perspectiva do futuro e monumental Hospital Municipal de Niterói, em construção.

A municipalidade adquiriu extensa área na rua Marquês de Paraná, no centro da cidade, a dois minutos da Ponte Central, para construção do moderno hospital, cujas obras já foram iniciadas e estão orçadas em 20 milhões de cruzeiros. Projeto do arquiteto Gabriel Fernandes, sob a orientação técnica do Dr. Alberto Borgerth, chefe da Divisão de Saude e Assistência Médico-Social da Prefeitura, será o futuro hospital um momento arquitetônico, que situado perto da Avenida Amaral Peixoto, preencherá lacuna sensivel na assistência nosocomial da cidade e atenderá também ao serviço de assistência médica de urgência.

Terá o hospital, no primeiro plano, três andares, no segundo, quatro e no terceiro, nove andares. Por ordem sucessiva de andares, os serviços serão assim distribuidos:

No primeiro pavimento — ambulatório, direção, administração, laboratório de pesquisas, metabolismo basal, electroterapia, fisioterápia, farmácia, e entrada para os socorros urgentes; almoxarifado, despensa, cozinha geral, cozinha dietética e refeitórios.

No segundo pavimento: salão de conferências, bibliotéca, arquivo técnico, contrôle médico, secção de socorros urgentes (Pronto Socorro) inclusive leitos para descanso e leitos de emergência, local de admissão dos doentes que vão ser internados e secção de radiologia.

No terceiro pavimento, serão instalados: a sala de aulas para diferentes cursos, o centro cirúrgico (com 3 salas de operações) e enfermarias.

No quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo andares: estações para doentes, com cinquenta e dois leitos cada enfermaria.

Fóra do corpo do edificio, será instalado o isolamento de contagiosos, a lavandaria, a garage, as oficinas e serviços suplementares. O ambulatório terá nove consultórios para as diferentes clinicas.

No subsólo, serão instalados os serviços de rouparia e de anatomia patológica e as câmaras mortuárias, saindo os cadáveres sem serem vistos dos demais lugares.

LEGIÃO RRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Reunião de Diretoria da L. B. A. do Estado do Rio de Janeiro, vendo-se D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente; Sr. Sindulpho Santiago, presidente interino; Sr. José Joaquim Moreira de Souza, secretário; e Sr. Mario de Carvalho Ribeiro, tesoureiro.

Chegamos à séde de Niterói da Legião Brasileira de Assistência e deparamos, no jardim de entrada, e nas escadarias que dão acesso ao pavimento superior — muita gente humilde, homens, mulheres e crianças, algumas ao colo das mães, outras tagarelando animadamente, enquanto seus pais ansiavam pela chegada de alguem...

Subimos as escadas, ouvindo trechos de palestras, aqui e alí, unânimes tôdas em louvar a ação verdadeiramente apostolar daquela por quem tanta gente ansiava.

Uma mulher que trazia pela mão uma linda criancinha de seus cinco anos, dizia a outra, mãe tambem e que amamentava um filhinho:

— "Eu sei que ela não terá tempo para falar com a "gente" hoje, mas eu precisava trazer a criança para que Dona Alzira visse como já está completamente curada, com o médico e os remédios que me mandava em casa!...

Logo adiante, degraus mais acima, e ouvimos de um velho, alma dilacerada pela dôr, a um outro, a seu lado, que o confortava, em vão:

— Dizem que só ha um remédio para a salvação de minha mulher, um tal "penilino", coisa que inventaram agora, e que só ela poderá arranjar com Dona Darcy, aquela Santa senhora"...

Vox populi!...

Miniatura do Brasil, aquela gente e aquela escada em que uma pequena multidão de infelizes, rezava sua prece de gratidão, à Legião Brasileira de Assistência, que tanto em Niterói, quanto em Guaratinguetá, como em Miracema, ou Nova Friburgo — é sempre a mesma casa de Deus e dos Pobres, acolhedora e pródiga em socorrer aos desgraçados e aos deserdados da sorte!...

Se fossemos parar em cada degrau para ouvirmos a conversa de tantas mães, reconhecidas e orgulhosas pelo bem que receberam das mãos da Exma. Senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, não teriamos tempo para cumprirmos a nossa missão, qual a de focalizar numa rápida visita, o movimento da matriz da L. B. A. do Estado do Rio de Janeiro...

Depois, a unânimidade dos conceitos, partidos do fundo d'alma de gente sincera e humilde, era manifesta e confortadora.

Assim, sob a mais grata das impressões, atingimos o andar superior e fomos à procura de dados sôbre a atuação da Legião Brasileira de Niterói, não só como entidade local e citadina, como tambem em relação a todo o Estado do Rio de Janeiro.

Fomos encontrar a Secretária da L. B. A. de Niterói num dia de intenso trabalho, dado que à tarde receberiam certificados de monitoras agricolas, algumas dezenas de moças que tinham concluido o curso das Hortas da Vitória, das mãos de Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, aguardada a qualquer momento na séde da L.B.A. para, tal fim. Funcionária solicita vai prestando à Geografia Rural do Brasil informes preciossissimos. Assim é que nada menos de 1.000 hortas da Vitória já existem em Niterói, quer em casas de familia, quer em repartições públicas estaduais e grupos escolares. A renda diária com a venda pela L. B. A. dêsses legumes atinge a duzentos cruzeiros, computando quasi o prêço de custo da produção e não do mercado e das quitandas, pois que nestas bases a receita seria superior a mil cruzeiros, diariamente...

Ora, o que isto revela? Nada mais nada menos que se plantassemos em larga escala legumes e frutas, mesmo na zona rural das nossas cidades, jamais se repeteriam as lamentáveis consequências da imprevidência nacional, pela própria subsistência, como atualmente... Assim, a lição aí ficará; graças ao trabalho verdadeiramente patriótico da L. B. A. em sua campanha em pról das hortas da Vitória, que nada mais fez do que provar que Caminha tinha razão quando profetizava que — "a terra é por tal forma graciosa e fertil que em se lhe plantando, dar-se-á nela tudo"... A questão é plantar, como o demonstrou a L. B. A. de Niterói!...

A avicultura tambem está sendo desenvolvida pela Legião, bastando dizer-se que em seu aviário de Niterói possue já cêrca de 3.000 galos e galinhas de diversas raças, além de uma encubadoura para 6.000 pintos, que são distribuidos pelas crianças das escolas públicas e dos colégios particulares, ou vendidos a prêços irrisórios aos pais dos alunos que o pretenderem.

Um restaurante popular está sendo montado pelo SAPS em Niterói, graças ao financiamento feito pela L. B. A. do Estado do Rio de Janeiro, na importância de trezentos mil cruzeiros.

Nada mais poderiamos pedir a tão gentil criatura, no azafama de um dia trabalhosissimo, como aquele em que Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto iria em visita a sua muito querida L. B. A. de Niterói.

Ainda assim, nos avistamos ligeiramente com o ilustre e dinâmico presidente interino Dr. Sindulpho Santiago que, na ausência da presidente efetiva, convocada por Dona Darcy Sarmanho Vargas para uma alta missão na séde nacional da L. B. A. — responde pelo expediente da matriz do Estado do Rio, aliás com um grande e profundo senso de responsabilidade. No próximo número, dedicaremos espaço especial para acolhermos declarações de S. Ex. de alto interêsse para quantos acompanham o progresso e a ação brasileirissima da Legião Brasileira de Assistência, em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Professor Dr. Silvio Lago

Somos gratissimos às gentilezas que nos foram prodigalizadas pelo ilustre professor Dr. Silvio Lago, da Faculdade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, pois que nos ministrou informes utilissimos não só sôbre o ensino superior no Estado vizinho, como também quanto à cultura artistica da bela capital fluminense.

Clinico de alto conceito e professor eminente de sua especialidade — Pediatria Médica e Puericultura — é ainda o Dr. Silvio Lago membro da Academia Fluminense de Letras e autor de livros de medicina, em cujas páginas repontam um tempo, o pensador e o estilista.

Por tantos motivos, sobejam razões para que consignemos aqui a nossa admiração e simpatia pelo médico e pelo escritor.

A PRIMEIRA PARADA ESCOLAR NO EIXO DA NOVA AVENIDA AMARAL PEIXOTO, EM NITERÓI — Vê-se bem o quanto será larga e majestosa a nova artéria, com os seus 30 metros de largura e 1.000 de comprimento total.

ALGUNS DADOS SORRE NITERÓI

LIMITES: Ao Norte, o municipio de S. Gonçalo, — a Oeste — a baía de Guanabara, — ao Sul, o Oceano Atlântico e a Este, o municipio de Maricá.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR — 1 Centro de Saúde Modelo, 7 hospitais gerais, 8 especializados, 1 sanatório, 3 créches, 10 policlinicas, 76 farmácias, 10 drogarias, 29 laboratórios, 84 gabinetes odontológicos, 263 médicos, 76 farmacêuticos.

CLIMA: Região climática entre as isotérmicas de 25º e de 20º, correspondente à temperatura de 18º durante o mês mais frio do ano. Máxima absoluta: 31º.

POPULAÇÃO: 140.000 habitantes, em 1940.

SUPERFICIE: 106 km2.

ARRECADAÇÃO: A receita arrecadada em 1943 atingiu a Cr$ .. 19.116.855,30.

Vias de comunicação

MARITIMA: Barcas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

TERRESTRE: Estrada de Ferro Leopoldina e três principais estradas de rodagem.

AÉREA: Um aeródromo do Aéreo Clube Fluminense.

DIVISÃO TERRITORIAL: 2 distritos e 7 sub-distritos administrativos.

INDÚSTRIA: 65 estabelecimentos de indústria manufatureira e fabril, dos quais avultam os das indústrias de tecidos, conservas, produtos quimicos e farmacêuticos, tintas, saponáceos, vidro, sapato. Entre êles, sobressaem — pela organização modelar, a Companhia Manufatora Fluminense, a Organização Lage e o Instituto Vital Brasil.

LAGÔAS: a de Itaipú e a de Piratininga.

MONUMENTOS: o formoso monumento à República, os bustos de Araribola, de José Clemente, de Getulio Vargas, de Casemiro de Abreu, de Fagundes Varela, de Nilo Peçanha, do bispo Benassi, de Pedro II, aos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, aos tripulantes do "Jaú" e os bustos do governador Portela e do pintor Antonio Parreiras.

MUSEU: O museu Antonio Parreiras — onde podem ser contemplados inúmeros quadros do grande vulto fluminense e que está na mesma casa onde o imortal artista tinha sua residência e atelier.

INSTRUÇÃO: 97 escolas de ensino primário, seis modernos e modelares "grupos escolares": 20 estabelecimentos de ensino secundário e 8 de ensino superior, entre os quais as Escolas de Direito, de Medicina, de Veterinária, de Farmácia e de Odontologia — núcleo da futura Universidade.

TELEFONES: A Companhia Telefônica Brasileira, concessionária dos serviços, possue uma moderna instalação para telefônes automáticos.

LUZ: A cargo da Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

AGUAS E ESGOTOS: Concessão da Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói.

ESTADO SANITARIO — Não têm sido observadas epidemias ou pandemias que comprometam o estado sanitário da cidade, do que resulta aumento, dia a dia, da sua densidade demográfica.

ESTRADAS DE RODAGEM — A estrada Niterói-Campos inicia-se em Niterói e a coloca em comunicação com os municipios vizinhos de Maricá, São Gonçalo e Itaboraí e com os municipios litorâneos indo terminar no grande empório açucareiro, que é Campos, e a poucas horas dos municipios salineiros de Araruama, São Pedro d'Aldeia e Cabo Frio.

TEATRO — O antigo Teatro João Caetano, mantido pela Municipalidade, foi o palco onde o grande ator obteve inúmeros aplausos e, hoje, remodelado, serve para as grandes récitas da arte lirica ou das boas companhias brasileiras de comédia; nêle funciona o Instituto de Música.

A Federação Fluminense de Autores Teatrais mantém uma util Escola de Teatro e criou o Teatro das Massas — uma grande iniciativa do atual govêrno estadual fluminense.

IMPRENSA — "O Fluminense", "O Estado", e "O Diário da Manhã" são diários que, dado o prestigio que gozam, mantêm o público a par de amplo noticiário, criando a opinião pública para os assuntos nacionais.

BANCOS — É bem uma prova evidente do desenvolvimento econômico do municipio o número consideravel de bancos e agências bancárias, tais como o Banco do Brasil, Mercantil, Popular, Comércio e Indústria de Minas Gerais Fluminense da Produção, Costa Monteiro, Predial, Meridional, União Mercantil, Indústria Fluminense e Hipotecário do Barreto, além da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, com as suas agências.

Companhia Assucareira Fluminense

Fundada em 1919, num esforço para congregar revendedores e produtor, nasceu, já dentro dos principios cooperativistas. Dessa data até hoje, vem desenvolvendo suas atividades no sentido de bem servir ao público, sempre ávido dos melhores produtos.

E' seu presidente e fundador o Sr. Waldemiro Manhães Barreto, figura assás conhecida e estimada nos centros industriais e comerciais de Niterói e D.F. onde, através de lutádos 40 anos de atividade na indústria açucareira, têm se feito merecedor da estima e do respeito de quantos com êle lidam.

Com capacidade produtora de 10.000 sacas mensais e produzindo sempre o tipo extra, colocou-se a Comp. Assuc. Flum. S. A. à disposição do Govêrno, logo do inicio das dificuldades de racionamento e nesse propósito vem, na medida do possivel, prestando seu auxilio no intuito de minorar a aflição da escassez do produto.

Onde o gado é a riqueza de uma região e indice de progresso

Criadores que trabalham pela melhoria dos rebanhos nacionais -- Minas e Bahia melhoram sensivelmente os seus rebanhos

O desenvolvimento surpreendente dos rebanhos nacionais sugere aos observadores meditações consoladoras. Os nossos criadores já compreenderam a necessidade de selecionar os reprodutores, de renovar os seus planteis, de prestarem uma assistência mais positiva aos rebanhos imensos que estão determinando uma nova fonte de riqueza nacional. E essas medidas concorrem grandemente para que possamos em futuro muito próximo ter um gado perfeitamente identificado com o nosso clima, com caracteristicos genuinamente nacionais. Nos Estados de Minas, São Paulo, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o gado que melhor se adapta ás condições climatéricas é o zebú. Dai o impulso tomado pelos rebanhos dessa raça, com uma notavel valorização dos reprodutores, nunca visto em outras épocas. O Guzerat, o Gir, o Indubrazil e o Nelore disputam a preferênica dos criadores. São raças notaveis, de linhagem definida e de qualidades inegaveis.

Os municipios do norte de Minas e os municipios baianos limitrofes com o grande Estado mineiro atravessam uma fase verdadeiramente animadora no progresso e no desenvolvimento dos rebanhos bovino, cavalar e lanigero. No municipio de Carlos Chagas, por exemplo, localizado no norte de Minas e no de Alcobaça, Estado da Bahia, os criadores preocupam-se com a seleção rigorosa dos reprodutores e os resultados são excelentes. Os nossos leitores terão oportunidade de verificar que as nossas afirmativas encontram razões insofismaveis nos majestosos exemplares que apresentamos. As grandes fazendas daquela região estão indicadas nesta página. Todas elas, pertencentes a criadores progressistas, de profundos conhecimentos dos assuntos pecuários, estão aparelhadas a contribuir decisivamente para o desenvolvimento dos rebanhos nacionais.

FAZENDA VELHA, CORTE, PACIFICO E NECO

PROPRIETARIA

D. ANA MARIA PINTO

MUNICIPIO DE CARLOS CHAGAS — ESTADO DE MINAS GERAIS — E. F. BAIA E MINAS

Criação e compra de gado. extração de madeiras de lei de todos os tipos assim como: Peroba, cedro, vinhático, Jacarandá, etc. — Lavoura de cereais e agricultura em geral.

FAZENDAS ORDALIA, FORMOSA E PAPA-FINA

Proprietário:

CEL. ARGILEU MOREIRA DE ALMEIDA

ÁGUA PRETA — MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA — ESTADO DA BAHIA

Criação de gado vacum, cavalar, lanígero e bovino em alta escala. — Comprador de gado de raça. Mantem sempre em reserva reprodutores e vacas de comprovada produção de leite. — Agricultura e madeiras de lei em geral.

Fazendas Reunidas, Barra Nova, Platina, São Luiz, Monte Libano, São José e Mercúrio

PROPRIETÁRIOS:

Arlindo Quaresma & Irmão

MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS — ESTADO DE MINAS GERAIS

E. F. BAHIA E MINAS

Fazendas Reunidas dos Irmãos Quaresma

Os maiores compradores de gado em alta escala do Município de Carlos Chagas. — Criação abundante de gado de todos os tipos e de todas as raças. — Madeiras de lei de todos os tipos. — Agricultura em geral.

Israel Carvalho e Arlindo Almeida Costa, das Fazendas Lua Branca, Boa Sorte e Boa Vista, situadas nos municípios de Carlos Chagas e Ataléia, do Estado de Minas, são dois adiantados e inteligentes criadores, proprietários dos melhores reprodutores Indú-Brasil, Gir, Guzerat e Nelóre. Os seus plantéis ostentam admiráveis exemplares dessas raças. Nas fotos acima vêem-se, ao centro, um reprodutor de grande fama, e, à esquerda e direita dos leitores, respectivamente, um grupo de bezerros marchetados e um outro de vacas das raças já mencionadas, tudo de propriedade dos grandes criadores, Israel Carvalho e Arlindo Almeida Costa

FAZENDA SALVA VIDA

PROPRIETÁRIO:

SALVADOR FERREIRA DE SOUZA

ÁGUA PRETA — MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA

ESTADO DA BAHIA

Comprador e criador de gado em alta escala. — Seleção rigorosa de vacas e reprodutores Nelóre, Gir, Guzerat e Indú-Brasil. — Produção abundante de leite de vacas enraçadas e de comprovada qualidade. — Criação de suinos, agricultura em geral.

FAZENDA BATATAL

PROPRIETÁRIO:

Cel. Avelino Gomes Ribeiro

MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS

E. F. BAHIA E MINAS — ESTADO DE MINAS GERAIS

Criação completa de gado vacum de raça Nelóre, Guzerat, Gir e Indú-Brasil. — Completo aparelhamento para criação e reprodução. — Localizada a 6 quilômetros da cidade de Carlos Chagas. — Proprietário dos melhores reprodutores e vacas leiteiras.

Fazenda Provisão

PROPRIETÁRIO:

Silvino Evangelista Prates

São João da Bôa Vista

Município de Águas Formosas

Estado de Minas Gerais

Criador e comprador de gado selecionado e em alta escala. — Numeroso rebanho de gado puramente selecionado, assim como: Gir, Guzerat, Indú-Brasil e Nelóre. — Fazenda Provisão, localizada em lugar próprio para criação de gado vacum e cavalar. — Terrenos próprios e fertilíssimos para agricultura em geral.

Carlos Martins de Freitas

Município de Carlos Chagas

Estado de Minas Gerais - E. F. Bahia e Minas

Fazenda de criação de gado vacum e cavalar. Comprador e criador de gado em alta escala. Reprodução selecionada de gado Gir, Guzerat, Nelóre e Indú - Brasil.

FAZENDA ESPERANÇA

PROPRIETÁRIO:

CORONEL ALCIDES JOSE' PINHEIRO

MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS — ESTADO DE MINAS GERAIS

E. F. BAHIA E MINAS

Comprador e criador de gado selecionado e em alta escala. — Criador das conhecidas raças Nelóre, Guzerat, Gir e Indú-Brasil. — Completo aparelhamento para criação e reprodução em geral.

ILUMINATO AMANCIO PEREIRA

CARLOS CHAGAS

ESTADO DE MINAS GERAIS - E. F. BAHIA E MINAS

CRIADOR E COMPRADOR DE GADO

Reserva de reprodutores, vacas e novilhas de raça Indú-Brasil, Guzerat, Gir e Nelóre.

FAZENDAS REUNIDAS, VALDANTA, BOA VISTA, GAIVOTA, GRANDE, MONTE VIRGEM E GORDURA

AIMORÉS — MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS. — ESTADO DE MINAS GERAIS — E. F. BAHIA E MINAS

PROPRIETÁRIO: **GIL BARRANCOS**

Criador de gado vacum e cavalar em alta escala. — Animais de raça Campolina, Manga Larga e Mestiço "Tipo Brasileiro". — Tem sempre em reserva pôtros especiais para montaria e éguas para reprodução.

FAZENDAS REUNIDAS,

JURITÍ, CÓRREGO DA ONÇA,

GAVIÃO E JACUTINGA

PROPRIETÁRIO:

MARCIONILIO QUARESMA DA SILVA

Município de Carlos Chagas — Estado de Minas Gerais — E. F. Bahia e Minas

Criador e comprador de gado em alta escala. — Pastagens apropriadas e sempre verdejantes — Terrenos fertilíssimos para agricultura. Séde: Fazenda Juriti, a 30 quilômetros distante da próspera cidade de Carlos Chagas. — Aceita ofertas para compra e venda de gado.

Correspondência: Carlos Chagas — Estado de Minas — E. F. Bahia e Minas.

FAZENDA VARGEM ALEGRE

PROPRIETÁRIO:

ALFREDO LACERDA

Município de Carlos Chagas

Est. de Minas Gerais - E. F. Bahia e Minas

Criação em alta escala de gado vacum e cavalar. Compra e venda de reprodutores vacas, garrotes e novilhas. Madeiras de lei e de todos os tipos. Casa comercial com fazendas, estiva, louças, armarinho, ferragens, etc. atacado e varejo

A NOITE rural

Esta secção está a cargo do engenheiro agrônomo Pedro Luiz van Tol Filho, engenheiro chefe das Obras de Fundação do N. C. "Duque de Caxias" da D.T.C., do Ministério da Agricultura. Qualquer consulta sôbre, o assunto de que trata esta secção é respondida, mediante solicitação dos interessados, dirigida a A NOITE rural.

AVICULTURA - PARQUES

E' condição de grande importância no sucesso da agricultura o estudo dos detalhes relativos aos parques em que tenham de permanecer as aves.

O ponto de vista sanitário deve ser visado como capital, vindo em seguida o ponto de vista econômico, e, finalmente, o ponto de vista estético. Começaremos, portanto, pelo primeiro.

A área dos parques deve conservar sempre vestígios da vegetação rasteira que serve de alimento às aves; quando o solo se apresenta nú, é sinal evidente que o número de aves está sendo exagerado para aquela área; em geral calcula-se entre oito a doze metros quadrados a área necessária a cada ave adulta.

E' bem verdade que em determinada área se pode manter maior número de aves; mas as condições serão de tal forma artificiais que não só o preço da manutenção será maior, mas tambem as condições sanitárias correm perigo.

Sabemos que nas coletividades humanas a resistência orgânica individual diminui à proporção que aumenta a densidade demográfica; principalmente devido à vida menos natural a que são obrigados os indivíduos dos centros de população densa, muito embora a engenharia sanitária consiga resolver muitos problemas, como sejam a abundância de água pura e a facilidade de esgoto.

Em um aviário dá-se a mesma coisa, com a agravante de não se poder obrigar as aves a qualquer hábito relativo à higiene.

E' preciso não esquecer que todo organismo normal é sadio por natureza. Toda doença tem uma causa. Combatendo-se a causa, evita-se a doença.

Quase sempre a causa principal das doenças está na diminuição da resistência orgânica natural, de que são dotados todos os seres vivos (animais e vegetais).

O artificialismo é o principal fator do enfraquecimento.

O terreno dos parques deve ser, quanto possivel, poroso, principalmente os arenosos de preferência aos humosos.

Uma ligeira inclinação para o escoamento das águas não quer dizer que os terrenos excessivamente acidentados sejam os preferidos.

Os ventos fortes e continuos prejudicam as aves, principalmente os ventos ao rez do chão. Dai a conveniência de se fazer nos parques agrícolas uma plantação que possa servir de proteção baixa para as aves.

Em poucas palavras são estes os principais quesitos sanitários.

Quanto à parte econômica, vamos lembrar a relação que existe entre as áreas e os perímetros das diversas figuras geométricas. Por exemplo: um quadrado que tenha quatro metros de lado tem uma área de dezesseis metros quadrados e um perímetro de dezesseis metros; um retângulo que tenha dezesseis metros de comprimento por um metro de largura, terá tambem uma área de dezesseis metros quadrados; mas terá trinta e quatro metros de perímetro. Portanto, para uma mesma área, o quadrado tem menor perímetro do que qualquer outro retângulo; este é um ponto muito importante, principalmente nestes tempos em que o preço da tela está quase proibitivo.

A tela deve ser fixa em postes de madeira de lei, cravados no solo e distantes entre si, mais ou menos oito metros; entre cada dois destes postes, convem colocar dois sarrafos verticais equidistantes, para manter a tela perfeitamente esticada; estes sarrafos não devem ser cravados no chão; as suas extremidades devem firmar-se nas bordas da tela, mantendo-as na sua bitola; isto é: se a tela for de um metro e oitenta, os sarrafos devem ter um metro e oitenta de comprimento.

A pintura com piche conserva a madeira, principalmente a parte que fica na terra; tambem dá uma aparência mais interessante ao parque.

A parte superior da tela, depois de armada esta no parque, não deve ser fixada em sarrafos horizontais como costumam fazer diversos avicultores, para evitar que as aves tenham um ponto de referência, para a qual possam voar, passando depois de um parque para outro. E' preferivel esticar um fio mais ou menos grosso (fio 12 ou 14) correndo pelas malhas desse lado da tela.

A PRIMEIRA MISSÃO DE COMBATE DA FAB

(Títulos principais na 1.ª pág.)

NA FRENTE DO QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 11 (Rite Hume, correspondente especial do INS) — Uma esquadrilha de aviões da Fôrça Aérea Brasileira realizou hoje sua primeira missão de combate como unidade independente de operações, sôbre as regiões do Lago de Garda e de Bergamo.

Os pilotos brasileiros elevaram-se em aviões Thunderbolts P-47, de caça e bombardeio, e levaram a efeito a missão sem acidentes.

Comandou a esquadrilha o tenente-coronel Nero de Moura, que, como se sabe é um dos mais competentes pilotos brasileiros, tendo sido aviador do aparelho do Presidente da República de seu país.

Foi a primeira vez em que os aviadores brasileiros operaram por si, como unidade. Antes tomaram parte em combates incorporados a esquadrilhas norte-americanas. Se revelou, tambem, nessas anteriores missões os pilotos do Brasil auxiliaram eficazmente os americanos na destruição de diversas pontes, estradas, no território ocupado pelo inimigo, e tambem em ataques contra edifícios militares, vias férreas e trens. Uma locomotiva, pelo menos, foi destruída pelos brasileiros.

O canto e a senha que levaram hoje os brasileiros foi: "Senta a pua..."

OBJETIVOS

ROMA, 11 (A. P.) — A primeira esquadrilha de "Thunderbolts" da Fôrça Aérea Brasileira entrou em ação hoje, contra os nazistas, voando sôbre as linhas inimigas, como unidade independente.

A esquadrilha achava-se sob o comando do tenente-coronel Nero Moura, de 35 anos, antigo piloto pessoal do Presidente Getulio Vargas.

A missão, ao que se anuncia, decorreu sem incidentes. Os aviadores brasileiros voaram sôbre o lago de Garda e adjacências, e sôbre a região de Bergamo, em desempenho, da tarefa que lhes foi designada.

Em todas as ações anteriores, os pilotos brasileiros haviam sido incluidos, separadamente, e em conjunto com pilotos norte-americanos, em esquadrilhas do 350.º Grupo de Bombardeiros e Combate dos Estados Unidos, da qual os brasileiros fazem parte, como uma de suas unidades.

NA FRENTE DO 8.º EXÉRCITO

ROMA, 11 (De Eleanor Packard, correspondente da U. P.) — As fôrças do 8.º exército prosseguem atacando as tropas alemãs entrincheiradas ao longo do canal que forma o limite oeste de Forli, tendo cruzado, o rio Ronco em vários pontos, no nordeste dessa localidade, com o propósito de prosseguir em sua marcha pela ampla Via Emilia e pelo vale do Pó para Bolonha.

Na frente do 5.º exército, ao sul de Bolonha, as tropas vem-se obrigadas a reduzir suas atividades a operações de patrulhas. Os caminhos estão cobertos de espessa capa de neve e a temperatura está abaixo de zero, o que impede por completo as atividades em grande escala. Outras unidades do 8.º exército avançam pela costa do Adriático até Gambarella, 10 quilômetros a sudoeste de Ravenna, onde se trava intensa luta.

As atividades aéreas continuam limitadas, devido ao mau tempo. Os aviões de bombardeio da Fôrça Aérea Tática refreiam o tráfego no vale do Pó, sendo também atacados diversos objetivos na Iugoslávia. No que se refere às atividades navais, refere-se um comunicado da marinha informa que um destroier norte-americano, "Madison", e o cruzador francês "George Leygues", canhonearam baterias, tropas e transportes inimigos próximo à fronteira franco-italiana.

ROMA, 11 (Lynn Heinzerling, da A. P.) — As fôrças do 8.º Exército Britânico avançando lentamente na direção de seus objetivos, prosseguem com suas operações de ofensiva além de Forli já capturada até o canal Ravaldino, um pouco no exterior da cidade e onde encontraram poderosas formações de fôrças de infantaria e unidades de tanques nazistas. Esse canal se extende no extremo noroeste de Forli e dirige-se para o noroeste.

A sudoeste de Forli os alemães se entrincheiraram em novas posições ao longo do rio Montone.

Está caindo intensa neve em ambas as frentes — do 5.º e do 8.º Exércitos — inclusive nos mais altos cumes das montanhas. No entanto, o desgelo em alguns sectores do 8.º Exército Britânico tem dificultado as operações e o sistema de comunicações.

Os alemães evacuaram Castrocaro, a cerca de 6 milhas a sudoeste de Forli e situada na estrada n.º 67 mas ainda se mantém poderosamente entrincheirados nos montes a oeste.

A fôrça aérea do deserto foi chamada para atacar posições inimigas ao longo do rio Montone efetuando um bombardeio descrito pelo comunicado como bem sucedido.

Os alemães ainda se mantêm no rio Ronco mais para o interior defendendo ainda com extrema tenacidade Gambellara tornando assim o avanço das fôrças do 8.º Exército Britânico extremamente difícil.

Na frente do 5.º Exército, ao sul de Bologna registrou-se pequeno progresso e agressivo patrulhamento não impedindo no entanto que as fôrças da divisão indiana ocupasse o monte Budrialto, importante pico de 2.200 pés a leste da estrada de Faenza.

Sangrenta batalha em Leyte

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Ormoc e imediatamente lançados à luta.

Tambem as pesadas chuvas e a intensa neblina foi de grande auxílio ao inimigo, pois forneceu-lhe estratégica cobertura.

Os reforços que são em número de mais de 10.000 homens vieram reforçar os 35.000 homens de 3 divisões frescas enviadas para o setor ocidental da ilha de Leyte em substituição das 35.000 perdas já infligidas aos japoneses por 4 divisões americanas.

Atualmente, ambos os contendores estão bem equipados e dispõem de poderosa artilharia.

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 11 (Lee Van Atta, do INS) — Aviões da Quinta Fôrça Aérea celebraram o Dia do Armistício de 1918, nas Filipinas, destroçando um comboio japonês de 19 navios, que ia para Ormoc com reforços.

Foram afundados 4 transportes de tropas e 7 caça-torpedeiros.

Os aviões americanos atacaram o comboio defendido, a despeito de intenso fôgo anti-aéreo e da forte oposição dos aviões inimigos, lançaram torrentes de bombas e granadas sôbre os navios nipônicos.

Além disso, bombardeiros de patrulha atacaram outro transporte de 6.000 toneladas, perto da ilha Mindoro, nas Vysayas. Esse navio, que estava lotado e superlotado de tropas, foi atingido por três projetís, incendiando-se e ficando abandonado no mar.

A prova da oposição aérea do inimigo foram 16 aviões derrubados e outros 5 provavelmente derrubados. Perderam os americanos 4 bombardeiros e 4 caças.

Em breve o golpe decisivo russo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Embora tantos e tão rudes combates estejam ainda em curso na Húngria, todas as indicações nesta capital, são de molde a fazer que este novo golpe seja desfechado dentro em breve. O perito comentador militar, coronel Karpov, declarou hoje à tarde, que o relativo impasse atual é "uma pausa antes do novo aniquilador golpe contra o inimigo", tendo o exército soviético tomado posição para a ofensiva.

Entrementes, o marechal Malinovsky lançou uma arremetida e acelerou o ritmo da batalha sôbre a planície húngara. Enquanto um grande grupo de exército investe diretamente sôbre Budapest, de pontos ao noroeste de Cegled, um outro, ao nodeste vem se engolfinhando com fôrças alemãs e húngaras a oeste de Tisza superior

O objetivo disto é irromper pelo flanco direito dos alemães e forçá-los a empreender uma longa e dispendiosa retirada pelas montanhas da Tchecoslováquia. A luta nas imediações norte-orientais e sul-orientais de Budapest tornou-se uma batalha pela posse de duas rodovias elevadas, separadas por uma extensão de trinta e cinco milhas de planície húngara.

Os tanques soviéticos estão rolando ao longo da primeira destas artérias, rumo a sudoeste, depois de cortar a ferrovia entre Miskolj e Budapest. A segunda é a rodovia que corre para noroeste, rumo à capital húngara, em direção a Cegled.

Se Malinovsky puder destruir os grupos alemães e húngaros que defendem qualquer uma destas duas imediações, estará dentro em breve no limiar de Budapest, de uma nova direção. Se puder prosseguir sem obstáculos no seu avanço por outros setores, tem boa oportunidade de encurralar na área de leste da capital, consideraveis fôrças inimigas. Mas, o marechal soviético depara-se com uma rude tarefa.

Está lutando contra as condições climatéricas bem como contra os alemães — abrindo caminho em meio a estradas cobertas de lama, e vendo-se na contigência de transportar enormes quantidades de suprimentos através do Tisza, transbordando. E, os alemães estão resistindo cada vez mais furiosamente, enquanto os dias se passam, sem qualquer indicio de quebra do moral húngaro no padrão em que se processou o grande desabamento rumeno, em seguida ao ingresso do exército soviético pela brecha de Galtz.

Embora os soldados húngaros se rendam quando vêm perdidas todas as esperanças, as unidades "SS" de tanques estão amiúde combatendo até ao último homem, ou morrendo no incêndio dos seus veiculos, de preferência a atender aos apêlos de rendição.

DESEMBARQUES EM MASSA NO SOLO ALEMÃO

MOSCOU, 11 (De Duncan Hooper, da Reuters) — O alto comando russo poderá em breve impressionar o mundo com uma série de desembarques em massa em sólo alemão, no estilo da invasão aliada da França. Com a libertação dos últimos portos soviéticos do Báltico, o exército russos prepara excelentes trampolins para desembarques anfibios em grande escala. Do norte de Memel, até a entrada do golfo da Finlândia, os territórios reconquistados representam uma grave ameaça paar o flanco esquerdo alemão. Nos aeródromos já capturados e de outros que serão antes de pouco tempo, os russos poderão desembarcar nas proximidades de Dantzig e nas de Koenigsberg. As aguas que até agora serviam de refugio para as unidades pesadas da esquadra alemã, poderosamente defendidas, estão agora expostas à ação dos aviões torpedeiros e submarinos russos. Nos primeiros dias da guerra germano-russa, os alemães tentaram engarrafar a frota russa do Báltico, mas os submarinos russos romperam o cerco e afundaram mais de 800.000 toneladas de navios alemães e finlandeses.

Desta vez, os russos realizarão feitos mais consideráveis, impondo um cerco às bases navais alemãs, perfurando assim a muralha de aço colocada nas fronteiras do Reich.

Os generais Malesnikov, Bagramyan, Govorov e Yaremenko, vencedores na frente do Baltico, extenderam o raio de ação da esquadra russa do Báltico por muitas milhas para Oeste.

Tallin, não Lenigrado, será cedo a base fornecedora das unidades navais soviéticas, tornando-se em principal base naval do Báltico. No mesmo tempo, a aquisição do promontório finlandês de Porkalla, diretamente em face de Tallin, reforçará consideravelmente a situação de Linigrado. Com o estabelecimento de baterias pesadas em Porkalla e nas ilhas do golfo de Tallin, todas as jardas de mar entre as duas costas ficam cobertas. Os russos defenderam tenazmente Tallin na primeira fase da guerra, e vingaram-se duramente do martelamento de então pelos aviões alemães de mergulho, atacando os transportes alemães que, neste outôno, tentavam fugir de Tallin. Revelações feitas aqui indicam que, em junho de 1941, a frôta russa do Báltico estava concentrada em Tallin.

Era necessário lutar para ganhar tempo, afim de poder evacuar o precioso equipamento, e conter o exército alemão, o qual, de outra maneira, teria conquistado Leningrado. Um dos homens que conseguiu escapar, naquela ocasião, foi o almirante Vladimir Tributz, marinheiro na guera de 1914-18, e atualmente comandante chefe da frôta do Báltico. Testemunhas oculares contaram como o sangue frio do almirante conseguiu salvar o cruzador "Kirov" que estava ardendo.

Todos êsses fatos indicam que a luta de sete séculos entre a Rússia e a Alemanha pelos portos de aguas mornas do Báltico Inferior — as "Janelas para Oeste", segundo os russos — entre esta semana em sua fase final. Os remanescentes de mais de 30 divisões estão sendo martelados até o fim pelos "Stomoviks", entre os portos de Tukhum e Liepaja. E uma vez seja libertada a última faixa de terra soviética ainda em mãos do inimigo, os russos estão decididos a que os alemães não voltem mais. Para os russos, a disputa pelas terras do Báltico não começou com o ataque das panzer através das Repúblicas Balticas em 1941, mas setecentos anos atrás, quando os barões germânicos atingiram a embocadura do Dvina.

NOVA OFENSIVA RUSSA CONTRA BUDAPEST

LONDRES, 11 (A. P.) — O coronel Ernst von Hammer, comentarista militar da DNB, anunciou que os russos desfecharam uma ofensiva geral contra Budapest, pelo léste, e penetraram nas linhas de defesa germano-húngaras em dois pontos.

A arrancada russa se fez entre os rios Tisza e Danúbio, "ao norte da linha Cegled-Szolnok".

Cegled fica a 60 km. a sudoeste da capital e Szolnok a 29 km. a léste de Cegled.

O irrompimento dos russos teria sido contido e os Soviets se teriam visto forçados a trazer reservas.

Pouco antes, a DNB anunciara uma retirada alemã de vários km a noroeste de Szolnok.

DUAS COLUNAS AMEAÇAM FLANQUEAR A CIDADE

MOSCOU, 11 (Por Natália René, do International News Service) — Certamente a vital ferrovia entre Budapest e Mizkolo, que liga as defesas alemãs na Hungria e na Tchecoslováquia, o 2.º Exército da Ucrania marchou através da Hungria, numa ofensiva de duas colunas para flanquear a capital húngara. No avanço a nordeste de Budapest os russos ocuparam várias localidades e aldeias, entre elas a estação de estrada de ferro de Chinchotanya, a 120 quilômetros de distância de Budapest.

Realizando avanços de 11 quilômetros, os russos tambem capturaram Ijobaba, estendendo as suas vanguardas no norte da Húngria a 23 quilômetros de Miskolo. Despachos da frente indicam que as forças de Malinovsky estão atacando incessantemente no setor da frente húngara.

Algumas tropas inimigas estão recuando até a área montanhosa na fronteira eslovaca. 4.100 prisioneiros foram feitos entre os rios Danúbio e Tisza nos dois últimos dias.

(Uma notícia de Bucarest, que não foi confirmada disse que as tropas russas atravessaram o rio Danúbio ao sul de Budapest e avançando na direção de Szokesfoherver. Acrescenta a informação que esta ofensiva constitue uma ameaça direta a Viena. Szokosfehervar fica sôbre a linha ferroviária principal de Budapest a Viena).

Ao que parece os alemães estão procurando evacuar Budapest e rádio de Moscou disse que se deram violentos encontros entre as tropas nazistas de assalto e os civis, quando os nazistas mandaram os habitantes para fora da cidade.

Na frente do Báltico as forças russas estão reagindo vivamente em virtude da ordem de Stalin, de que os remanescentes nazistas devem ser limpos. Calcula-se que 30 divisões alemãs estão cercadas entre Tukhum e o porto do Báltico de Libou.

NOVA TRAVESSIA DO DANÚBIO NUMA FRENTE DE 560 QUILÔMETROS

LONDRES, 11 (A. P.) — O rádio da Livre Iugoslávia anuncia que fôrças soviécas atravessaram o Danúbio, numa frente de 560 quilòmetros entre Apatin, na Iugoslávia, e Baja-Baja, na Húngria.

ATAQUE DE SURPRESA EM DIREÇÃO A ESLOVÁQUIA

LONDRES, 11 (R) — O tenente coronel Alfred von Olberg, comentarista militar da agência "Transocean", declarou esta noite que grandes fôrças russas desfecharam um ataque de surpresa, a despeito do mau tempo, no Beskiden Oriental, em direção à fronteira da Eslováquia, com a finalidade de avançar para Budapest.

Beskiden é uma região montanhosa, nos Cárpatos, cêrca de 130 milhas a nordeste de Budapest.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 11 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 11 de novembro, entre os rios Tisza e Danúbio, as nossas tropas capturaram várias localidades habitadas, inclusive Saja-Szeget, Nenes-Gygy, Seja, Salanta Tisholom, Jaslagyen, Kulsat e as estações ferroviárias de Mezenjara, Klementina, Jaslaggen e Kuisat.

"As tropas búlgaras, que operam contra os alemães em território iugoslavo, capturaram as cidades de Shit e Velet.

"Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento.

"Durante o dia 10 de novembro, em consequência de comintes de importância local, as nossas tropas destruiram ou puseram fóra de combate 8 tanques alemães".

A situação na Espanha

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 11 (Thurston Macauley, do INS) — Informações de fonte fidedigna dizem que o embaixador José Antonio de Sangreniz, emissário do general Franco na França, se entrevistará dentro em pouco com o sr. Miguel Maura, um dos mais notáveis exilados republicanos espanhois de tendencias moderadas que se acham presentemente em Paris.

Maura veiu especialmente a esta capital, procedente de Nice, afim de apresentar ao emissário, para entregá-la ao generalissimo, um pedido dos republicanos no sentido de que deixe o poder, passando-o a uma Junta Militar, que governaria provisoriamente a Espanha enquanto se procedesse à restauração da República. Sabe-se que Sangreniz, que chegou esta semana a Paris, viajando de Madrid via Londres, traz em sua pasta uma contra-proposta ao pedido de Maura. Essa contra-proposta consistiria no oferecimento da anistia ao milhão de republicanos que se diz ainda estarem presos na Espanha e na restauração da monarquia.

A idéia da anistia politica é sem dúvida tentadora e vem sendo bem recebida, mas os republicanos de Maura se opõem à restauração do trono e assinalam que por certo si Franco abandonar o poder, uma das primeiras medidas que os republicanos decretariam seria a anistia para todos os espanhois, com exceção dos falanjistas.

O sr. Miguel Maura guarda silêncio em torno de tudo isso, mas parece mostrar-se otimista.

Desmente Maura que tenha apresentado qualquer proposta para ser levada à França, mas não há dúvida que desde que chegou de Nice tem mantido contactos extra-oficiais com representantes do generalissimo.

Após avistar-se com Sangreniz, Maura voltará para Nice, onde não ficará longe da fronteira franco-espanhola para observar os sangrentos acontecimentos dos republicanos. E Sangreniz, de sua parte, irá para informar Franco.

Enquanto isso tudo, reina entre os exilados espanhois a impressão de que o Congresso da União Espanhola em Toulouse não alterou apreciavelmente a situação. Todavia, não obstante ter sido o referido Congresso dominado pelos comunistas, êstes estão mostrando ultimamente tendências moderadas, o que faz com que diminuam os receios tanto dentro como fora da Espanha de que possa vir a estalar uma nova e sangrenta guerra civil no país.

FRANCO PROTESTOU, SEGUNDO BERLIM

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O rádio de Berlim informa que as violações da área espanhola dos Pireneus pelos republicanos espanhóis procedentes de solo francês, fizeram com que o general Franco protestasse junto ao governo de Gaulle.

Em consequência, terá lugar, em Paris, na próxima semana, uma conferência para discutir "a salvaguarda da paz e da segurança na fronteira franco-espanhola".

PRIMEIRO PASSO DA FUNDAÇÃO DO GOVERNO ESPANHOL NO EXILIO

MÉXICO, 11 (INS) — Martinez Bárrios esteve em conferência com o presidente da República, Avila Camacho, para lhe informar da atividade do Partido de Libertação Espanhola e da Comissão Permanente das Cortes Espanholas que convocará, para aqui, seus delegados o mais cedo possivel. Será esse o primeiro passo para a fundação do Governo Espanhol, no exilio. Martinez Barrios, de acordo com a Constituição Republicana de seu país, será o presidente desse governo.

APROXIMA-SE DO FIM O PERIODO DE INCERTESAS

LONDRES, 11 (Thomas Watson, do INS) — Nos circulos diplomáticos de Londres acha-se que o periodo de incertezas na politica das Nações Aliadas relativamente à Espanha de Franco se aproxima do fim, em resultado da reeleição de Roosevelt, presidente dos Estados Unidos.

Nos mesmos circulos, todavia, há crença de que até que termine a guerra contra a Alemanha é improvavel que os Aliados deem algum passo decisivo contra Franco.

O governo britânico ainda alimenta muitas esperanças de que os próprios espanhóis, dentro da Espanha, provaquem a queda do generalissimo. Em vista disto, Londres adotou uma atitude de espera, assinalando-se que se pode esperar que "as coisas sigam o passo normal" já que a colaboração de Franco com Hitler se tornará impossivel por não haver comunicações por terra entre a Espanha e a Alemanha, sendo que o bloqueio naval britânico faz praticamente impossivel qualquer contacto por mar entre as duas nações.

O último pronunciamento oficial britânico foi o que fez Churchill a 24 de Maio deste ano, quando suas palavras foram atacadas com vigor pela esquerda parlamentar. Mas então estava iminente a invasão da Europa e já agora o quadro é outro.

Lembra-se tambem que esteve recentemente em Londres o Sr. José Antonio de Sangroniz, que passou por esta capital com destino a Paris para conferenciar com o republicano Miguel Maura. Enquanto esteve aqui Sangroniz não teve nenhum contacto oficial com o Foreign Office nem com os diplomatas britânicos que estiveram em Madrid.

Diz-se que emissários extremistas espanhóis já teriam tido contacto com o Duque d'Alba para fazer pressão relativamente à restauração da monarquia na Espanha. Todavia esse ponto é delicado, pois embora monarquista o Duque ainda é embaixador de Franco nesta capital.

A embaixada espanhola guarda silêncio sobre tudo.

Admite-se que o presidente Don Juan não é aceitavel pelos emigrados, os quais afirmam que a maioria dos sentimentos dos cidadãos espanhóis é pela república. Uma tentativa para impor Don Jan arruinaria para sempre qualquer possibilidade de restauração da Monarquia sob um conselho de regência ou qualquer outra forma.

A tendência contrária a Don Juan levou alguns espanhóis influentes a procurar convencer o Duque d'Alba para que aceite a regência da Espanha, durante um periodo interino enquanto se proceder a um plebiscito e enquanto não se fizer a eleição geral. Esses elementos dispõem de grandes influências entre as Nações Unidas. O duque d'Alba por enquanto, porém, se recusa a aceitar esses planos.

PARIS, 11 (A. P.) — Durante a reunião do Congresso do Partido Socialista francês, no Palácio da Mutualité, o presidente da sessão assinalou a presença, na assembléia, dos dirigentes do Partido Socialista espanhol, Trifón Gómez e Rodolfo López.

Aclamados delirantemente pela assembléia, os dirigentes espanhóis tiveram de tomar lugar na presidência.

Acredita-se que o Congresso discuta a questão espanhola.

Fatos diversos

Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu na noite de ontem, no cruzamento da rua Conde de Bonfim, com Uruguai, Hermedilio Vieira, de 40 anos, casado, funcionário do I. A. P. C. e morador na rua Itacurussá, 108, por ter sido vítima de queda de bonde naquele local, tendo em consequência fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas. Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 17.º Distrito.

Juliana Fleischauer, de 50 anos, viuva, brasileria, moradora na rua Corumbá n.º 22, foi na noite de ontem vitima de uma queda de bonde na Estação do Curzelo, Santa Tereza. Recebeu em consequência ferimentos no frontal e escoriações generalizadas pelo corpo.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais.

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, verificou-se na noite de ontem um choque de veiculos em que, por sorte, não houve vitimas a lamentar. Naquele local chocaram-se o ônibus n.º 716 da linha Urca-Estrada de Ferro, dirigido pelo motorista Feliciano Vieira Furtado, residente na Estrada Meringuaba, 415, Jacarepaguá, com o bonde n.º 1712 da linha "Estrela" dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 7156, Edmundo Moura Corrêa, morador na rua Barão de São Felix, 180.

Do choque, sairam feridos Rodrigo Ferreira, de 52 anos, casado, português, e morador na rua Joaquim Soares, 14, que recebeu fratura do braço direito e escoriações; Eunice Braga, de 23 anos, solteira, trocadora do auto-ônibus sinistrado e moradora na rua Lúcio de Oliveira, 460, que recebeu ferimentos na face e escoriações várias, e a passageira do bonde, Mercedes Pinto Felix, de 26 anos, casada, moradora na rua Ana Nery, 2267, tambem com escoriações generalizadas pelo corpo. Do fato teve conhecimento o comissário Costa Leite, de dia à delegacia do 10.º Distrito, que compareceu ao local, e as vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistência.

"Ministra da propaganda"...

Uma mulher alemã responde aos discursos dos leaders nazistas

COM O 1.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 11 (Pelo correspondene especial da R.) — Uma mulher alemã que mora perto de Aachen nomeou-se "Ministra da Propaganda" e, cada vez que um dos lideres alemães faz um discurso, ela escreve a resposta. Escreveu várias, desde que sua casa se tornou parte da frente do 1.º Exército, entregando-as sempre ao "bureau" local do governo militar.

Respondendo ao recente discurso do comentarista do rádio alemão, general Dittmar, a "Ministra da Propaganda" escreveu: "Generais como você são muito bons para Hitler, mas não para o povo alemão. Você faria melhor em deixar Goebbels contar as histórias. O povo alemão gostaria de conhecer a situação militar, e vem você agora com o ponto de vista de um perito. Eis por que o Ministro da Propaganda o emprega. Desde que as informações provêm de um perito, vem parecer mais próximas da verdade. Basta atirar a toda alguns termos técnicos e a coisa parece maravilhosa. Mas eu, Ministra da Propaganda vim transtornar os planos de vocês. Há algo que não está bem na sua fortaleza. Vocês não estão apenas sentados numa armadilha, mas tambem num barril de pólvora. O moral para você seria demitir-se. Você não pode ajudar-nos de outro modo".

Um oficial superior do governo militar declarou-me que "ela vem instando repetidamente junto a nós para deixa-la falar pelo rádio ao povo alemão".

A Rússia e a Conferência Internacional de Aviação Civil

LONDRES, 11 (A.P.) — O rádio de Moscou, discutindo a participação de Portugal, da Espanha e da Suiça na Conferência Internacional de Aviação Civil de Chicago, declara:

"E' interessante notar que a Argentina, uma das maiores nações sul-americanas, não foi convidada para a Conferência. Na União Soviética, isto não levantou objeções nem causou surpresa. O governo argentino é conhecido pela sua politica pró-fascista de hostilidade para com os Estados Unidos. A conclusão adequada foi, portanto, tirada em Washington e os representantes argentinos se encontraram de fóra da Conferência. Neste caso os organizadores da Conferência seguiram uma politica diferente da usada no caso da Espanha, de Portugal e da Suiça.

"Sómente no dia 24 de outubro — práticamente no último momento — os Soviets souberam que a Espanha, Portugal e a Suiça tinham sido convidados para a Conferência.

"Esses paises ainda não tem relações diplomáticas com a União Soviética — e isso, naturalmente, reflete a sua politica pró-fascista.

"Um comentarista de rádio americano declarou, no dia 30 de outubro, que seria muito mais importante que a URSS estivesse presente à Conferência do que a Espanha, Portugal e Suiça. Talvez esta conclusão receba mais amplo apoio depois da Conferência de Chicago, se não na própria Conferência".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Itália deve olhar para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

qual nossos emigrantes devem olhar com confiança é o Brasil. Já se encontram no Brasil grupos de italianos que podem ser reforçados por outros que possam contribuir para explorar as inúmeras riquesas da referida terra, fornecendo fonte segura de riquesa para a Itália".

Depois de elogiar os soldados brasileiros que combatem na Itália, "Reconstruzione" disse que "A Itália e o Brasil novamente se encontram unidos no atual esforço bélico e de completo acordo no estabelecimento de uma nova ordem, baseada na justiça e liberdade dos paises, que devem colaborar depois da guerra. As recentes demonstrações de solidariedade das autoridades e do povo do Brasil não deixam de ser significativas. As relações entre ambos os povos estão sendo fortalecidas por um ideal comum de democracia, que deve ser intensificado e colocado sobre uma base de reciprocidade no trabalho e no intercambio cultural e econômico".

Empréstimo de 50 % dos depósitos de chineses nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha

CHUNGKING, 11 (A.P.) — A imprensa anunciou que o governo aprovou as medidas permitindo ao Ministério das Finanças a pedir emprestado 50% de todos os depósitos estrangeiros feitos nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha por cidadãos. Essa proporção será elevada se os depósitos excederem a 5.000 dolares americanos.

Pelo que se sabe essas medidas afetam os depósitos feitos nos bancos americanos num montante de 300 milhões de dolares.

A importância da ofensiva do general Patton

(Mapa na 1.ª página)

LONDRES, 11 (Do B. N. S. — Especial para A NOITE) — A ofensiva de Patton criou para os alemães um problema difícil, que é o da distribuição de reservas. Os órgãos de propaganda nazista estão se referindo com uma linguagem indisfarçavelmente sombria à investida do III Exército norte-americano e, numa de suas informações, uma agência alemã admitiu que já estão sendo lançadas à luta as reservas da Wehrmacht.

Para os alemães, não pode haver nada mais trágico na situação que o dispêndio de reservas. Em comentário recente, o mais objetivo dos porta-vozes militares nazistas, o tenente-general Dittmar, empregou uma linguagem bastante nebulosa para salientar, em resumo, que toda a estratégia atual do alto comando germânico consite em não permitir que a guerra se transforme numa guerra de movimento. Isso é bem explicável a oeste, onde as forças blindadas disponiveis para aquele teatro de guerra foram, praticamente, aniquiladas, na batalha de Falaise. Os alemães dispõem ainda, é certo, de grandes recursos blindados, mas a leste, ao passo que, na frente ocidental, têm de se agarrar a todos os acidentes de terreno, pois as forças de que dispõem, embora dotadas de incontestável capacidade combativa, não estão em condições de fazer uma guerra movel.

E' bem explicável, portanto, a ansiedade com que os alemães veem acompanhando a investida de Patton, apoiada por consideráveis forças blindadas, e que, uma vez rompida a linha que o inimigo ainda se apoia em obstáculos naturais, terá de se transformar numa gigântesca movimentação de massas blindadas. O inimigo deve ter bem nitida na memória a recordação do que sucedeu na batalha de Falaise, onde, logo que o II Exército britânico viu esmagadas as forças inimigas que tentavam conservar estável o campo de batalha, o avanço britânico assumiu um ritmo fulminante, que permitiu a libertação de quase a totalidade da Bélgica em poucos dias e a ocupação do porto de Antuérpio intacto. Logo que perderam suas posições defensivas em torno da cabeça-de-praia da Normândia — posições essas que não precisavam ser apoiadas em acidentes naturais, porque os aliados ainda dispunham de pouco terreno para manobra, os alemães tiveram de recuar apressadamente, até se firmarem na "Linha Siegfried", nos Vosges e no estuário do Reno e canais da Holanda. O mesmo está na iminência de suceder agora, mas a situação se tornará muito mais séria para o inimigo, pois o recuo será de ser feito em pleno território do Reich.

A Inglaterra reconheceu o novo govêrno da Guatemala

LONDRES, 11 (A.P.) — O "Foreign Office" informou ao Encarregado de Negocios da Guatemala, Gonzalez Arevalo que o governo britânico reconhece o novo governo da Guatemala.

Empréstimo sueco à Noruega

LONDRES, 11 (R.) — Comunica a Agência Telegráfica Norueguesa que, nos circulos governamentais noruegueses desta capital, percebe-se a satisfação produzida pelo empréstimo de 100 milhões de coroas feito pelo governo sueco à Noruega, a fim de satisfazer a importância de suas compras na Suecia. Desse modo, tornar-se-á possivel para o governo noruegues poupar suas reservas de dolares, e constitui um bom presagio para a colaboração futura entre os dois paises.

Contrôle naval aliado na rota do Ártico

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

considerados como "obsoletos" quando comparados a outros caças da RAF, enormemente aperfeiçoados, ora em uso em outros teatros de operações, mas primam pela sua eficiência quando utilizados em condições especiais, nas operações navais, como ficou patenteado claramente no caso do combóio.

O comunicado do Almirantado sobre a operação diz que os porta-aviões e as pequenas unidades de guerra foram os únicos navios empenhados contra os submarinos e os aviões que com êstes colaboravam. Mas, se qualquer porto norueguês muito embora não esteja provavelmente em condições de tomar parte em qualquer operação — tambem tivesse tentado interferir na passagem do combóio, podia se ter como certo que uma força naval britânica plenamente suficiente para fazer face à emergência se encontraria no local.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

aumentaram em produtividade e diminuiram de valor. Pudessemos ter a saude, a segurança, os ócios e o confôrto de hoje em dia e, ao mesmo tempo, a vida intensa e a inspiração da Grécia antiga ou do Renascimento, então sim haveria um mundo adequado ao Homem". Mais valem os fatos do que as idéias da súmula do autor. A ciência só é inimiga do êrro e da ignorância. Êstes é que negam o seu valor, embora desfrutando-o nos ócios, na saude, na segurança, no confôrto da minoria, ontem, como hoje. Não há vida intensa, não há inspiração? Em que estrela se esconde o autor?

Outra edição da Livraria Martins é "O Sentido da Nova Lógica", de Willard Van Orman Quine, volume III da Biblioteca de Ciências Sociais, dirigida pelo professor Donald Pierson. O autor, que é professor de Filosofia da Universidade de Harvard, diz, em prefácio, que a sistematização lógica especifica usada neste trabalho resulta de um esfôrço para conciliar três ideais: rigor nos detalhes teóricos, conveniência nas aplicações práticas e, principalmente, simplicidade na apresentação". Considera a compreensão do significado filosófico e prático da lógica moderna essencial para justificar o estudo profundo da parte técnica da lógica teórica e acrescenta que êste livro constitue uma introdução tanto à parte técnica moderna quanto às suas consequências gerais. O livro contém o extrato de uma série de conferências proferidas como professor visitante da Escola Livre de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo em 1942.

Da Editora Ocidente: "O Julgamento da Música, de Irving Kolodin, tradução de Enéias Marzano e Werther Politano, capa de Santa Rosa. O autor combate a crença, que diz respeitada no mundo moderno e, em particular, na América, de que os conhecimentos num campo conferem automaticamente ao seu possuidor sagacidade e aptidão em todos os demais campos. Procura livrar-se da "moléstia" que encontraria germe e ambiente propício na América. Selecionou opiniões de grandes técnicos, abrangendo história e crítica, bem como o público e os leitores em geral. São trabalhos de Gound Berlioz, Schumann, Wagner, Tchaikovsky, Liszt, Gluck, Debussy, Mendelssohn, Wolf, estudando Palestrina, Beethoven, Mozart, Bach, Chopin, Weber, Schubert, Franz, Bruckner, Brahms, Rimsky-Korsakov, C. Cui, Borodin, Moussorgsky, Balakirev, etc.

Há ainda apreciações de Wagner sôbre a Regência e de Berlioz sôbre a "Claque". O autor esclarece e comenta os fragmentos em que músicos por músicos são entendidos.

A Livraria José Olimpio apresentou "História do Brasil", de Otávio Tarquinio de Souza e Sérgio Buarque de Holanda. N.º 2, ilustrado, da Coleção "O Livro Escolar Brasileiro", Curso Secundário, Ciclo Ginasial.

Êste volume destina-se à terceira série e está de acordo com o programa oficial. A matéria vai do descobrimento à independência, contendo trechos para leitura. Os autores são de primeira ordem. Adstritos à finalidade do compêndio, não podiam fugir ao método cronológico e às versões oficiais, mas projetaram, nêstes limites, muito de sua familiaridade com o progresso científico e com os mecanismos profundos da evolução social.

"Glórias Brasileiras" de Chiquinha Neves Lobo. É a 2.ª série de biografias ilustradas contendo as de Osvaldo Cruz, Rio Branco, Mauá, José Bonifácio, José Anchieta, Castro Alves e Caxias. As figuras que realmente têm proporções históricas e oferecem margem à educação cívica e são apresentadas com flama didática e compenetração patriótica.

"Três Valores do Espirito", de Alcantara Nogueira. Em prefácio, Clovis Bevilaque abona "a capacidade do autor para os estudos abstrátos, para as generalizações do saber, firmeza de idéias, limpidamente expressas em estilo fluente, claro e comunicativo". São dissertações sôbre a razão, a verdade e a filosofia. O Sr. Alcantara Nogueira define-se neste trêcho: "A minha vida vem sendo toda feita d amor pela Filosofia e pela Metafísica e se estas não existissem eu não desejaria jamais ter nascido". Os extremos de minha adversidade não impedem o respeito devido a esta mocidade austera e generosa que aplica, em plano transcedente, as suas aptidões de pensador, as suas luzes de estudioso, os seus solenes, puros e sinceros abandonos.

A Atlântica Editora deu-nos o 3.º volume (1942-1943 de "Le Chemin de La croix-Des-Ames", artigos de guerra de Georges Bernanos. Com a libertação da França ganham maior importância as advertências de cristão perfeito, os protestos de patriota verdadeiro que não deu tréguas aos inimigos, nem aos traidores. E, em artigos nos jornais brasileiros e estrangeiros, continuou a lutar, servindo, também, o Brasil das montanhas do refúgio que, para honra nossa, soubemos dar-lhe. Têm valor histórico êsses gritos de conciência humana brava, luminosa e honesta. Nesta série figuram trabalhos sôbre a entrada do Brasil na guerra, o desembarque aliado na Africa do Norte, o "suicidio" da esquadra france em Toulon, a morte de Darlan, a "palestra" com Churchill. Bernanos satiriza Pétain e sua "pétainerie", comerciantes e farizeus, muniquistas e católicos sem Cristo. E exalta os "pobres que salvarão o mundo"!

Da Livraria do Globo: "Os Crimes da Viuva Vermelha", de Carter Dickson, tradução de Wilson Velloso. Romance policial de fundo histórico ligado à revolução francesa. A trama está localisada numa mansão de Londres. O gênio celerado explora a lenda do "quarto" fatídico que é, afinal, reduzido ao natural pela policia. O volume pertence à Coleção Amarela.

A Livraria do Globo anuncia, na Biblioteca dos Séculos, "Seis Dramas"; de Ibsen, contendo "Um Inimigo do Povo", "O Pato Selvagem", "Rosmersholm", "A Dona do Luar", "Solness, o construtor" "Quando despertamos de entre os mortos"; "Hotel Berlim", de Vicki Baum; "Vidas de Grandes Filosofos" e "Vidas de Grandes Compositores; de Henry Thomas e Dana Lee Thomas; "Pintura quasi sempre", de Sergio Milliet; "Testamento de uma Geração", de Edgard Cavalheiro; "Jornais Criticos e Humoristicos de Porto Alegre no século XIX"; de Athos Damasceno Ferreira; "Mar absoluto", de Cecilia Meireles; "Mundo Enigma", de Murilo Mendes; "Poesias", de Arturo Torres-Rio-Sêco; "O Figurão", de Sinclair Lewis; "Jogos, Passatempos e Habilidades" de Nina Caro; "O Rei do Mundo Perdido", de Hamilcar de Garcia, literatura juvenil, Coleção Aventura; "A Divina Quiméra", de Eduardo Guimarães; "Ah, King", de Somerset Maugham; "Os Vencedores da Fome", de Paul de Kruif; "O Homem, Escravo e Senhor", de Mark Graubard.

A Atlântica Editora anuncia "Memórias de um Sargento de Milicias", de Manuel Antonio de Almeida.

Livros recebidos: "Dicionário de Pensamentos (Máximas, proverbios, aforismos, paradoxos), de Folco Masucci, Editora Universitária; "Homeopatia e Cancer", de Cassio de Rezende; "L'amour est mon péche", de H. S. N., Améric. Edit.; "Sol sôbre as Palmeiras", de Paschoal Carlos Magno, Edições Cruzeiro.

D. João VI e a cultura no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

pragmático, econômico a ponto de se julgar o rei mais parcimonioso depois de Frederico Guilherme. Esse sentido de economia e de pragmatismo não se casa bem com o transbordamento das criações artisticas, com os anseios de uma côrte brilhante, com o fausto do intelectualismo em torno de sua própria pessoa. Igualmente se ufanava de suas virtudes. Teria sido o mais virtuoso dos monarcas depois de Carlos III. Não se conhecem do principe português aventuras amorosas, que tanto alimento dão à alma poética para as produções liricas e românticas. O amor, tão fecundo em arte, não havia sido das emoções mais sentidas e cultivadas pelo rei do Brasil. Se tudo isso, de um lado, nos abalançaria a crer na indiferença de D. João pelos assuntos artisticos, de outro talvez nos explique como compensação o refúgio que procurou ter nas diferentes artes. Uma delas, a música, mereceu por certo a sua predileção. Essa predileção vinha de longa data. Em sua educação, entregaram-no aos cuidados dos frades, para lhe ensinarem letras e música, muito mais música do que letra. Na sua infância e adolescência, a grande diversão da côrte era os concertos e missas da Capela Real, que se estendiam da Ajuda e Mafra a todos os palácios do reino. Essa música sacra teria sido a preocupação dos seus primeiros anos, acomodando-se esplendidamente na quietude de seu espirito. Seus ócios, ele os utilizava cantando no côro. "Se coroassem rei a algum daqueles freires de Mafra, que solfejavam no côro as missas de Haydn, ele haveria de reinar como D. João, o VI, em 1808" assim o enlaça, a um tempo, com a música e com a igreja o Sr. Pedro Calmon que ainda recorda os versos então cantarolados em Lisboa:

"Nós temos um rei
chamado João,
faz o que lhe mandam,
come o que lhe dão,
e vai para Mafra
cantar cantochão".

Quando D. João chegou ao Brasil, nossa música se dividia entre os que cultivavam o gênero sacro, como o padre Manoel da Silva Rosa, frei Manoel de Santa Catarina, frei Antonio de Santo Elias e frei Francisco de Santa Eulalia, e os que se davam ao gênero popular de canto, modinhas e lundús, como Gregorio de Matos, Domingos Caldas Barbosa, padre Teles, Januario Asvelos e João Leal. Pelo canto ou através de instrumentos como o cravo, a viola, e o orgão, a música se disseminou, sem maiores cultivos, importada de Portugal a de tendência religiosa, nascida ao calor da terra as de natureza popular. Não havia maior sistemática nem apuro. Escasseavam elementos apreciadores, capazes de levarem a um continuo progresso. O germe que os jesuitas plantaram, no propósito de preparar vozes para o ritual da sua igreja havia dado um bom número de músicos, sem maior preocupação cultural entretanto. A figura excepcional que D. João vai encontrar é o padre José Mauricio. Mestiço aqui radicado, não conhecendo outras fontes de cultura que as parcimoniosas da colônia, fizera-se contudo um grande músico, uma figura luminar, regendo, compondo e ensinando, no Conservatório de Santa Cruz, fundado pelos jesuitas para ministrar música aos negros católicos. Dotado de emoção profunda e arrematadora, sua música tem grande frescura e intensa exaltação mística, é grandiosa, e é sincera. Tocava cravo e viola. Fez-se por si. Um prodigio da terra. "Foi desses aparecimentos inexplicaveis e assombrosos, que não representam em absoluto um fruto de cultura, senão um temperamento genial". Assim a seu respeito se externou Renato de Almeida. D. João VI foi ouvir o padre José Mauricio. Assistiu a primeira missa na igreja de Santo Inacio de Loiola. Deslumbrou-se com o côro. Deslumbrou-se com as músicas. Só a grande organização musical de José Mauricio explicaria o assombro causado ao principe regente. João VI, tirando do peito do marquês de Vila Nova da Rainha o hábito de Cristo o pregou na batina do padre, confuso e surpreso, da homenagem real. Tornou-se o protetor do Conservatório. Deu-lhe maiores possibilidades. Instituiu-lhe cursos de primeiras letras, de composição e de vários instrumentos. José Mauricio e João VI estavam indissoluvelmente ligados. Nem a vinda posterior de Marcos Portugal, músico de fama na metrópole e na Europa, cujas óperas já haviam sido levadas até na Rússia, nem a vinda dessa grande figura amorteceu ou perturbou os laços de amizade entre o regente e o padre, apesar das desinteligências entre o maestro brasileiro e o maestro português. Este, auxiliado por seu irmão, Simão Portugal, merecera a direção do Conservatório, mas D. João fizera, daquele, o compositor da Capela Real. Quando o monarca teve que retornar à metrópole, quem convidou para acompanhá-lo? José Mauricio, o mesmo a quem tantas vezes encomendara e encarecera composições musicais, inclusive óperas, como "Le Due Gamelle", escrita a pedido de D. João.

Aniversário digno de registro

Albeino Pequeno

Na intensidade espiritual de saudavel alegria, comemorou, no dia 9 do fluente, o 88.º aniversário do Seminário Central do Ipiranga.

Fruto opimo do zelo infatigavel do "bispo-soldado", Dom Antonio Joaquim de Mello, aquele estabelecimento de educação e formação superior do nosso clero teve seu inicio na Avenida Tiradentes, na Praça da Luz, transferindo-se, depois, para a Freguesia do O', e, com maior desenvolvimento e proficua atuação, ficou definitivamente instalado na "colina sagrada" do Ipiranga, onde está em plena e fecunda vitalidade, formando, para São Paulo e para o Brasil, sacerdotes à altura das necessidades do nosso tempo. Fadado a alto destino, desde a época de sua fundação, quando Pio IX, o Pontifice da Imaculada, proporcionou a Dom Antonio de Mello, a grande honra de enviar os primeiros professores na pessoa dos religiosos capuchinhos, como Frei Eugenio de Rumilly e seus companheiros, sábios e virtuosos formadores da época inicial, andou sempre parelhas a primitiva formação, com as reitorias subsequentes.

Nas diversas etapas de vida da grande casa formadora de uma parte bem larga de levitas das fileiras do exército de Cristo no Brasil, quase trinta de seus antigos alunos, ascenderam ao episcopado, dando-nos, também, a figura inapagavel de um cardial na pessoa do saudoso D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Na lista incompleta de seus reitores, figuram: Frei Guimarães; monsenhores: — João Guimarães, Camillo Passalacqua, Benedicto de Souza, Maximiliano Leite, Alberto Pequeno, José Gaspar da Afonseca, e, atualmente, monsenhor Manoel P. da Cunha Cintra, continuador emérito das honrosas tradições do passado histórico daquele florido jardim de vocações nacionais.

Muitos dos nossos sacerdotes cariocas, principalmente entre os mais jovens, todos, passaram por aquela casa de formação, vindo, aqui, receber as sagradas ordens das mãos venerandas do cardial extinto.

E quando da reforma dos Seminários brasileiros, confiada ao critério do falecido monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, por justissimas razões, o Seminário Provincial de São Paulo recebeu o titulo de Seminário Central, servindo para os cursos superiores dos seminários-menores, ou, seminários de preparatórios, das diversas dioceses do Estado de São Paulo.

O edificio em que atualmente funciona o Seminário Central, é composto de vários pavilhões, devendo, futuramente, possuir ao centro dos pavilhões de aulas e localização de professores, a Igreja do Seminário Central, em correspondência arquitetônica com o edificio global. Será dedicada à Imaculada Conceição da Virgem, oraga do mesmo estabelecimento.

Como estimulo ao cultivo do patriotismo, nunca obliterado nos nossos seminários, incentivando e alindando tendências dos jovens levitas do Senhor, existe, em plena vibração de energias moças, uma academia literária, porta a dentro do venerando educandário, onde, frequentemente, esgrimam armas literárias os vários cursos teológicos daquela casa.

Ultimamente, na ampla visão de levantar aspirações sadias na alma dos moços, o preclaro embaixador José Carlos de Macedo Soares, grande amigo dos reitores daquela casa, estabeleceu um prêmio ao aluno que melhor trabalho tivesse elaborado este ano.

Coube, sob o vigilante critério do professorado, ao trabalho: "O genuino progresso do dogma, entre dois extremos opostos", da lavra do aluno Antonio Armando Salgado, o prêmio "Monsenhor Alberto Pequeno", instituido por aquele titular, e, no mesmo dia aniversário, conferido ao seu legitimo detentor.

Instituição fecunda em frutos de apostolado para São Paulo e para o Brasil, o Seminário Central do Ipiranga volveu no dia 9 deste, mais uma página de sua existência.

Nessa hora tumultuária da história do mundo, ali, placidamente, vão se formando os soldados de Cristo e da pátria. Filho espiritual do Ipiranga, tendo ali feito seus estudos até à sagração sacerdotal, é o padre João Pheney de Camargo, capelão-chefe das Forças Expedicionárias Brasileiras, já condecorado, prestando os inolvidaveis serviços aos nossos soldados numa atuação brilhante, onde, de maneira alguma, a farda fez empanar o brilho de uma vocação decididamente sacerdotal.

E' mais um florão de glórias para o velho ninho sacerdotal, nesta efeméride augusta de seu octogésimo oitavo aniversário de fundação.

Por tantas e tais prerrogativas, não poderia passar silenciosa a data natalicia do velho templo de formação eclesiástica para São Paulo e para o Brasil inteiro. Cumpre ainda revelar que, do ambiente sagrado daquele estabelecimento de formação, muitos dos nossos homens de letras, ali receberam conhecimentos profundos, não somente no estudo das ciências eclesiásticas, mas tambem na formação humanística, sempre bem aquinhoada de ótimos professores, pela escolha rigorosa de seus pastores.

Certamente que o leitor há de convir comigo na conclusão deste conceito: é deveras digno de registro, aniversário de tanto relêvo nos fastos de nossa história regional...

Noticias religiosas

Quinto domingo da Epifania, movel de Pentecostes — A caridade, vinculo da perfeição

Celebra hoje a sagrada liturgia o quinto domingo depois da Epifania, movel de Pentecostes, segundo a organização do calendário, aplicada no presente ciclo. A Epistola é a dirigida aos Colossenses, 3, 12-17; e o Evangelho o segundo S. Mateus, 13, 24-30.

Das passagens da Sagrada Escritura, na missa de hoje, ressaltam a humildade, a benignidade, a paciência e, sobretudo, o amor ao próximo, que suporta o crescimento do joio entre o trigo, para a final colheita. Daí o ensinamento do Apóstolo, conforme o do Divino Mestre, recomendando, sobretudo, a caridade, como o vinculo de perfeição.

Calendário litúrgico — 12 de novembro — S. Martinho, Papa; S. Livino, S. Cuniberto, S. Gabriel, Santo Isaque, S. Nilo e Santo Aurélio.

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), as paróquias de Santa Isabel e S. Sebastião de Bento Ribeiro. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Centenário de Dom Vital

Os atos comemorativos do primeiro centenário natalicio de Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda, continuarão, nesta capital.

A festa de N. S. do Amparo, na Matriz de S. José

A administração da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo da Matriz de S. José, sob a direção do provedor, Sr. José Sampaio Fernandes Guimarães, fará celebrar, no mesmo templo, hoje, 12 do corrente, com a imponência dos anos anteriores, a festa da sua excelsa padroeira, conforme o programa abaixo:

Às 10 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1944 a 1945. Missa solene, oficiando o Revmo. padre Alexandre Tavares, capelão da Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguesia de São José, e ocupando a tribuna sagrada o Revmo monsenhor Benedito Marinho, vigário da paróquia.

O coro executará seleta parte musical, de consagrados autores, sendo diretor e regente o maestro Antonio Lago.

As solenidades do centenário de Dom Vital — A missa campal de amanhã

Continuam a efetuar-se, com brilhantismo, segundo o longo programa distribuido, as solenidades no Rio, comemorativas do primeiro centenário de nascimento de Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, extinto bispo de Olinda.

Ontem, dia 10, às 17 1/2 horas, no Centro Dom Vital, realizou-se mais uma sessão solene, sob a presidência de honra de D. Frei Eliseu, bispo titular de Gor e prelado de Paracatú, ladeado por D. Tomar Keller, O. S. B., abade do Mosteiro de S. Bento; pelos Revmos. monsenhor João de Barros Uchôa, representante do bispo de Niterói; frei Jacinto de Palazzolo, superior dos capuchinhos; e professor Alceu Amoroso Lima, presidente perpétuo do mesmo Centro.

A conferência do dia foi feita pelo professor Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, sôbre o tema: "Écos da Questão Religiosa no Parlamento Imperial". O conferencista, que foi muito parecido pela assistência de pensadores, fez um estudo fiel dos personalidades parlamentares e dos debates, assim como da época e da influência estrangeira, concluindo pela vitória parlamentar da dignidade da causa dos bispos e da igreja.

Monsenhor Uchôa, encerrando a sessão, congratulou-se, como pernambucano e brasileiro, pelo trabalho do professor Lacombe, precioso documento, que evidenciava, mais uma vez, a sabedoria e a grandeza da Igreja Católica.

Amanhã, 2 do fluente, às 8 horas, no adro do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, haverá missa campal, comemorativa, de comunhão geral das Ordens Terceiras e associações religiosas das Igrejas franciscanas. Será celebrante D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, prégando o Revmo. monsenror Benedito Marinho, vigário da paróquia de São José, e servindo de locutor o Revmo. monsenhor Leovegildo Franco, vigário da paróquia de Santa Teresinha.

Missa campal no morro de Santo Antônio

Celebrada por D. Bento Aloisi Mazella, núncio apostólico no Brasil, haverá, hoje, domingo, às 8 horas, missa campal no adro do convento do morro de Santo Antonio, seguida de comunhão geral das Ordens Terceiras e das associações religiosas das Igrejas frrnciscanas.

Pregará o eloquente orador sacro monsenhor Benedito Marinho, vigário da paróquia de S. José, atuando como locutor o Revmo. monsenhor Leovegildo Franca, vigário da paróquia de Santa Teresinha.

Notas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que não é — será integralmente compensado durante esse periodo.

O que não se explica nem justifica à luz da mais primária compreensão é o que vem sucedendo. Se, como está demonstrado, não se pode contar com o fornecimento de carne argentina, estude-se outra solução para o problema. Mas solução rápida e prática, racional e inteligente, porque ela existe. Custa, porém, e como é natural, esforço, trabalho e inteligência.

*

Foi proposto ao Ministério da Agricultura por uma cooperativa de São Paulo o fornecimento diário de duas mil caixas de frutas, incluindo uvas, ameixas, figos, pessegos e caquis, a partir do mês próximo. Desejam os fruticultores paulistas apenas duas providências oficiais: a garantia de transporte pela Central do Brasil e a entrega imediata das frutas aos "mercadinhos" para que possam ter saida rápida.

Quando a gente pensa que um quilo de uvas argentinas, já combalidas, está custando 60 cruzeiros e uns pesseguinhos raquiticos e verdes dez cruzeiros a dúzia, nessas faustosas casas de frutas que temos pela cidade, fica com água na boca só ao imaginar que essas duas mil caixas prometidas de frutas paulistas poderão fazer acabar com tanta exploração ao mesmo tempo que satisfazer a vontade de, pelo menos, termos frutas em abundância — e baratas... quando tanta outra coisa nos falta.

Parece que no Ministério da Agricultura a proposta foi bem acolhida. E' que dali partiu o conselho para que os interessados se dirigissem tambem à "Secção de Divisão de Fomento da Produção Vegetal" em São Paulo. Burocraticamente, e só assim, poderão ter inicio as necessárias conversações". Pelo telefone, como pretendia a cooperativa, nada feito.

E é uma pena. Porque bem poderá suceder que, contra a vontade de todos, dos produtores, do Ministério da Agricultura, e mais dos consumidores, as coisas venham a correr de tal modo que, quando o processo ficar terminado, corridos todos os tramites administrativos e ouvidas todas as repartições interessadas, já as frutas destinadas aos cariocas hajam desaparecido de todo, ficando, para memória, apenas uma boa intenção...

Isto será pessimismo? Não. Apenas a lição dos fatos.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

17.140	......	Cr$	1.000.000,00
23.005	......	Cr$	100.000,00
23.535	......	Cr$	50.000,00
4.697	......	Cr$	20.000,00
31.760	......	Cr$	10.000,00

PREMIOS DE CR$ 5.000.,00

15.943 18.884 31.865

PREMIOS DE CR$ 2.000,00

1.062 7.756 27.754 82.917 26.722 24.982 20.220

O PRECEITO DO DIA

Os dentres de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da boa conservação dos dentes de leite, pedendem as boas condições dos dentes definitivos.

Seja muito cuidadoso com os dentes de leite de seu filho, para que, de futuro, êle tenha o rosto bem conformado e uma dentadura ótima. SNES.

Musica

Concertos sinfônicos Kleiber de 1945

Subiu já a cerca de oitocentos o número de localidades pedidas por novos pretendentes à assinatura dos grandes Concertos Sinfônicos da Temporada Oficial de 1945, sob a regência de Erich Kleiber, o que, junto com as localidades confirmadas pelos assinantes da temporada deste ano, deixará seguramente esgotada a lotação do Municipal para esse grande acontecimento artistico, o mais importante, sem dúvida, no campo da música sinfônica, que será realizado no nosso maior teatro desde o dia da sua inauguração, há trinta e seis anos passados. Aos assinantes da temporada deste ano terão preferência para renovar a assinatura das suas localidades até às 17 horas de terça-feira próxima. Em vista do enorme número de novos pretendentes, no dia seguinte, quarta-feira, serão postas à disposição dos mesmos as localidades não confirmadas.

Helena Figner

Apesar da chuva que caia sem cessar, encheu-se o salão de concertos da A. B. I. para ouvir a cantora Helena Figner, que se apresentou com um programa no qual constavam músicas que bem traiam as tendências artisticas da recitalista. Malgrado faltar-lhe a doçura de voz, tão necessária para que pudesse alcançar um êxito completo em "Le temps des lilas" de Chausson; "Vous souviendrez-vous" de Pierné, e "Après un rêve", de G. Fauré, cantou-se com emoção, dando mesmo a impressão de existir uma afinidade mais perfeita entre a artista e os autores franceses. Sente-se, na maneira como procura dar um justo valor às frases melódicas e poéticas, o fruto de uma educação musical cuidada, possue um temperamento vibratil, mas não se deixa arrastar por exageros condenáveis. Helena Figner pronuncia com correção as diversas linguas em que canta, mas nem sempre é perfeitamente clara sua dição, nos agudos.

Esses pequenos defeitos podem, no entanto, ser facilmente corrigidos, por que possui uma personalidade superior, desde que deles tome conhecimento e queira vencê-los.

Helena Figner é, incontestavelmente uma fina intérprete da música de câmara e pôde ser ouvida com agrado.

R. B.

Um recital de Yara Coutinho Camarinha, na Associação dos Servidores Civis do Brasil

A consagrada pianista patricia, professora da Escola Nacional de Música, Yara Coutinho Camarinha, na série de concertos que a Associação dos Servidores Civis do Brasil vem promovendo, dará, no próximo dia 15, quinta-feira vindoura, um recital de piano naquela associação.

Recital de canto

Com um variado e interessantissimo programa, realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o recital de canto do festejado soprano Cecilia Guimarães Mota, recital esse organizado por iniciativa da Sociedade Difusora de Arte.

Concerto promovido pelo Centro de Desenvolvimento Artístico

Hoje às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música Lourenço Fernandez, realiza-se um concerto, em que tomarão parte diversas artistas de renome, inclusive a festejada cantora Delvair Silva.

Esse concerto é promovido pelo Centro de Desenvolvimento Artístico e para êle foi organizado um esplendido programa.

A entrada será franca.

A dominical da O. S. B. no Rex

Sob a regência do maestro Alberto Lazzoli, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, com a notável pianista Helena de Macedo Costa, nome sobejamente conhecido em nosso meio artístico pelos magníficos recitais em que se tem apresentado.

E' o seguinte o programa do concerto: Mozart, Bodas de Fígaro; Beethoven, Concerto do Imperador; Bizet, L'Arlesienne; G. Bolzoni, Dolce Sogno e Minueto e Carlos Gomes, Sinfonia da Opera Salvador Rosa.

Os ingressos já estão à disposição do público na bilheteria do Rex.

A Cia. Siderúrgica Nacional e as ações de outras emprêsas

Esclarecimentos prestados a propósito

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Ipú havia sugerido ao governo federal que as ações vendidas pelas falsas siderúrgicas fossem escampadas pela Cia. Siderúgica Nacional, visto que o govêrno federal conseguiu reter, das mãos dos diretores das aludidas companhias, parte das importâncias que os mesmos haviam extorquido do público. Essas somas é que a Associação Comercial de Ipú solicitou fossem encampadas pela Siderúrgica Nacional, recentemente, por ocasião do seu aumento de capital.

Agora, entretanto, a Associação Comercial de Ijuí acaba de receber a seguinte informação:

"Presidência da República — Gabinete do presidente. Em resposta ao vosso telegrama, dirigido ao Sr. presidente da República, pedindo providências para que as ações das companhias Siderúrgicas de São Paulo-Minas sejam encampadas pela Cia. Siderúrgica Nacional, cabe-me esclarecer-vos que o Ministério da Viação e Obras Públicas, consultado sôbre o assunto, forneceu a informação abaixo-transcrita, prestada pela Cia. Siderúrgica Nacional:

A Companhia Siderúrgica Nacional é uma sociedade anônima, organizada de acordo com a lei que rege o funcionamento de organizações desse tipo. Ela não pode, pois, "encampar" ação de companhias que foram fechadas pela Justiça e que hoje não têm valor: seria diminuir o valor do capital empregado por aqueles que souberam defender os seus interesses, para proteger os que, apesar dos avisos da imprensa e das diferenças de nomes das companhias, cometeram erro palmar".

NO MUNICIPAL

Extraordinário sucesso da assinatura para os Concertos Sinfônicos Kleiber de 1945

A inscrição para os Concertos Sinfônicos de 1945, sob a regência de Erick Kleiber representa o maior sucessó de assinatura nos 36 anos de vida do Teatro Municipal. Entre os assinantes da Temporada de Kleiber deste ano, que até ontem na sua quasi totalidade confirmaram suas localidades, e o enorme número de novos pretendentes a cerca de novecentos localidades, a lotação do Municipal ficará seguramente esgotada. Depois de amanhã, terça-feira, às 17 horas, ficará impreterivelmente encerrada a preferência concedida aos assinantes da última temporada. Em vista do enorme número de novos inscritos, as localidades não confirmadas no referido prazo serão postas imediatamente à disposição dos mesmos. Os novos pretendentes poderão retirar as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, nas seguintes datas: Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres: nos dias 16, 17 e 18 corrente, de 10 às 17 horas; Balcões: nos dias 20, 21 e 22; Galerias: nos dias 23 até 30.

Comunicados fúnebres

E. de França Ferreira

Os filhos de ERNESTO DE FRANÇA FERREIRA comunicam o seu falecimento ontem, às 10.30 horas da manhã em Belo Horizonte.

MARIA DA PROVIDÊNCIA RAMOS

(7.º DIA)

Rufino Teixeira, senhora e filhos; Antonio Lucena, senhora e filhos, e Alvaro Ramos, senhora e filhos, convidam os seus amigos e parentes para a missa que, em sufrágio da alma de sua sogra, mãe e avó, MARIA DA PROVIDENCIA RAMOS fazem celebrar amanhã, 13 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, confessando-se, antecipadamente gratos a quantos comparecerem a este ato de piedade cristã.

Tão poderoso que na guerra passada seria classificado como um cruzador, o novo super-destroyer norteamericano de 2.200 toneladas, da classe "Alden M. Sumner", é aqui apresentado em sua primeira fotografia autorizada pela censura. De linhas aérodinâmicas e pesadamente armado, o novo vaso de guerra combina sua capacidade tremenda de fogo com formidável velocidade, tornando-se uma das mais notáveis armas da guerra marinha. (Foto do serviço especial para A NOITE).

PARA OS HOMENS QUE TRABALHAM A "CONSTITUIÇÃO DE 37 FOI UMA VERDADEIRA CARTA DE LIBERDADE"

A palestra do ministro Marcondes Filho, ontem, na "Hora do Brasil"

Foi a seguinte a palestra pronunciada ontem, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, na "Hora do Brasil", pelo Ministro Alexandre Marcondes Filho:

"Em minhas últimas palestras, situei devidamente, no sistema definido pela Constituição de 37, o Conselho da Economia Nacional. Vimos como era veemente aspiração dos mais profundos conhecedores da vida brasileira por uma fórmula que concedesse às forças econômicas representação adequada e legitima no centro das decisões politicas. Examinamos a técnica empregada para que essa representação atenda a todos os ramos da produção do país. A Carta de 37 quer que a ação do Conselho se limite ao campo especificamente econômico, seja promovendo a formação dos órgãos representativos primários, seja pelo exercicio da competência consultiva. Verificamos, por fim, que o regime definido pela Constituição é substancial e formalmente democrático e assecuratório da liberdade politica, ao mesmo tempo que consulta os interesses permanentes do trabalho e da produção.

Principio que se impõe a todos

Quando diz, em seu art. 136, que o trabalho é um dever social, a Constituição adota um principio que dificilmente poderá ser hoje negado pelos aderentes de qualquer idéia politica. É uma proposição que corresponde ao sentimento geral da humanidade nestes dias: não é revolucionária, não pende para a direita nem para a esquerda. Rejeitá-la, seria admitir a existência do mais odioso dos privilégios: o previlégio de viver a custa do trabalho de outrem.

Devemos, portanto, partir da convicção de que todo aquele que pretende intervir na direção dos negócios públicos, deve realizar uma determinada quantidade de trabalho útil para a coletividade. Sabemos tambem que muitos cidadãos em condições de intervir nos negócios públicos não possuem opinião suficientemente clara a respeito de numerosos problemas de politica geral. É dificil, entretanto, que um homem exercendo uma determinada profissão, deixe de fazer idéia sôbre o que convem ou não ao seu trabalho. Todo o mundo sabe, com efeito, onde está o seu interesse, pelo menos o seu interesse imediato. Uma consideravel massa de cidadãos existe, pois, entre tais limites, isto é, cidadãos que conhecem os interesses do seu gênero de trabalho, mas ignoram os da politica geral. Esses individuos, que pela conjugação de seus conhecimentos sôbre as conveniências de suas profissões, estariam habilitados a exercer uma influência salutar no govêrno da comunidade, cuja riqueza é, até certo ponto, uma soma dos trabalhos individuais, são praticamente excluidos de audiência quando o debate dos negócios públicos se coloca no terreno das generalidades politicas ou dos problemas de ordem juridica.

Não é justo proceder por este modo. É necessário que aqueles que, por seu esforço quotidiano, estão construindo a riqueza nacional, tenham vós a respeito dos problemas dessa riqueza. Os interesses da produção e do trabalho não podem ser apenas o pano de fundo de competições eleitorais. Dar-lhes, na esfera que lhes pertence, uma representação própria para atender á crescente complexidade dos problemas, é um desejo de todos aqueles que, em todas os paises do mundo penetram mais profundamente o sentido dos fatos de nossa época. A preocupação de aumentar o número dos elementos capazes de esclarecer o Estado, e de colocar ao lado dos órgãos de decisão politica a representação consultiva do trabalho, é portanto uma preocupação substancial e eminentemente democrática.

Dando sentido objetivo às palavras liberdade e democracia

O sitema constitucional brasileiro concedo, à atividade das associações profissionais, margem de autonomia para a organização dos seus negócios peculiares. O Poder Público não intervem nêsse campo senão para conter a atividade privada nos limites do bem geral, para proteger a coletividade contra excessos, tanto dos caracteres agressivos, quanto da coligação dos interesses particularistas, e, finalmente, para dar, às decisões legitimas daquêles organismos, o selo da autoridade. Sem essa intervenção, a atividade dos grupos tenderia a transformar-se numa luta de ambições irredutiveis e na morte de toda a relação social.

O tipo de organização adotado na Carta de 37 faz com que a liberdade e a democracia não sejam apenas palavras, mas que as instituições que se propõem estabelecê-las guardem fidelidade á essência dêsses conceitos. O surto maravilhoso das técnicas permitiu que, a partir do século passado, um poder estupendo se concentrasse nas mãos de alguns individuos excepcionalmente dotados de iniciativa para o progresso econômico. Detentores dessa imensa capacidade de expansão, é frequente que tais individuos não resistem à tentação de estender sôbre os outros homens o império da sua vontade. O livre jogo da competição no campo econômico, que poderia satisfazer o sentimento de justiça numa idade em que as técnicas de produção da riqueza e da comunicação da vontade estavam na fase primária de sua evolução, tornou-se com o tempo um temivel instrumento de agressão. Garantindo, de um lado, a representação das forças econômicas, e, de outro lado, contendo nos justos limites a expansão das iniciativas através das várias técnicas de aumento da riqueza individual, o sistema da nossa Constituição oferece às massas trabalhadoras uma oportunidade, como nunca lhes fôra reconhecida. Oferece uma segurança fundamental a esse "Homem comum", que está hoje na base das preocupações de todos os grandes estadistas e de todos os que se detêm a apreciar os fatos mundiais. Os seus direitos e a sua capacidade de iniciativa têm de ser preservados.

Verdadeira carta de liberdade

Dos lugares onde trabalha, e não somente na agitação eleitoral, êle deve ter o poder de permanentemente opinar nas decisões que interesser à sua atividade econômica, e, através desta, a toda a sua existência. As vozes que se erguerem para impugnar a representação das fôrças econômicas, são inspirada apenas pelo apêgo às clássicas do regime representativo, do que pelo receio — digamos pela certeza — de que, por êsse meio, sejam desmontadas as máquinas graças às quais uma audaciosa minoria teve em suas mãos, através do liberalismo clássico, a sorte das multidões indiferentes. Para aquêles que não procuram senão no trabalho, e no benefco que dêle resulta para a comunidade nacional, o fundamento do seu direito de tomar parte na vida da República — e como trabalho eu quero significar tôda a atividade animada de um sentido de utilidade social; para os que, com o esfôrço da sua inteligência, do seu braço, da sua poupança e do seu espirito de iniciativa, contribuem para formar a riqueza nacional; para operários, agricultores, chefes de indústria, comerciantes, a Constituição foi uma verdadeira carta de liberdade. Isto é, incluiu no gozo da liberdade milhões de cidadãos que dantes não tinham direito de um lugar ao sol.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção o primeiro-tenente Ernesto Assunção e o segundo-tenente José Gurgão Neto.

A jovem enforcou-se

Um quadro macabro e doloroso apresentou-se às pessoas da familia da jovem, quando ao notarem sua permanência prolongada numa das dependências da casa, arrombaram a porta. O corpo da mocinha pendia suspenso por uma corda, já sem vida. Desesperados, pediram socorros médicos à Assistência Municipal; a ambulância porém, quando chegou conduzindo o médico, este nada mais fez senão constatar o óbito.

A policia do 17.º distrito, cientificada do fato, compareceu ao local e constatou ser a suicida, Dolores do Nascimento, com 17 anos de idade e solteira. Pouco informaram os seus, com referência ao seu desesperado gesto. A jovem passara o dia sem apresentar qualquer contrariedade. À noite, trancou-se ali, tendo levado uma corda. Amarrou-a num dos canos depois de fazer forte laçada em volta do pescoço, deixando o corpo cair.

O corpo da senhorita Dolores Nascimento Araujo, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Caminhões desembarcados em Santos

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Procedentes de Nova York e consignados à General Motors do Brasil, foram descarregados, ontem, inúmeros caminhões, no porto de Santos.

Movem-se para o sul da Birmânia as fôrças chinesas

CHUNGKING, 11 — A.P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que as fôrças chinesas estão se movendo na direção sul, na Birmânia, aproximando-se de Bhamo. Uma de suas colunas já se encontra apenas a 13 quilômetros a leste, enquan' uma segunda avança pelo nordeste. Os britânicos, por sua vez, conquistam algum terreno num avanço por três colunas, uma ao longo da ferrovia e as duas outras por ambos os lados. Os elementos de vanguarda dessas fôrças já se encontram apenas a 15 quilômetros de importante junção ferroviária.

A luta no Pacífico

DESTRUIDO, TOTALMENTE, UM COMBOIO JAPONÊS

Q. G. ALIADO EM LEYTE, 11 (U. P.) — Os bombardeiros norteamericanos levantaram vôo de suas bases em porta-aviões e atacaram e destruiram, totalmente, um comboio japonês, integrado por 4 navios transporte e seis destroyers que tentava enviar novos reforços para as guarnições inimigas nesta ilha.

Os aparelhos estadunidenses surpreenderam o comboio inimigo quando o mesmo entrava na Bahia de Ormoc e, segundo se calcula, os navios japoneses levavam a bordo uns 8.000 soldados. O comunicado expedido por este Q. G. expressa que apenas alguns soldados inimigos conseguiram chegar à costa.

Anunciou tambem o mesmo comunicados que as forças terrestres norteamericanas introduziram várias pontas de lança nas acidentadas regiões em torno dos montes Pino e Badian, 25 quilômetros ao norte de Ormoc, e que a vários quilômetros ao sul dessa zona está sendo travada uma violenta batalha.

Entrementes, na frente nordeste de Ormoc, os efetivos da 96.ª Divisão rechaçaram vários contra-ataques desfechados pelo inimigo e flanquearam a localidade de Patok, obrigando as forças japonesas a fugirem para as colinas situadas a nordeste e ao sul de Pinamopan. Na estrada de Ormoc continua-se lutando encarniçadamente.

O comunicado do general Mac Arthur diz ainda que o novo comandante japonês nas Filipinas, general Yamashita, está empregando todos os meios ao seu alcance para estabelecer uma linha defensiva no corredor de Ormoc, num desesperado esforço para evitar a total libertação da ilha de Leyte.

Além da destruição do comboio inimigo na Bahia de Ormoc, a viação norteamericana atacou a navegação inimiga em Visayan, porém até o momento não são conhecidos os resultados desse ataque.

Os aparelhos estadunidenses com base nesta ilha atacaram as posições nipônicas em Ormoc e derrubaram 18 aviões japoneses em intensos combates aéreos.

O racionamento na Alemanha

LONDRES, 11 (R.) — A Agência D.N.B. anunciou ao povo alemão que o racionamento de alimentos feculentos será rebaixado de 50 gramas diárias por pessoa, a partir do dia 13 de Novembro.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, no Salão do Conselho da A.B.I., uma sessão destinada a ressaltar a obra desenvolvida pelo presidente Vargas no campo da educação fisica.

A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara, tendo falado os seguintes oradores: capitão Antonio Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, major Barbosa Leite, professor Isaias Alves, Alfredo Colombo, Virgilio de Azevedo Brito, Inezil Pena Marinho e Sebastião Florentino do Nascimento.

Promovido por ato de bravura o sargento brasileiro

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITALIA, 11 (Por Henry W. Bagley, Ex-Chefe do Bureau da Associated Press, no Rio de Janeiro) — O 3.º Sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, da "F. E. B.", residente em Mogi das Cruzes, São Paulo, à rua Ricardo Vilela n.º 984, foi promovido a 2.º sargento, pór ato de bravura em campanha.

Por sua coragem, habilidade e decisão diante do inimigo, esse sargento obteve, além da promoção, o direito de usar a insignia especial destinada a oficiais que se destacaram em ações como aquela em que se empenhou, sendo assim o primeiro sargento a adquirir essa regalia em campanha.

O sargento Rodrigues de Aguiar comandava uma patrulha que penetrou em terreno ocupado por postos avançados inimigos e atacou de surpresa os alemães que os guarneciam, fazendo dois prisioneiros. Depois dessa proeza, enfrentou denodadamente o fogo do inimigo, concentrado sobre sua patrulha de outras posições inimigas, e conseguiu regresar a suas linhas trazendo os prisioneiros e uma metralhadora tomada ao inimigo.

Fez-lhe mal a "boia" do restaurante

José de Paula Andrade, operário, residente na rua Tambaril n. 635, em Senador Camará, almoçou ontem, no Restaurante localizado na rua Senador Pompeu n. 38. Pouco depoi sentiu-se mal, atribuindo o fato à má qualidade do alimento ingerido.

Depois de ter ido à delegacia da jurisdição se queixar, veio a esta redação narrar o ocorrido.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Ivo Accioli Carseuil e o segundo-tenente Estanislau Façanha Sobrinho, o primeiro para servir no navio tanque "Marajó" e o segundo na Diretoria de Navegação.

Atacada a Alemanha pelo oeste e pelo sul

Resistência moderada ao bombardeio de 2.000 aviões pesados aliados, poderosamente escoltados pelos caças de vários tipos

LONDRES, 11 (Associated Press) — As baterias anti-aéreas nazistas ofereceram apenas "uma resistência moderada" quando cêrca de 2.000 aviões pesados de bombardeios norte-americanos poderosamente escoltados por caças de vários tipos atacaram diversos objetivos inimigos pelo oeste e pelo sul.

Nessas operações de ofensiva aéreas americanas foram bombardeados objetivos pobremente defendidos na Itália, na Austria e na Alemanha ocidental.

As fôrças aéreas do tenente general Carl Spaatz efetuaram ataques coordenados com os aviões da 15ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos enviando para os céus da Alemanha formações de 700 aviões pesados de bombardeio americanos contra diversas fábricas petroliferas assim como a Tchecoslováquia.

Foram atacadas tambem diversos outros objetivos na Austria, em Linz e pontes ferroviárias no norte da Itália.

Por sua vez, os "Liberators" e as "Fortalezas Voadoras, com base na Itália, escoltados por 450 caças efetuaram pesadas incursões contra objetivos inimigos pelo sul.

E na noite de hoje a Radio de Berlim anunciou que outras formações de aviões pesados de bombardeio da R.A.F. estavam se aproximando da baia de Heligoland.

A inversão de capitais estrangeiros

A nomeação do Sr. João Daudt de Oliveira

RYE, NOVA YORK, 11 (A.P.) — O Sr. João Daudt de Oliveira, delegado brasileiro à Conferência Internacional de Comércio aqui reunida, foi designado para chefiar a Comissão encarregada de estudar as questões relacionadas com a "Inversão de Capitais Estrangeiros".

O Sr. Daudt de Oliveira teve ocasião de dizer, a esse proposito, que todos os paises latino-americanos estão inclinados a encorajar a entrada de capitais estrangeiros nesses paises, para o desenvolvimento das indústrias baseadas em seus próprios recursos naturais.

A luta na Itália

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 11 (Por Astley Hawkins, correspondente especial da Reuters) — As tropas do VIII Exército estão hoje abrindo caminho a oito milhas a leste e a sudoeste de Faenza, a terceira de uma dúzia de cidades alinhadas ao longo da grande rodovia italiana, de Rimini a Milão.

Alcançaram um ponto onde o V Exército está imediatamente cooperando em ações contra os seus próximos objetivos. A divisão indiano, combatendo sob comando americano, continua a avançar firmemente através das montanhas, na direção de Faenza, tendo capturado Monte Butrialto, de 2.200 pés de altitude, a leste da rodovia Florença-Faenza. Forli está agora limpa de franco-atiradores, e a batalha desviou-se da rodovia tronco Bolonha-Rimini para a estrada lateral que, através de Florença e Pontassieve corre para Forli e Ravenna, em ângulos retos para a frente de Kesselring que defende as posições de Bolonha.

As fôrças do general McCreeyrs atravessaram esta frente de cinco milhas, a noroeste de Forli, e chegaram ao longo do Canal Raveldino, em cujas margens os alemães se mantêm com infantaria e tanques. Entre as tropas que atravessam esta área pesadamente minada, estão homens do Reino Unido, que avançaram desde a estação ferroviária de Forli e limpara os arredores setentrionais da cidade. A queda de Forli, que está ainda perto da linha de frente compeliu os alemães a retirarem-se de suas posições sôbre o Ronco, a nordeste da cidade. A linha do 8.º Exército corre agora da costa ao longo de Fosso Chealà para Gambellara, a cerca de cinco milhas a sudoeste de Ravenna, e depois ao longo da estrada Ravenna-Forli para Cocolia, sôbre o Ronco, a oito milha s a nordeste de Forli — daí segue para o Canal Calvino, até alcançar o canto ocidental de Forli.

Esta extensão de rodovias laterais alcança o rio Montanna. Mas, ao sul de Forli o estrada corre ao longo da margem ocidental do rio. As fôrças do 8.º Exército ainda estão em sua maior parte na margem ocidental, está agora limpa de alemães, e unidades do 8.º Exército cruzaram ali, e entraram na aldeia. Os alemães ainda ocupam poderosas posições nas elevações a oeste. Outras fôrças do 8.º Exército atravessaram o rio Montone, a milha e meia ao sul de Forli, em San Verano, sôbre a rodovia de Florença..

Encontrando o ponto fortemente defendido pelos alemães, retiraram-se para deixar que as fôrças aéreas do deserto preparassem o terreno. Depois de intenso ataque de bombardeio, as fôrças de terra reentraram na cidade com pouca oposição. A extensão de cinco milhas de estrada entre Forli e Castrocaro foi tambem atacada dos ares. A frente do V Exército foi coberta pelo primeiro lençol de neve alcançando a crosta cerca de nove polegadas no flanco direito.

Os informes sôbre os esforços alemães para melhorar suas fortificações na área de Bolonha, com minas, trincheiras de arame farpado e fortins de campanha, continuam a chegar sempre.

m p;'.lati588nE

Vai fiscalizar a construção de lanchas para as aduanas

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata, engenheiro naval, Oscar Leite de Vasconcelos, para, como técnico, fiscalizar a construção de lanchas destinadas às aduanas do país.

O Brasil presta todo o seu apôio às democracias

Importantes declarações do general Firmo Freire do Nascimento, à imprensa cubana

HAVANA, Cuba, Novembro (A. N.) — O jornal "El Mundo" publicou a entrevista abaixo, concedida nesta cidade ao jornalista Carlos M. Lecchug a Hevi pelo general Firmo Freire do Nascimento.

"Está visivel o papel do Brasil nesta guerra, hipotecando inclusive o de uma Fôrça Expedicionária que atualmente luta nos campos da Itália; fôrça que é a expressão mesma da conciência brasileira. Sob a sábia direção do Presidente Vargas, meu país está prestando uma ajuda inestimável às Nações Unidas, diplomática, econômica e militar, em terra, no ar e no mar".

Assim se expressou em rápida entrevista que mantivemos com o General Firmo Freire do Nascimento, Chefe da Casa Militar do Presidente Getulio Vargas e Embaixador Extraordinário em missão especial na mudança de poder efetuada em nossa República.

O General Firmo Freire foi Chefe do Estado Maior do Exército do Brasil e exerceu o comando de várias regiões militares. Atualmente é Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional. Seu transitório cargo de embaixador extraordinário o fez experimentar "uma sensação nova" segundo suas palavras. "Nunca me senti tão exaltado, tão cheio de profunda e incontida emoção"

O trampolim da vitória

Como militar responsável que é, o General Freire não dá ao jornalista oportunidades de falar sôbre a guerra. O fato de estar a imensa terra brasileira oferecendo à causa democrática toda a poderosa seiva de seus recursos, levou o reporter a mostrar-se interessado em que o general falasse claramente sôbre a participação de seu país na contenda. Mas tudo foi inútil. A única concessão feita pelo eminente brasileiro foi a seguinte: "Muito antes de Pearl Harbour, o presidente Vargas autorizou o estabelecimento do CORREDOR DA VITÓRIA através do nordeste brasileiro. Foram os nossos amigos norte-americanos que reconheceram esta ajuda, batisando a base de Natal como Trampolim da Vitória".

Agora o general Freire fala de outra batalha: a da paz: E diz "Não será demasiado, amigo jornalista, que acentue o alcance de nossa presença entre vós, para que se reavive o conceito de solidariedade americana com o alto e humano propósito de, uma vez vencida a gigantesca pugna em que estamos empenhados, vencer também a batalha da paz, sob o signo do Direito e da Concórdia, dentro do mais acendrado espírito democrático americano.

O Brasil reafirma, nesta circunstância, a sua antiga solidariedade com todos os povos do continente, de acôrdo com a evangelização humanista de Franklim D. Roosevelt".

América: uma comunidade de nações

Deixemos que fale o chefe da casa militar do presidente do Brasil:

"Os povos da América constituem, realmente, uma comunidade de nações, vinda dos longes da nossa emancipação política e inspirada em sentimentos universais de fraternidade e no instinto de defesa do continente". E acrescentou: "Impossivel seria admitir atualmente civilizações isoladas, nacionais, vivendo em quadros estanques, máxime em se tratando de povos que ainda não chegaram a uma elaboração definitiva. A vida das nações é dia a dia mais internacional.

Foi neste rincão de sol e de luz, que se firmou o dogma da unidade americana" de que todo o ato de agressão de um estado extra-continental contra uma das repúblicas americanas, seria considerado uma agressão contra todas, por constituir uma ameaça imediata à liberdade e à independência da América". "Neste ambiente de mútua simpatia e compreensão — continuou o general Freire — fortaleçamos, pois, em nossos espiritos, a confiança cada vez maior na América, na virtude e fecundidade de suas instituições, na difusão e seleção de seus valores culturais, e nos fatores imensuráveis de sua economia".

A consciência americana sempre repudiou a opressão e sempre desfraldou a bandeira da liberdade. E se não bastasse o mais memorável de todos os exemplos históricos — o dos Estados Unidos — teriamos presente a lição da intrépida Cuba, lutando desde suas origens para atingir a independência. Retemperadas na devoção à liberdade, as armas cubanas estiveram em todos os tempos voltadas para o Direito e a Justiça".

"Graças à espiritualidade que tem conduzido a América e seus maravilhosos destinos, póde o presidente Vargas, o grande eleito que norteia o Brasil, reajustá-lo à politica de solidariedade, atração e confiança americana, retomando-a sob seus diversos aspectos".

O Brasil poderia comprar 100.000 tratores por ano

NOVA YORK, 11 (De Alberto Zalamea, correspondente da U. P.) — As fábricas de automóveis dos Estados Unidos poderão exportar para a América Latina cêrca de 150.000 veiculos a motor anualmente, durante vários anos, depois da guerra. Os circulos comerciais argentinos calculam que, durante quatro ou cinco anos, necessitarão de 50.000 automóveis e caminhões por ano em virtude da grande procura que haverá depois da guerra, porém, ficarão satisfeitos se conseguirem uns 25.000 veiculos anuais.

Nas esferas chilenas diz-se que, provavelmente, poderiam importar de 5.000 a 6.000 automóveis e caminhões anuais.

O Brasil também será um ótimo mercado importador de tratores e, o Ministério da Agricultura calcula que êsse país poderia comprar 100.000 tratores por ano.

Elogiado pelo comandante da Flotilha de Mato Grosso

O capitão de corveta Benjamin Constant de Magalhães Serejo, comandante da Flotila de Matto Grosso, elogiou em ordem do dia, nestes termos, o capitão-tenente Alberto Leite: "Ao deixar o capitão-tenente Alberto Leite as funções de imediato do monitor "Pernambuco" e assistente interino da Flotilha, afim de assumir o cargo de comandante do aviso "Oiapoque", é com satisfação que o elogio pela atividade, zelo e proficiência com que se houve no desempenho das referidas funções."

Faleceu o embaixador turco em Washington

WASHINGTON, 11 (INS) — O embaixador da Turquia nesta capital, Mehemet Munir Ertegun, decano do corpo diplomático estrangeiro, faleceu, esta manhã, às 4,45, de um ataque de coração.

Mensagens dos trabalhadores ao chefe da Nação e aos Soldados Expedicionários

No recente Congresso de Nacional de Trabalhadores realizado em Curitiba, foram aprovadas duas entusiásticas homenagens, uma dirigida ao presidente da República e outra à Fôrça Expedicionária Brasileira que luta na Itália em defesa da Civilização e da Humanidade.

As mensagens em referência estão assim concluidas:

Mensagem ao Presidente da República

O VIII Congresso Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, óra reunido nesta cidade de Curitiba, integrado da quase totalidade dos Estados, representando assim, pelas suas delegações, todos os trabalhadores dêste ramo econômico, cujas atividades se estendem de Norte a Sul do país, vem, mais uma vez, à presença de V. Excia. trazer as expressões do seu profundo reconhecimento, não só pelos inúmeros beneficios que se dignou fazer a esta classe, mas, também, pela mais arrojada obra de estadista, que, a par de uma legislação social, que sobremódo nos honra, tem elevado o Brasil a um nivel que o impõe à admiração e à estima dos demais povos.

Não podemos, Excelentissimo Senhor Presidente, neste momento, deixar de reiterar-lhe o nosso desejo, que é o de continuar sob as suas ordens, cumprindo com todas as determinações para manter o esfôrço necessário à vitoria da Pátria, que tem empenhadas na luta as suas tradicionais aspirações democráticas.

Nós, os trabalhadores, compreendemos quanto V. Excia. tem feito e, acreditamos, que muito ainda receberemos. Esta nossa gratidão e esta confiança resultam das realizações de V. Excia. em nosso benefício e no de nossas famílias, como um Trabalhador Incansável.

Excelentissimo Senhor Presidente.

Neste momento em que o Brasil conclama os seus filhos ao cumprimento dos deveres militares, como os nossos heróicos antepassados que ouviram a palavra de Barroso, cujo éco repercutirá séculos em fora, nós, os trabalhadores, reafirmando a Vossa Excelência completa solidariedade, estamos prontos a atender ao chamado entusiástico, revivido na determinação do grande Chefe da Nação Brasileira, quando, onde e como nos for determinado. — Ass.) — Moysés Coutinho, presidente; Luiz Augusto da França e Hernani Morais".

Mensagem à F.E.B.

Irmãos Expedicionários:

Os trabalhadores da classe hoteleira do Brasil, reunidos na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, por intermedio de suas delegações estaduais, que, a exemplo dos anos anteriores, se reunem para, formando os Congressos Nacionais desta classe, colaborarem com o govêrno do eminente présidente Vargas, não podiam deixar de enviar os seus pensamentos a todos vós, nossos companheiros e irmãos que, envergando a farda gloriosa de Caxias, defendéis com bravura o augusto Pavilhão auri-verde.

Cumpris, Irmãos Expedicionários não só o desempenho de uma palavra de honra, mas, muito mais do que isso, pois vos está confiada a tarefa de vingar o ultraje nazi-fascista lançado à face de nossa Pátria com o trucidamento selvagem e covarde praticado contra os nossos irmãos ordeiros e pacificos, quando labutavam pela vida econômica.

Sois, com as demais fôrças das Nações Unidas quem idés libertando os povos das nações esmagadas pela fúria e o tacão dos senhores da escravidão. Nós estamos certos que sabereis varrer êsse jugo nefasto a ferro e fogo, para que surja no mundo a aurora promissora da Liberdade.

Cada lar libertado por vós representa um alicerce da democracia que se consolida, um élo de paz que se funde, uma garantia às aspirações nobres que ressurge e uma esperança que se concretiza.

Ao dirigir-vos esta mensagem simples, mensagem de trabalhadores, e que representa toda a expressão sincera dos nossos sentimentos de fraternidade, o fazemos para dizer-vos, Irmãos Expedicionários, que depositamos em vós toda a nossa confiança e que estamos prontos para substituir-vos, quando nos for determinado, quer no todo, em parte, ou, ainda, para acompanhar-vos, afim de que, ombro a ombro, possamos concorrer, também, com o nosso esfôrço, na defesa do que nos é tão caro quanto o sólo pátrio: a familia, núcleo onde se formam as nossas esperanças, os nossos principios cristãos e as fôrças que constituirão o amanhã brasileiro.

Enquanto aguardamos a voz da Pátria, aqui estamos trabalhando em nossos postos, vigilantes, pedindo a Deus que vos proteja e guarde, como protege e ampara o nôsso imenso torrão e que, em vossos corações, mantenha gravado o simbolo da fé, tal e qual sôbre nós brilha em todo o seu esplendor, o Cruzeiro do Sul, dádiva que há de abençoar a fraternidade universal conquistada por vós, com a vitória já bem próxima. — (As.) — Moysés Coutinho, presideste; Luiz Augusto da França, Hernani Morais".

Iniciadas as tarefas da Conferência Comercial Internacional

Os assuntos tratados na inauguração do conclave

RYE, NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os Delegados de 52 nações começaram hoje as tarefas da Conferência Comercial Internacional, tendo apresentado numerosos projetos dos quais muitos se referiam aos "trusts", o que constitue um dos principais temas da conferência. A conferência que durará até sábado tratará dos carteis, da politica comercial internacional, relações de divisas, fomento e proteção aos investimentos, industrialização de novas zonas, emprêsas particulares, matérias primas, víveres, transportes e comunicações.

O Presidente da Câmara de comércio dos Estados Unidos, Sr. Eric A. Johson, manifestou à imprensa que os Delegados estão fundamentalmente interessados na concessão de créditos para o fomento comercial depois da guerra. O Sr. Johson, que desempenhou o papel de observador, manifestou a confiança de que os programas financeiros não seriam resolvidos de agora em diante por meio de titulos do Govêrno, visto que tais fundos não estariam sob o contrôle diréto dos seus portadores. Em troca mostrou-se partidário de outra classe de empréstimos. Disse que era favorável á inclusão nos contratos da disposição para que as nações respectivas pudessem encarregar-se de empréstimos. Disse que eram necessários créditos a longo prazo que se não fossem concedidos por emprêsas particulares o seriam por bancos de exportação e importação.

O chefe da Delegação do México manifestou que o grande problema a ser tratado no México é a possibilidade de importação de grandes quantidades de artigos de consumo e poucos elementos de industrialização como maquinarias. Referindo-se ao problema de expropriações manifestou acreditar sinceramente que as emprêsas particulares no México não serão mais expropriadas, já tendo passado êsse periodo.

Dispensa de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Heitor Galliez, de fiscal técnico na construção de lanchas destinadas às aduanas; capitão de corveta Jaime Guilherme Dutra da Fonseca, de vice-diretor da Escola Almirante Wandenkolk; capitão de corveta Paulo Antonio Teles Bardy, da Base Naval de Natação e capitão-tenente Ivo Acioli Corseuil, de comandante do rebocador "Wandenkolk".

O anel de aço em tôrno da Alemanha

BRUXELAS, 10 (De Denis Martin, correspondente especial da R.) — A história do anel de aço que nos anos vindouros livrará o mundo do receio de uma 3.ª guerra germânica e de desastres, como o de Dunkerque, está surgindo lentamente nesta capital centro nervoso do grande bastião militar dos Paises Baixos, que está atualmente em formação.

Os observadores politicos locais, acreditam que o plano aliado compreende uma cadeia maciça de estados libertados — a Noruega, e Dinamarca, a Polónia, a Tchecoslovaquia, a Iugoslávia, a Austria, a Itália, a França a Bélgica e a Holanda que constituirão as bases em torno da Alemanha, as quais serão fortalecidas pelos seus laços politicos com os seus grandes aliados, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia.

Um périto analista, na atmosféra politica agitada da Bruxelas, de hoje, declara que a série de conversações mundiais iniciada em Quebec entre Churchill, Eden e Roosevelt, e continuada em Moscou com o Marechal Stalin, pós um ponto final no problema da segurança do bloco europeu. Esse bloco impossibilitará qualquer nova tentativa de agressão por parte da Alemanha, como a que começou com a ocupação do vale do Reno.

As conversações estão ainda em progresso e acredita-se que o ministro Belga das Relações Exteriores, Paul Henri Spaak, nas suas conversações com o secretário britânico das Relações Exteriores, sr. Eden e com os péritos do Foreign Office, tenha apresentado à Grã Bretanha a decisão do govêrno belga de renunciar à politica de neutralidade que em 1940 tornou o pais uma presa fácil para os alemães e conduziu indirétament a Fôrça Expedicionária Britânica às praias de Dunquerque.

Declara-se nesta capital que o govêrno holandês compartilha deste ponto de vista e acrescenta-se que no decorrer da sua próxima visita a Paris, Churchill e Eden discutirão a situação com o general De Gaulle.

O maior interêsse politico e diplomático da guerra foi suscitado em Bruxelas pela visita que o general Eisenhower e o Marechal do Ar Tedder fizeram, anteontem, a esta capital.

Desenvolvimentos de importância internacional foram indicados quando o Comandante Supremo visitou pela segunda vez o palácio, conversando com o principe regente Charles e com os ministros Bélgas da Guerra, do Trabalho, da Alimentação e dos Negócios Econômicos.

O govêrno bélga encara um tremendo desenvolvimento para os aerodromos em todo o pais e extraordinária expansão das suas instalações industriais, afortunadamente não danificadas.

Os aeródromos não constituirão sómente uma parte das rotas civis aéreas paneuropeias, mas representarão meios à disposição das frótas aéreas dos grandes aliados que assim poderão liquidar para sempre a possibilidade de tragédias como a de Rotterdam e do exóto dos refugiados nas estradas que conduziram à França, em 1940.

Com tais planos afetando o futuro dos Estados o govêrno belga está sendo objéto de que a Bélgica tenha perdido grande parte da sua independência.

O Sr. Spaaks visitará Londres e espera-se que as conversações de Churchill com De Gaulle em Paris contribuam para dissipar a ansiedade a êsse respeito.

A "V-2"

Foram disparados de Haia os primeiros foguetes

EINDHOVEN, HOLANDA, 6 (retardado) (A. P.) — Alguns dos primeiros foguetes que os alemães atiraram contra a Inglaterra foram despedidos de bases móveis nas proximidades de Haya — de acôrdo com um funcionário do governo holandês, que conseguiu escapar aos alemães. O Palácio da Paz e os demais edificios da cidade se abalavam com a vibração do ar, quando disparados os foguetes. Os civis foram afastados da área e nunca viram os foguetes serem disparados, mas viram-nos serem rebocados, em enormes carretas, para os pontos de disparo e ouviram o ruido que faziam ao levantar vôo.

NOVOS DETALHES SOBRE O ENCANAMENTO VOADOR

LONDRES, 11 (Por Chris Cunningham, da U. P.) — Muitos detalhes a respeito da misteriosa V-2 (encanamento voador, como alguns a apelidam) não estão sendo difundidos oficialmente no momento presente por motivos de segurança, possivelmente porque os cientistas carecem de novos estudos sobre a arma, e ditar as medidas necessárias para a defesa contra o engenho bélico nazista. Toda a vez que os "foguetões" caem na Inglaterra, peritos se dão pressa em chegar ao local para aproveitar u'a massa de fios emaranhados e de estilhaços do projetil, esperando assim conseguir o bastante para reconstruir o "foguetão" tal como quando a peça parte de seu ponto de procedência, distante 320 quilômetros.

Uma coisa, porém, é certa. O projetil sobe a uma altitude consideravel para depois iniciar sua marcha estonteante na direção de seu alvo. A peça entra na superestratosfera, seja, pelo menos a 112 quilômetros da terra, alcançando as camadas de ozone bem como as massas de hélio, e hidrogênio que se estendem pelo espaço em fora.

Hoje, um diário deu dados mais importantes que as notificações de Churchill e as obtidas de fonte nazista sobre a V-2, o que constituiu um legitimo "furo".

O jornal, o "News Chronicle" informou que a V-2 tem entre 40 e 50 pés de comprimento e de 5 a 7 pés de diâmetro, e é construida de uma nova liga de metais tão leve como o aluminio e tão forte como o aço. Informou tambem que o "foguetão" é formado de três partes: 1) — cabeçote, com uma tonelada de alto explosivo; 2) — depósito de combustivel; 3) — séries de tubos através do qual o gás de propulsão é expelido. O combustivel é oxigênio liquido e alcool, depositados a grande pressão.

O "Daily Herald", por sua vez, anuncia que o tubo de 10 pés de comprimento e os estilhaços de metal indicam que o mesmo é construido de uma folha fina de metal extrenamente resistente, o que vem corroborar no que diz o "News Chronicle", que afirma terem os peritos constatado que o envólucro da V-2 é de uma liga extremamente leve e fortissima. É ainda o "Daily Herald" que indica que uma das partes da V-2 contem um liquido que cheira a ácido sulfúrico".

Uma outra parte foi encontrada completamente envolta em gelo. Continha ar liquido.

Outras fontes indicam que algumas peças recolhidas teem a aparência de um compressor de ar cilindrico, seis garrafas de ar comprimido com a marca "sete litros". Tambem foram notadas bombas de combustivel (compressores) com eletro-magnetos no interior de hélices de direção, dois grandes pedaços de carvão ou grafite de forma de eletrodos, cujas ligações, enorme massa de cabos elétricos enovelados eram de fio de cobre de calibre 22 e 24.

O campo de ação máximo da V-2 é de 372 milhas. Há quem acredite que os engenhos bélicos nazistas partem de território holandês. Se admute ser possivel controlar a direção do "foguetão" mediante ondas hertzianas, mas isso não interfere em absoluto no aumento ou diminuição do campo de ação das V-2.

LEVADAS EM CAMINHÕES

LONDRES, 11 (Do observer aeronáutico da R.) — Pode ser revelado agora que alguns projetis-foguetes lançados pelos alemães contra as ilha britânicas vieram de Haia. Quando recentemente visitei a frente da Holanda, fui informado, de ótima fonte, que alguns dos projetis-foguetes foram disparados de Haia — a 140 milhas da costa inglesa. Disseram-me que esses projetis não precisam de base fixa. Foram trazidos em caminhões, especialmente construidos.

Após escolherem um ponto conveniente, os alemães ordenaram que os habitantes fossem evacuados das proximidades. No entanto, o zunir do projetil quando se eléva podia ser ouvido de grande distância. Uma vez feito o lançamento, o caminhão retirou-se e a população teve licença de voltar aos lares.

Um crime brutal em Bagé

BAGÉ, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade foi ontem abalada por uma cêna de sangue, na qual perdeu a vida estupidamente conhecido médico. O dr. Valter Brandão Aguiar, diretor do serviço de Raios X da Santa Casa de Bagé, quando saia daquêle estabelecimento hospitalar, rumo à sua residência, ao tomar um automóvel, foi inopinadamente atacado por um individuo desconhecido, o qual armado com uma faca, lhe desfechou, certeiro e mortal golpe, no torax, do lado esquerdo. Ao vê-lo caido, seu agressor entrou a golpeá-lo sucessivamente, como um louco. Várias pessoas correram em socôrro da vitima, pondo-se então em fuga o criminoso.

Em estado desesparador o dr. Valter foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, em meio da qual, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

A policia local, abriu inquérito a respeito, tendo ouvido já várias pessoas.

O delegado Iven Pacheco declarou à reportagem, horas depois do crime, ter identificado o criminoso material, bem como o seu autor intelectual. Julga o delegado Iven Pacheco ter sido crime praticado pelo o uruguaio Salustiano Mieres, de 57 anos de idade, o qual reside no Brasil há 36 anos. A ação policial esta sendo orientada no sentido de descobrir a identidade do mandante.

Estranguladas as vias de fuga!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

divisão blindada apenas encontrou leve resistência das fôrças já divididas do inimigo.

Lemud se encontra sôbre a vital via-férrea Metz-Sarrebruck, enquanto que Hen é o ponto de enlace das linhas que demandam Sarrebruck, de Metz. Assim sendo, aos alemães só resta a linha direta ao nordeste que vai a Saarlouis e outra que depois de considerável desvio alcança Sarrebruck.

NOVO AVANÇO RUMO AO SARRE

PARIS, 11 (Por James Mc Cliney, da U. P.) — Forças de tanks e de infantaria dos Estados Unidos avançaram mais onze quilômetros na direção do vale do Sarre, cortando virtualmente a via férrea Metz-Sarrebruck.

Ao nordeste de Chateau Salins, outras unidades do general Patton progrediram, por seu turno, mais 11 quilômetros e alcançaram Habouldange, com o que essas forças chegaram a 40 quilômetros de Sarrebruck e podem dominar amplo trecho da via Nancy-Sarrebruck. Silly-en-Saulnois, 13 quilômetros ao sudeste de Metz foi conquistada.

Progredindo sôbre a principal estrada que leva a Sarrebruck, tanks e infantaria sob comando do general Patton chegaram a Luppy, que fica ao sudeste de Metz, onde estabeleceram contacto com o inimigo que lentamente vai se retirando há três dias.

Ao nordeste de Chateau Salins, outras forças do 3.º Exército avançaram mais onze quilômetros e chegaram a Habouldange, na via férrea Nancy-Sarrebruck, com o que estes contingentes tambem se colocaram a 40 quilômetros da capital do Sarre. Na estrada Metz-Chateau Salins outras unidades em progressão rumo ao norte, avanço iniciado em Buchy, ocuparam Silly-en-Saulnois.

Todo o amplo flanco meridional coberto pelas fôrças de Patton, de Buchy — oito quilômetros ao sudeste de Metz — até o canal Marne, os norteamericanos avançaram entre 5 e 11 quilômetros atacando continuamente no meio de combates que crescem de vigor de instante para instante. No flanco norte das fôrças de Patton, a cabeceira de ponte sôbre o Mosela foi ampliada e aprofundada mais ainda.

O correspondente da United Press, Robert Richards, por sua vez, informou que a sexta divisão blindada norteamericana alcançou o rio Nied Francês, 20 quilômetros ao leste do rio Seille, na altura das localidades de Lemud e Han-sur-Nied.

Não obstante as notícias chegadas da frente de Metz estarem limitadas por fôrça da necessidade de manter a segurança das tropas em operações, essas informações permitem deduzir que a atual ofensiva norteamericana marcha a pleno vapor.

De conformidade com despachos procedentes das linhas de combate as progressões cumpridas nas últimas 24 horas dentro do arco meridional do setor de Patton, foram como damos a seguir:

— No extremo da linha, dez quilômetros (entre Phlin e Luppy);

— No setor central do arco, oito quilômetros (de Delme à cidade de Lucy);

— Na extremidade sul, onze quilômetros (de Chateau Salins a Habouldange).

Ainda se tem dúvidas sôbre o que farão os alemães para conter a grande ofensiva de inverno, pois a resistência até agora foi esporádica e dois contra-ataques desfechados ontem foram esforços inúteis já que facilmente rechaçados pelas tropas em ação no sul do setor — na cabeceira de ponte sôbre o Mosela. Aparentemente o inimigo não procura oferecer resistência organizada em frente à Linha Maginot, para onde convergem rapidamente as forças do general Patton.

Em Luppy e em Lucy forças do 3.º Exército já estão distantes 5 e 3 quilômetros respectivamente da via férrea Metz-Sarrebruck, o que a secciona tão só a 11 quilômetros da Linha Maginot. Canhões de oito polegadas do 3.º Exército já poderiam estar bombardeando setores da Linha Maginot, mas, por motivos de ordem técnica tal bombardeio não é aconselhavel de imediato.

Foi revelado que entre as tropas que lutam contra o 3.º Exército norteamericano se encontra a 17.ª divisão de granadeiros "panzer", aparentemente reorganizada depois de destroçada pelos aliados na zona de Carentan, Normandia, e elementos da 11.ª divisão de granadeiros "panzer" que lutou contra os britânicos no setor de Caen no passado verão.

A emissora de Londres, informou, por sua vez, que a 6.ª divisão de tanks norteamericanos progrediu 9 quilômetros ao sul de Metz, com o que assumiu o domínio da estrada que demanda Faulquemont, uma das principais vias de fuga para a guarnição nazista ora bloqueada em Metz. A estrada Metz-Faulquemont corre ao norte da via férrea Metz-Sarrebruck.

Em ambos os lados do setor do 3.º Exército, nos setores do 1.º Exército, ao oeste, e do 7.º Exército, ao sudeste, prosseguiram as operações locais para melhorar as posições respectivas aparentemente em preparação de futuras operações.

O 1.º Exército continuou desfechando ataques locais na zona de Hurtgen sem conseguir ganhos dignos de menção. Os alemães, aliás, lançaram numerosos tanks para conter esses pequenos ataques e o G. Q. G. informou que muitos deles foram destruidos, sem dar um número exato.

O 7.º Exército conseguiu realizar limitados avanços no vale do Meurthe na direção de St. Dié, porta de entrada para o desfiladeiro de St. Marie, nos Vosges, quando ocupou as localidades de Le Menil e Biaville.

O AVANÇO ONTEM

LONDRES, 11 (Por William Frye, da A. P.) — As fôrças blindadas do 3.º Exército norte americano do general Patton avançaram mas 8 quilômetros durante o dia de hoje numa estratégica ofensiva destinada a flanquear Metz.

Nesse avanço cruzaram o rio Neid, interceptando a ferrovia que se dirige para o Saarbourg e atingiram um ponto a 30 quilômetros da fronteira alemã do Sarre. Os tanques da 6.ª Divisão Blindada norteamericanos conduziram o avanço através do flanco alemão a sudeste de Metz cruzando o rio Neid e penetrando na cidade de Han-sur-Neid, a 20 quilômetros da cidade fortaleza de Metz.

As tropas do 3.º Exército do general Patton penetraram por sua vez mais profundamente na direção de Metz por ambos os lados, sendo que a maior penetração as conduziu a um ponto a menos de 22 quilômetros além do ponto inicial de há três dias atraz, e muito além da linha de batalha do Dia do Armistício de 1918.

A própria rádio de Berlim admite a gravidade dessa ação e os americanos anunciando que mais de 600 tanques estavam empenhados na atual ofensiva nesse setor.

A surpreendente vitória dos tanques de Patton em Lemud, a 12 quilômetros a sudoeste de Metz, foi conseguida após um avanço de 8 quilômetros de Silly en Saulnois. Ainda, a 2 quilômetros a sudoeste de Lemud foi capturada hoje no próprio desenvolvimento da conquista [illegible]. Os avanços de cerca de 11 quilômetros [illegible] posição [illegible] das duas estradas que se dirigem para Metz. Outras notícias da frente de Metz revelam que melhoraram consideravelmente as posições norteamericanas a 6 quilômetros ao norte de Metz e anunciam que os aviões de [illegible] aliados bombardearam e metralharam com sucesso uma coluna alemã em fuga ao norte de Chateau Salins.

Ainda não surgiram os indícios de que o general Eisenhower está pronto a lançar a grande ofensiva na extensão de 720 quilômetros da frente de batalha.

ESTÃO SE FECHANDO UMA DAS HASTES DA PINÇA

PARIS, 11 (De William Steen, enviado especial da Reuters, junto ao Supremo Quartel General Aliado) — A pinça direita do general Patton em torno de Metz, fecha-se hoje sôbre a linha da estrada de ferro vital Metz-Sarrebourg. Os avanços de cerca de 11 quilômetros levaram as pontas de lança a 3 quilômetros de Lucky, a nordeste de Delme e a três de Luppy, situada a 13 quilômetros a leste de Louvigny.

Se bem que a resistência geralmente continue moderada, uma resistência mais obstinada foi encontrada nas áreas da floresta de Chateau Salins, Luppy e Maizières les Metz. Três travessias do Mosela asseguraram agora a região situada ao norte de Metz.

Em Luppy os norteamericanos estão agora em contato com o maior e mais obstinada resistência do inimigo [illegible] sob controle alemão que deve ser feito em ordem de proteger as linhas ferroviárias.

O avanço para Luppy representa uma arremetida de 10 quilômetros em vinte e quatro horas. O maior avanço — 11 quilômetros — feito a nordeste de Chateau Salins ao longo da linha Nancy-Sarrebourg na direção da aldeia de Habondange.

A MAIOR PENETRAÇÃO FOI FEITA PELA 4.ª DIVISÃO BLINDADA

LONDRES, 11 (Por William Frye, da Associated Press) — A infantaria e os tanques do 3.º Exército norte-americano, já em seu quarto dia de sua nova ofensiva, avançaram mais oito ao longo de um "front" de 120 quilômetros, no nordeste da França, tendo chegado a avançar, em determinado setor, quase quinze quilômetros além das linhas primitivas.

Elementos da 4.ª Divisão Blindada dos Estados Unidos tiveram a seu crédito a maior penetração conseguida pelas fôrças do general George Patton, atravessando as linhas da 26.ª Divisão de Infantaria nas imediações de Habondange, a cêrca de 37 quilômetros a sudeste da praça forte de Metz, onde o 3.º Exército está tentando cercar.

O COMUNICADO ALIADO

PARIS, 11 (R.) — É o seguinte o comunicado do Supremo Quartel General Aliado: "As forças aliadas continuaram em seu avanço no setor Metz-Nancy contra moderada resistência inimiga, ontem. Chateau Salins foi libertada e nossas unidades avançaram na direção de Amelecourt e Hampont. A ponte de Delme, a setenta e dois quilômetros a leste de Nomeny, foi alcançada. Alinginus tambem Vigny e Secourt, a leste de Louvigny.

Pequenos avanços foram registrados na área de Maiziers les Metz. Caças bombardeiros atacaram posições inimigas a leste de Metz. Na cabeça de ponte do rio Mosela, a nordeste de Thionville, avançamos ao sul e a leste de Koenigmacker e repelimos um contra ataque.

Na área de Hurtgen nossas unidades continuaram sem sucesso seus ataques contra pesada resistência procedente das posições inimigas de Hurtgen. Muitas minas foram encontradas. Um contra ataque foi rechassado nesse setor. A oeste de Schmidt avançamos e limpamos várias casamatas.

Na área ao norte de Aachen e a oeste de Colônia, caças bombardeiros atacaram instalações ferroviárias, pátios ferroviários e trens. Entre os objetivos dos caças bombardeiros figuravam depósitos em Arnein, casas de máquinas situadas a cêrca de cinco quilômetros ao sul de Julich, dois trens em Wegberg e a estação de controle ferroviário de Rheindahlen.

Outros caças bombardeiros bombardearam Heinberg e o centro rodo-ferroviário de Baal, provocando numerosos incêndios. Uma usina de um armazem próximo a Erkelenz foi também atacado.

Um ponto fortificado inimigo ao norte da floresta de Reichswald e uma usina em Weeze foram atingidas pelos caças-foguetes. Caças e caças bombardeiros apoiaram as operações terrestres contra as comunicações inimigas na Holanda Oriental e no norte da Alemanha. Caças-foguetes atacaram o entroncamento ferroviário ao sul de Emmerich.

No vale do rio Mourthe pequenos avanços foram feitos e a noroeste de Saint Die. As aldeias de Le Menil e Biarville foram capturadas.

Um contra ataque local foi repelido a leste de Bruyéres, e nos Vosges as tentativas do inimigo de infiltrar-se através de nossas linhas foram frustadas.".

"Purificação" do Bosque de Compiegne

Levada a chama eterna da tumba do Soldado Desconhecido para o local onde foi assinado o armistício de 1918

PARIS, 11 (U. P.) — Realizou-se ontem uma solene cerimônia, ao anoitecer, no Arco do Triunfo, que foi a primeira fase da "Purificação" do local onde, no bosque de Compiègne, se encontrava, o histórico vagão do armistício. Durante a cerimônia acendeu-se uma tocha na tumba do Soldado Desconhecido, a qual foi levada pelo campeão de corridas a pé até Compiègne.

O general britânico Beamish que dirige o "Team" de "Rugby" da R. A. F., e delegações francesas depositaram flores na tumba do Soldado Desconhecido, acendendo-se após a chama eterna em três tochas, que foram conduzidas pelas ruas por soldados britânicos, franceses e norte-americanos ao Hotel De Ville onde ficaram até hoje e daí levadas a Compiègne.

ATAQUE TOTAL CONTRA NANKING

O mau tempo obrigou as "Super-Fortalezas" a desviarem o assalto também contra Shangai e Omura, no território metropolitano japonês, séde de uma fábrica de aviões

WASHINGTON, 11 (De Sandor Klein, correspondente da U. P.) — Grandes formações de super-"Fortalezas Voadoras" atacaram hoje, pela primeira vez, a cidade de Nanking, capital titere da China ocupada, e em operações simultaneas bombardearam a região de Shangai e a zona sudoeste do território metropolitano japonês. Esses três ataques foram anunciados pelo quartel general da 20.ª Fôrça Aérea, o que se verificou depois que o rádio do Japão se referiu aos mesmos. Havia sido planejado um ataque total contra Nanking unicamente, porem, com diz o comunicado, "o céu nublado obrigou o comando a dividir as operações entre outros objetivos."

Em Onura, na ilha de Kyushu, o objetivo foi a grande fábrica de aviões, que tambem foi atacada no mês passado. O bombardeio ai foi realizado com o emprego de instrumentos, através das densas nuvens, não tendo sido observados com precisão seus resultados. O bombardeio de Nanking foi tambem realizado com instrumentos, sendo que em Shanghai os resultados foram bons, segundo puderam observar alguns dos tripulantes. Entre os objetivos de Shanghai achavam-se depósitos militares e instalações de transbordagem, na principal rota de fornecimentos japoneses das regiões ocupadas da Asia.

Informa-se que a oposição dos caças japoneses foi debil, e as tripulações informaram ao regresso que foram abatidos dois aviões inimigos, destruidos provavelmente 7 e avariados 11.

Foi tambem escasso o fogo anti-aéreo nos três objetivos. De acôrdo com as informações preliminares, perdeu-se apenas um dos gigantescos aparelhos. Estes voaram de bases da China. A rádio de Tóquio informou que "várias super-"Fortalezas", em formações de tipo de onda, lançaram bombas contra certos pontos nos subúrbios de Shanghai e que 80 daqueles aparelhos bombardearam a zona oeste de Kyushu, a ilha mais meridional das ilhas metropolitanas paponesas, assim como a ilha de Saishu, 250 quilômetros a oeste.

Outra transmissão de Tóquio informou que aviões de tipo não especificado viaram sôbre a zona do Japão propriamente dito, aparentemente em operação de reconhecimento.

Essa zona, de Sakyo, segundo esclarecia inclui a secção costeira sudeste da ilha metropolitana de Honshu, na qual se acham as cidades de Kobe e Kure.

A rádio de Tóquio anunciou que as super-"Fortalezas Voadoras" atacaram Shanghai pelas 8,50 horas, ou seja, uma hora e dez minutos antes dos ataques e Kyushu e Saishu.

TÓQUIO DIZ QUE OS DANOS FORAS "LIGEIROS"

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que 80 "Super-Fortalezas B-29" do 20.º Comando de Bombardeios bombardearam as areas de Kyushu e Honshu, território metropolitano japonês as 10 horas da manhã de hoje (hora do Japão).

O comunicado do Quartel General Imperial Japonês, transmitido pela rádio de Tóquio, diz que as "Super-Fortalezas-B-29" norte-americanas causaram apenas "ligeiros" danos, abandonando a área visada "após despejar cegamente suas bombas a grande altitude".

O comunicado não fez qualquer referência ao bombardeio da "Super-Fortalezas B-29" contra Nanking anunciado pelo Departamento de Guerra de Washington. Posteriormente a emissora japonesa anunciou que "pequeno número de aviões inimigos" sobrevoaram a área sudeste de Honshu não especificando, contudo, quais os tipos de aviões.

Entre as grandes cidades situadas na área atravessada pelas "Super-Fortalezas B-29" encontra-se Kobe e Kure.

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1550 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Combustível para Portugal

LISBOA, 11 (A.P.) — O navio mercante sueco "Falsterbohos" chegou a esta capital procedente de Curaçáu com um carregamento de 15.000 toneladas de combustível para Portugal.

Enérgico protesto sueco à Alemanha

Contra a declaração oficial germânica proclamando "áreas de operação" o mar Báltico e o Golfo Botnia — As consequências reverterão contra o govêrno alemão, declara a nota da Suécia

ESTOCOLMO, 11 (De Robert Sturdevant, da Associated Press) — O govêrno sueco fez enérgico protesto, junto à Legação alemã, contra a declaração oficial do Reich proclamando "áreas de operações" o mar Báltico e o Golfo da Botnia, em que todos os navios estão sujeitos a afundamento sem aviso.

A resposta sueca à nota de aviso alemã declara que todas as consequências que possam resultar dessa medida alemã reverterão contra o govêrno do Reich:

"O govêrno sueco é de opinião que a aludida medida alemã põe em perigo os legítimos interesses da Suécia".

O QUE ANUNCIOU O D N B

LONDRES, 11 (U.P.) — O D. N. B. anunciou que o govêrno do Reich demarcou novamente as fronteiras de suas aguas territoriais no Báltico, advertindo à navegação que evite utilizar as zonas consideradas como de guerra, "sob pena de expor-se ao aniquilamento".

"Os alemães dizem que as aguas de suas operações militares no Baltico começam na fronteira da costa alemã, proximo de Ruegenwalde, e se extendem até o limite das aguas territoriais suécas, no extremo meridional da ilha de Oeland. Daí, a jurisdição alemã corre ao longo da costa oriental de Eeland, seguindo mais para o oriente até o extremo meridional da ilha de Gotland. Das costas orientais de Gotland, as aguas alemãs seguem os limites das aguas territoriais suécas até o extremo setentrional de Gotland.

Os alemães fixaram o limite extremo da zona de perigo para a navegação na latitude de 6º. 336.

UMA NOVA SOLUÇÃO PARA A POLPA DE PAPEL

Descoberto, nos Estados Unidos, um processo para aplicação do bambú no seu fabrico

Informes procedentes dos Estados Unidos dizem que a "Herty Fundation", estudando a aplicação do bambú, existente nos Estados do sul daquele país, acaba de descobrir um método que permite o seu emprego na fabricação do papel. A notícia, aparentemente destituida de importância, tem, para o Brasil, valor inestimável. Porque não se trata apenas de uma aplicação teórica, pois sabemos que quase toda celulose dá papel, mas de uma aplicação industrial. O papel obtido do bambú é forte, podendo ser empregado como embrulho e na encadernação de livros.

O bambú, sendo uma planta ornamental de grande valor, tem poucas aplicações industriais. Os chineses e japoneses fazem dele uma quantidade de coisas, nas pequenas industriais caseiras, como esteiras, cestos, leques e paraventos. Mas a sua aplicação industrial ainda não havia sido conseguida. A nova descoberta vem aumentar-lhe extraordinariamente a importância.

Para nós, o caso é muito interessante, porque a espécie empregada pela "Herty Fundation" é um bambú gigante que atige até 65 pés de altura e cinco polegadas de diâmetro. E' que, no Brasil, temos espécies semelhantes. E, entre nós, de norte a sul, o bambú floresce em qualquer parte. Terrenos alagadiços como montanhosos acolhem-no muito bem. E uma vez formadas as toceiras, não acabam mais. Plantados em grandes extensões, os bambuzais poderiam ser explorados indefinidamente.

E' sabido que uma das dificuldades da nossa indústria de papel está, exatamente, na falta de madeiras que deem bôa polpa. E onde estas existem, não há vias de transporte. O bambú poderia ser plantado nas terras cançadas e fracas da serra do mar, cujas quédas dágua, perenes que são, poderiam ainda movimentar as fábricas.

A viagem do ministro da Viação

BAGÉ, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Integrando a comitiva do ministro Mendonça Lima, chegaram ontem à tarde, em trem especial, a esta cidade, os srs. tenente-coronel José Diogo Brochado, Enio Pinto, Manuel Parreiras, Ruy Casado, altos funcionários da via férrea, Arthur Ferreira Castilhos, diretor do Departamento de Estradas, Lauro Freitas diretor da Viação Federal Leste Brasileira, Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e Laerte Brigido, diretor interino do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Ontem mesmo, viajou de Pelotas para Rio Grande, de onde voltará para a Capital do Estado via aérea, o ministro Mendonça Lima. S. S. não chegou a Bagé, tendo, por via aérea, seguido com destino a São Gabriel e dali a Pelotas, em companhia de sua Exma. esposa, senhora Rosa Mendonça Lima e seus filhos Enio Mendonça Lima, senhorita Yara Maria da Silva Tavares, major Gomes Silva, jornalista Vieira de Melo, diretor da revista "Vamos Ler".

O 10 de Novembro em São Luiz do Maranhão

SÃO LUIZ, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Expressivas solenidades assinalaram nesta cidade a passagem da data de 10 de novembro. Constaram dos festejos as inaugurações de vários grupos escolares. Foi inaugurado ainda, o suntuoso prédio feito construir pela Banda Brasil. A tarde, foi cantado Te-Deum na Catedral. Todas as solenidades, que tiveram excepcional brilho, contaram com a presença de quase todos os habitantes desta cidade e arredores.

O Natal do Expedicionário

SÃO LUIS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Prossegue animadissima nesta capital a campanha pró-presente de Natal para o soldado expedicionário. Foi colocado no centro da cidade um grande cofre, onde são depositadas as contribuições do povo. Vários grupos percorrem a cidade, angariando donativos, na parte comercial. Haverá ainda elegante festa no Palácio do Comércio, cuja renda será tambem convertida na compra de presentes para os bravos brasileiros que se batem no fronte italiano.

Suicidou-se

Por motivos ainda não esclarecidos pela policia, suicidou-se ontem, em sua residência, na rua Taquarussú, n.º 138, em Ricardo de Albuquerque, o operário Joaquim dos Santos, com 24 anos de idade e solteiro. O infeliz moço trancou-se numa das dependências da casa e ingeriu grande quantidade de violento tóxico, falecendo minutos após. O corpo do suicida foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 25.º distrito policial.

Deixou as funções de encarregado de curso para a formação de especialistas

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou um ato dispensando das funções de encarregado do Curso de Emergência para a formação em especialistas em máquinas, motores, eletricidade e trabalhos de fogo, na Base dos Navios Mineiros, o capitão de mar e guerra Leonel Santa Cruz Aragã.

Fuzilados dois espiões alemães

COM O 3.º EXÉRCITO NA FRANÇA, 11 (A.P.) — Dois espiões alemães confessos foram executados, por fuzilamento, esta tarde, em cumprimento à pena imposta pela Comissão Militar, em 18 de outubro. Esta execução foi a primeira já anunciada no setor do 3.º Exército. Os dois espiões foram capturados quando se faziam passar por refugiados poloneses, por três soldados americanos, um dos quais falava fluentemente o polonês.

Churchill em París

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sua primeira visita à capital francesa, desde a batalha da França.

O "Premier" britânico chegou à noite passada, acompanhado do sr. Churchill e de Miss Mary Churchill. A sra. Eden já se encontrava em Paris há alguns dias. Embora a notícia não fosse oficialmente divulgada até a manhã de hoje, os rumores de que o Primeiro Ministro se encontrava na capital francesa propagaram-se durante a noite e, pouco depois de amanhecer, enorme multidão encaminhou-se para os "Champs Elisées".

Foram desfraldadas bandeiras francêsas e americanas nas janelas. Poucos minutos antes das onze horas, passou pela grande arteria um carro com o prefeito, em uniforme preto e prateado, seguido por um carro aberto, no qual se encontravam o sr. Churchill em uniforme da RAF., e o general De Gaulle em uniforme kaki. O sr. Churchill, sorridente, acenava largamente com o quepi, em resposta às aclamações da rua, das janelas e até mesmo dos telhados.

Quando os homens de Estado desceram do carro, diante do Arco do Triunfo, a banda tocou o hino nacional britânico. As onze horas o canhão deu sinal para começar dois minutos de silêncio, e Churchil e De Gaulle puseram-se em sentido lado a lado, defronte do túmulo do Soldado Desconhecido.

Ao terminar o silêncio, os dois líderes avançaram juntos e depuseram no túmulo enormes corôas, em nome dos seus govêrnos. O sr. Churchill assinou tambem o Livro de Ouro de Paris. Em seguida os srs. Churchill, De Gaulle, Eden e Bidault percorreram a pé um trecho de cerca de trezentos metros dos "Champs Elisées", através da multidão que os aclamava em delírio, para a base da continencia para a parada das forças britânicas, americanas e francêsas. A sra. Churchill, Mme. De Gaulle, a sra. Eden e Miss Churchill ocupavam um pavilhão adjacente.

O general De Gaulle levantou ambos os braços em resposta às aclamações que se tornaram atroadoras, quando o sr. Churchill voltou-se e deu-lhe um vigoroso aperto de mãos.

A grande parada militar que se seguiu levou mais de uma hora para passar pela base de continencia. Entre os elementos que desfilaram incluiram-se tropas britânicas da "Royal Artillery", uma banda da "Royal Navy", um destacamento de várias companhias dos "Frish", "Welsh", "Goldstream" e "Grenadier Guards", um destacamento da RAF, e escosseses canadenses, envergando saiotas e tocando gaitas de foles. Soldados, aviadores e marinheiros americanos, bem como paraquedistas francêses também tomaram parte. Toda a parada foi conduzida por uma banda de "Garde Republicane", atrás da qual marchava o general Koenig em uniforme de campanha.

Em seguida vieram os guardas da policia francêsa, e depois os destacamentos aliados. Depois vieram a banda da "Royal Artillery" tocando o "British Grenadiers", a banda de foles dos canadenses, e uma banda do exército americano. O general Koenig, na qualidade de comandante em chefe das FFI e governador militar de Paris, foi o primeiro a saudar Churchill e De Gaulle.

Depois da parada, Churchill e De Gaulle afastaram-se em automovel, cercados pelos resplandescentes guardas republicanos a cavalo — sendo esta a primeira vez que os francêses viram este simbolo da França Livre, desde a sua derrota.

No caminho de volta o sr. Churchill depos uma coroa no túmulo de Clemenceau, nos "Champs Elisées", e depois atravessou o rio em direção à "Place des Invalides", onde colocou uma coroa ao pé da estátua do marechal Foch.

Paris vem tomando grande cuidado com os seus distintos visitantes. Quando o Sr. Churchill chegou da cidade, o seu carro foi cercado por vinte motociclistas da policia. Além do rígido controle policial de tôdas as imediações dos "Champs Elisées", as ruas estavam cheias de elementos armados das FFI e da Policia Militar.

Quando o Sr. Churchill chegou ao aeródromo perto de Paris, ontem à tarde, foi pessoalmente recebido pelo general De Gaulle, que se fazia acompanhar por quatro membros do seu gabinete e outras altas autoridades.

A noite passada o Sr. Churchill ofereceu um jantar intimo aos membros da embaixada britânica e a alguns amigos. O programa de visita é muito cheio, pois espera-se que a estada do Sr. Churchill seja curta. Os problemas europeus em geral serão passados em revista entre os estadistas britânicos e francêses.

O CONVITE PARA QUE A FANÇA PARTICIPE DA COMISSÃO CONSULTIVA EUROPÉA

WASHINGTON 11 (Associated Press) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a Russia convidaram, conjuntamente, o govêrno frances de De Gaulle a assumir um posto no seio da Comissão Consultiva Européa.

Pode se considerar essa iniciativa como a mais avançada das que até agora foram feitas no sentido de restabelecer a França como uma grande potência, e a sua publicação foi feita hoje simultâneamente nesta Capital, em Londres e em Moscou, juntamente quando Churchill e Eden se acham em Paris em visita oficial, a propósito do Dia do Armistício.

A êsse respeito, o Secretário de Estado interino, Sr. Stettinius, fez a seguinte declaração:

— "Na Conferência de Moscou, ha um ano, os govêrnos norte-americano britânico e soviético resolveram estabelecer em Londres uma Comissão Consultiva Européa, para o fim de estudar certos problemas europeus e a submeter suas recomendações conjuntas sôbre os mesmos aos três govêrnos.

"Entre os assuntos que vêm merecendo a mais rigorosa atenção da Comissão acha-se a das condições de rendição a serem impostas à Alemanha e do tratamento a ser dado a êsse paiz.

"Concientes do interêsse vital da França na solução do problema alemão e da parte que a França terá que desempenhar, inevitavelmente, na manutenção futura da paz na Europa, o govêrno dos Estados Unidos sente-se feliz em dirigir ao govêrno provisório da República Francesa um convite para sua plena participação na Comissão Consultiva Européa.

"Os representantes dos três govêrnos estão procedendo hoje à entrega da comunicação dessa decisão, em Paris, ao govêrno provisório da República Francesa".

Foi a 23 de outubro que os Estados Unidos e a Inglaterra reconheceram o govêrno De Gaulle, como legítimo Govêrno Provisório da França. Simultâneamente, o general Eisenhower devolvia as autoridades francezas, virtualmente, tôda a administração da França, com excepção das áreas da Fronteira, a noroeste, incluida em zonas de combate. Por essa ocasião, o General De Gaulle insistiu em que o simples reconhecimento não era bastante, e que a França deveria ter direito a voto pleno, na decisão da futura politica da Europa. Sua reivindicação primordial era a da participação da França na Comissão Consultiva Européa.

O General de Gaulle recusou-se a participar de muitas decisões sôbre a questão de controle da Alemanha, sob a alegação que a parte da França estava limitada a sugestões e conselhos, sem poder participar das discussões naquela Comissão.

Já ha algum tempo, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Russia haviam projetado um papel de grande potência para a França, concordando em que "oportunamente" a França viria a ser um dos membros em não permanentes da projetada Organização Mundial da Paz, juntamente com aquelas três potências e a China.

A FRANÇA VOLTARA' A OCUPAR SUA POSIÇÃO DE GRANDE POTENCIA

LONDRES, 11 (De Randal Neale, redator diplomático da R.) — O convite feito à França para o posto de membro permanento da Comissão Consultiva européa equivale a um convite para que a França volte a ocupar seu lugar na comunidade das Nações, como grande potência. O reconhecimento do Govêrno Provisório Francês era uma medida prévia essêncial para o passo dado agora.

O general de Gaulle frisou diversas vezes o direito da França a fazer ouvir sua voz na solução do problema alemão e da Europa, onde os interesses franceses são tão importantes como os de qualquer potência. E' também vantajoso para as outras três potencias contar a França como associada, sôbre uma base de igualdade, na elaboração de planos que não poderiam ser eficazmente aplicados sem a aprovação e a cooperação completas da França.

E' oportuno que o convite tenha sido formulado no dia da visita dos senhores Churchill e Eden a Paris. Acredita-se que o primeiro ministro britânico foi o primeiro a notificar o general De Gaulle dessa medida.

Também se acredita que os embaixadores norte-americano e soviético fizeram a mesma comunicação ao ministro francês do Exterior. Mal seja recebida a aceitação formal do govêrno francês, o representante da França poderá ocupar seu posto na mencionada comissão. Considera-se seguro que a França será representada pelo atual embaixador em Londres, sr. René Massigli.

SATISFEITO O GOVERNO FRANCES

PARIS, 11 (U. P.) — Um porta voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que o govêrno francês está satisfeito por haver recebido convite dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Rússia para que a França participe da Comissão Assessora Européia, o qual foi aceito.

Fontes dignas de crédito adiantam que o titular das Relações Exteriores, sr. Bidault, será nomeado representante francês na mencionada Comissão, cuja séde é em Londres, e que o embaixador da França na capital britânica, Sr. Massigli, ocupará provisoriamente aquele posto até a chegada de Bidault. Acredita-se que o sr. Anthony Eden será nomeado breve representante da Grã Bretanha.

OS ASSUNTOS A SEREM TRATADO

LONDRES, 11 (Howard Barry, do INS) — Informações obtidas em circulos diplomáticos mostram que um programa de cinco pontos ocupará a atenção de Churchill e Eden durante sua visita a Paris. Esse programa é o seguinte:

1) ajuda material à população francesa;

2) abastecimento para o exército frances, organizado recentemente;

3) estudo do papel militar da França na fase final das operações contra a Alemanha;

4) participação da França na ocupação da Alemanha e na administração desse pais no após guerra;

5) participação da França na reconstrução da Europa no após guerra e na Organização da Segurança Mundial dentro dos planos combinados em Dumbarton Oaks.

Segundo os mesmos circulos diplomáticos, o último ponto incluiria tambem a discussão do plano belga, que propõe a conclusão de um pacto regional entre as nações do ocidente da Europa, dentro de um sistemo de Liga das Nações.

Outros pontos que possivelmente serão tratados por Churchill e Eden em Paris seriam ainda a participação da França na guerra contra o Japão e os interesses da França na região do Levante.

Declara-se aqui abertamente que Churchill está disposto a discutir com De Gaulle e o Governo Provisório Frances todos os assuntos que caibam nos pontos acima mencionados.

Acrescenta-se que o Departamento de Estado norte-americano será sempre informado do progresso das discussões.

A visita de Churchill a Paris terá como resultado uma comunicação com as seguintes afirmações:

1) a França vai participar no restante da guerra européia;

2) a França vai participar na ocupação da Alemanha;

2) a França vai participar na segurança da Europa e nos planos para rehabilitação do Continente.

Nos meios diplomáticos não causou nenhuma surpresa a notícia de ter sido a França convidada para participar desde já nos trabalhos da Comissão Consultiva da Europa. Tanto esta decisão como as que se esperam da conferência de Churchill servirão para fortalecer mais ainda o govêrno de De Gaulle como govêrno legal da França e ampara-lo nas suas dificuldades internas tanto quanto nas decisões internacionais.

A PRIMEIRA CONFERÊNCIA

PARIS, 11 (U. P.) — Os Srs. Winston Churchill, Bidault, ministro do Exterior da França, e general Charles de Gaulle, mantiveram esta tarde uma conferência de duas horas de duração, o que representa o primeiro momento importante na vida internacional da França, desde a libertação do país.

Foi esta a primeira reunião das duas fixadas para durante a permanência em París do primeiro ministro britânico. A notícia do convite para que a França se incorpore à vida diplomática ativa, com sua intervenção no Conselho Consultivo europeu, é considerada como um gesto de amizade da parte dos aliados e elimina as queixas do governo francês sobre o isolamento da França dos vitais assuntos europeus.

Os embaixadores das três grandes potências visitaram o ministro das Relações Exteriores, Sr. Bidault, para convidar, oficialmente, o governo da França a nomear representantes permanentes na Comissão Assessória Européia. Em alguns circulos antecipa-se que a França atuará como um elemento de equilíbrio entre os Estados Unidos e a União Soviética.

OS ASSUNTOS DEBATIDOS

PARIS, 11 (Por Cladwin Hill, da Associetd Press) — Enquanto nas ruas a população francesa comemorava festivamente o Dia do Armistício, Churchill iniciava a conferência com os lideres do govêrno provisório a qual desempenhará importante papel no futuro da França. Sabe-se que o primeira ministro britânico trouxe garantias formais em nome das "quatro grandes potências". Inglaterra, Estados Unidos, Russia e China, que respondem às ansiedades de De Gaulle e da França — a breve participação da França na liquidação de contas com a Alemanha e a segurança da paz mundial.

As conversações se iniciaram numa atmosfera de concordia, com o regime de De Gaulle recentemente reconhecido pelas principais potências, Churchill e Eden recém chegados da conferência de Moscou e, pouco antes da reunião dos dois estadistas, anunciava-se a admissão da França como membro integrante do Conselho Consultivo Europeu.

Os ultimos acontecimentos consolidaram as bases para as conversações Churchill — De Gaulle e corrigiram a anomalia da ausência da nova França das conferências de grande alcance realizadas entre os Estados Unidos, Grã Bretanha, Russia e China.

Entre outros temas, debateram-se na conferência varias questões politicas e econômicas, bem como o novo espinho surgido no Oriente próximo na ultima semana para as relações anglo-francesas. O assassinato de Lord Moynes colocou em foco o problema britânico do dominio da Palestina e atraiu as atenções para o Levante adjacente, que, embora sob mandato francês os ingleses consideram ligado ao problema da Palestina.

As desordens registradas no Levante, na ultima primavera, precipitaram as negociações formais entre a Inglaterra e De Gaulle, em Argel, para a independência da Siria e do Libano. No entanto, um resumo evidentemente oficial do problema do Levante distribuido pela Agence Française de Presse, ha uma semana, e largamente publicado pelos jornais francêses, leva-nos a crer que a questão do Levante preocupa as autoridades do govêrno provisório.

O reinicio das "relações econômicas normais" entre a França e a Grã Bretanha, que iria ocupar um lugar de destaque na agenda da conferência dos dois estadistas, foi deixado em segundo plano em virtude de terem surgido questões mais gerais e mais urgentes de caráter internacional. Em primeiro lugar, a economia doméstica francêsa se encontra ainda tão paralisada pela guerra, que precisa ser muito ampliada como base para qualquer acôrdo comercial internacional.

Ocaso dos "Lulús" e preferência pelos "Dinamarqueses"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

raças "Tenerife" e "Lulú" da da "Pomerania" que durante longos anos monopolizaram as preferências dos criadores, só tiveram êste ano, ali, o primeiro, um único representante, sendo que os Lulús apenas dois. Os "Pequinezes" que substituiram nestas preferências àqueles não constituiam um grande número da exposição, onde havia ainda um grande numero de "pelos de arame". A tendência, todavia, era para as raças dos animais de grande porte, sendo que entre elas os "Dinamarqueses" e os "Boxers" alemães", não tão grandes como os primeiros, eram os representados em maior número.

Havia um casal de galgos italianos, (Greyhond), pequenos e meigos, que despertavam a admiração.

Os "Soodle" da sra. Maria Helena Vanuci, chamavam também a atenção de todos, principalmente a inquietude buliciosa de "Bolero" que não parava um único instante.

Num canto, junto às arquibancadas, "Jim", de propriedade da sra. Jane Lacroix, ao lado de "Mitsou", divertia um grupo de presentes com as suas habilidades, as crianças com especialidade.

Viam-se anda exemplares de "Boston Terrier", os grotescos "Bassets", um "Galgo Chileno", "Pointers", "Dobermans", e dois "Colliers" de grande beleza. O próprio prefeito Henrique Dodsworth concoreu ao certame com "Urze das Laranjeiras", um belo macho "Boxer Alemão" de 24 meses.

Os resultados

Somente depois das 19 horas foram conhecidos os resultados do interessante certame, divulgados da seguinte maneira: — Prêmio do mais belo cão coube ao animal "Titan", da raça "Dobermann", o qual tambem foi distinguido com a taça ao mais belo cão de guarda e utilidade, de propriedade do Sr. Hermani Breuss; "Nelly", foi a vencedora entre os competidores da raça "Iresch Setter", de propriedade do Sr. Alberto de Luca, cabendo-lhe a linda taça "Neguns". Entre os cães de caça que compareceram ao belo certame, venceu o canino "Duque". Entre os mais belos, foi contemplado o cão da raça "Pequim", de propriedade do Sr. Mario Augusto Dantas; "Rubia de Laranjeiras", foi premiada entre os caninos da raça "Boxer", de propriedade da senhora Lili Frank. Dos da raça "Arlequim", foi vencedor o cão "Cacique de São José" de propriedade do Sr. José Coelho dos Reis. Entre os animais que fizeram demonstrações de domesticação, o que mais brilhou foi o cão dinamarquês "Dingo".

Os gauchos preparados para a revanche

Grande interêsse em São Paulo pelo segundo jogo Pernambuco x Rio Grande do Sul — Confiança entre os nordestinos — As equipes e o árbitro

Em prosseguimento ao campeonato brasileiro de futebol será realizado esta tarde no estádio do Pacaembú em São Paulo o segundo jogo entre as seleções de Pernambuco e do Rio Grande do Sul. Como se sabe na primeira partida os nortistas abateram supreendentemente os sulinos por 2 x 1 após um combate duríssimo que empolgou o público bandeirante. Para hoje os gauchos pisarão a cancha dispostos não só a reabilitação como tambem dispostos a eliminar o seu brioso adversário do certame nacional.

Todavia aqueles que assistiram no Pacaembú, o primeiro jogo, julgam a tarefa dos gauchos das mais espinhosas e difíceis pois a turma pernambucana deixou excelente impressão técnica no primeiro combate. A vitória conseguida pelos pernambucanos não foi produto de "chance", ao contrário, eles acabaram por merecê-la levando em conta que durante parte da partida e predominios das ações.

Alteração na equipe gaucha

Enquanto os Pernambucanos pisarão o Pacaembú com a mesma equipe que venceu o primeiro jogo, os sulinos apresentarão modificações no seu onze. O ataque contará com uma nova ala esquerda. O técnico Frazão de Lima acha que as alterações feitas darão maior rendimento a ofensiva sulina que produziu muito aquem de suas possibilidades na primeira contenda.

Os quadros prováveis

De acordo com as informações chegada de São Paulo as duas equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

PERNAMBUCANOS — Manoelzinho — Chico e Gambeirinha; Pedrinho — Capuco e Gilberto; Pitota — Orlando — Tará — Edgard e Siduca.

RIO GRANDE DO SUL: — Ivo — Alfeu e Vaz; Laerte — Avila e Abigail; Tesourinha — Rui I — Adãosinho — Rui II e Ilmo.

Dirigirá o encontro, Mario Vianna, árbitro da Federação Metropolitana designado pela C. B. D.

EM PELEJA AMISTOSA

Defrontam-se América e Bonsucesso, em Teixeira de Castro — Será o único cartaz futebolístico de hoje, no Rio — Os quadros

Esquerdinha e General, no América, e o reforço de Hernandez, Luzitano e Reginaldo, por parte do Bonsucesso. Assim acontecendo, é justo que se espere uma bôa apresentação dos dois conjuntos, pois as suas linhas aparecerão fortalecidas.

Os quadros

AMÉRICA — Orny II; Orny e Gritta; Oscar, General e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Wilton e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Jacey; Hernandez e Luzitano; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Cidinho, Cacera, Elmar, Bolinha II e Reginaldo.

privados de espetáculo preferido, já que não haverá outras pelejas nesta capital.

Perspectivas atraentes

Inegavelmente, são atraentes as perspectivas em torno desse embate. O América deseja confirmar a sua superioridade, ao passo que o Bonsucesso tem o maior empenho em conquistar um triunfo expressivo e convincente. A rivalidade entre os dois contendores é um fato conhecido e, certamente, provocará uma luta intensa durante os noventa minutos de ação.

Além disso, há a assinalar o reaparecimento dos cracks China.

Como única atração da tarde futebolística de hoje, a peleja América x Bonsucesso desperta acentuado interêsse, especialmente entre as entusiastas torcidas dos dois quadros. Terminada a temporada regional, nada mais razoavel do que evitar a completa inatividade dos players, fato esse que só traz consequências desfavoráveis, prejudicando-lhes a forma física e técnica. Deste modo, o prélio amistoso desta tarde na Avenida Teixeira de Castro surge com a maior oportunidade.

Servirá tambem para que os adeptos do football não fiquem

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O ESTADIO DA CIDADE

Caberá à Prefeitura a construção — Será mesmo nos terrenos do antigo Derby Club, no Maracanã

Caberá mesmo à Prefeitura do Distrito Federal a construção do estádio desportivo da cidade. O presidente da República assinou decreto autorisando o Ministério da Educação e Saúde a transferir para a Prefeitura os terrenos do antigo Derbi Clube. Nesse local e não não campo de São Cristovão a Prefeitura construirá o monumental estádio da cidade para todas as competições desportivas, inclusive o football.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O Campeonato da Terceira Categoria

Em sua fase decisiva o importante certame — Del Castilho x Vallim, Nacional x Bento Ribeiro e Boa Vista x Cocotá, os melhores encontros

O campeonato da terceira categoria de amadores atinge presentemente a sua fase decisiva. Vários são os candidatos credenciados a chegarem à meta em primeiro lugar, em suas respectivas séries, havendo por isso mesmo geral e justificada espectativa em tôrno do desfecho do certame.

Para a tarde de hoje, estão programadas o apreciavel número de partidas, reunindo cada uma delas ótimas características para impressionar aos "torcedores" suburbanos.

De acôrdo com a tabela, os jogos anunciados são os que seguem:

Série "A" — Del-Castillo x Vallim, Rio x Vasquinho, Modesto x Brasil Novo, Carioca x Astória, Boa Vista x Cocotá e Argentino x Eng. de Dentro. Série "B" — Paulo Ferro x Unidos de Ricardo, Nacional x Bento Ribeiro, Progresso x Anagé e Anchieta x Royal. Série "C" — Distinta x Cosmos, Realengo x Oriente, Corintians x Guanabara, Olti x Transporte e Rosita Sofia x São José.

ULTIMAS DE FORA

SÃO PAULO — A Federação Paulista de Football resolveu, de acordo com o seu regulamento considerar engajados na sua representação todos os jogadores convocados, cujos contratos com os seus clubes venham a terminar durante o Campeonato Brasileiro nados aos associados do club.

SÃO PAULO — No Hipico de Santo Amaro realizar-se-á amanhã, a partir das 14 horas interessantes provas de saltos, destinados

SÃO PAULO — O Corinthians enfrentará amanhã o Club A. Bragantino. Entre os componentes da equipe corintiana reaparecerão Brandão, Hércules, Eduardinho e Paulo.

SÃO PAULO — O Sr. Decio Pedroso, presidente do São Paulo F. Club, interpelado sobre a aquisição do "insider" vascaino, Lelé, declarou que o assunto ainda não está resolvido. Entrementes aquele alto procer admitiu francamente que o seu club tem empenho para o concurso do jogador em questão.

SÃO PAULO — As condições fisicas do "center" Leonidas, fazem admitir a hipótese da sua ausência no primeiro jogo dos paulistas no Campeonato Brasileiro de Football. O famoso comandante tem o braço contundido protegido por uma peça de couro e presentemente queixa-se de fortes dores que o impossibilitam de treinar.

SÃO PAULO — As delegações remo de São Paulo, que veem disputar a prova clássica "15 de Setembro" embarcarão dessa capital para a capital da União domingo, pela manhã.

SÃO PAULO — O técnico Telemaco do Selecionado Rio Grande do Sul, declarou à imprensa que está certo da vitória dos gauchos, pois os pernambucanos não repetirão o feito de anteontem. (Noticiário da Asapress).

Natação em São Paulo

S. PAULO, 12 (Asapress) — Na piscina do Pinheiros se desenrolará hoje o 4.º Concurso de Natação, em prosseguimento ao programa da Federação Paulista de Natação. Tomarão parte no certame os seguintes categorizados clubes: Pinheiros, Tietê, Floresta, Corinthians, Tenis Clube, Mogiana de Ribeirão Preto, Saldanha da Gama, Campineiros de Regatas, Natação e Vasco da Gama do Rio.

Norival por Florindo

S. PAULO, 11 (Asapress) — O representante do Fluminense F. C. nesta capital negociou, hoje, com a direção do São Paulo F. C. a troca de Norival por Florindo.

O Internacional só tem esperança num páreo

Um club que já brilhou no remo carioca, é o Internacional. A política interna, porém, relegou-o à situação de inferioridade para seus co-irmãos.

Segundo apurou a reportagem, o único páreo das regatas de hoje, em que se espera o Internacional não faça figura apagada é o de "out-riggers" de 2 sem patrão.

Vai treinar a seleção da entidade comercial

Preparando-se para os próximos compromissos, o Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários realizará um ensaio hoje, dos amadores convocados, afim de selecionar os elementos necessários ao "scratch".

Para esse ensaio estão convocados os seguintes:

Do Janer Clube: Daniel — Valter — Benjamim — Irani — Roberto e Vitor; do Moinho Fluminense F. C.: Lino — Airton — Cid e Baianinho; do Leandro Martins F. C.: Fernando — Contrera — Hermida — Tião — Moacir — Djalma e Newton; do Standard Elétrica F. C.: Santa Rosa e Manteiga; do Leopoldina Railway A. C.: Jair — Bussi e Barbosa; do Wilson Sons F. C.: Otavio e Manuel.

O treino terá lugar às 13.30 horas no campo do Confiança.

O Prato de Guerra do "Talking Club"

Uma comissão de representantes do "Talking Club", do Curso Poliglota Solosperto, composta das senhoritas Lucia de Azevêdo Chaves, Clotilde Alves Ferreira da Silva e Carmelita dos Santos Leite, acompanhada pelo seu presidente, Sr. Orlando Dias, vão realizar, no dia 14 do corrente, em sua sede social, à rua da Carioca n. 59, 1º andar, às 20 horas, uma esplendida festividade.

A feta constará de interessante kermesse estudantil, devendo ser servido o "war dish" (prato de guerra), preparado pelo "Talking Club", em homenagem especial à imprensa carioca.

Novos comandantes do "Baurú" e do "Wandenkolk"

O titular da pasta da Armada designou o capitão de corveta Paulo Antonio Teles Bardy e o capitão-tenente Cleon Ramos de Azevedo Leite, para comandarem, respectivamente, o contra-torpedeiro "Baurú" e rebocador "Wandenkolk".

Campeonato Ginásio Colegial de Basketball

Prosseguindo no plano de difusão dos desportos nos centros colegiais, a Divisão de Educação Física, do M.E.S., que já organizou e dirigiu no corrente ano os campeonatos de atletismo, volleyball masculino e volleyball femenino, iniciará hoje, à tarde, na Escola de Educação Física do Exército, o compeonato de basketball aberto aos educandários de ensino secundário desta capital.

Tomarão parte no certame os colégios Piedade — Juruena — Anglo Americano — Lutecia — Cardial Leme — La-Fayette — Brasileiro de São Cristovão — 28 de Setembro e Mello e Souza. Os jogos serão iniciados às 14 horas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O E. C. Corinthians homenageará a imprensa esportiva

O E. C. Corinthians veterano gremio da terceira categoria de amadores levará a efeito no próximo dia 13 um programa esportivo em homenagem a imprensa estando convidados todos os cronistas esportivos da cidade. O programa será o seguinte:

Às 10 horas — Partida de football entre os cronistas presentes e os veteranos do E. C. Corinthians.

Às 11 horas — Almoço a Imprensa esportiva. Números musicais pela Jazz Ritz.

Às 13 horas — Baile infantil — Distribuição de premios as crianças.

Às 14 horas — Football entre os quadros juvenis Estrela Santa Tereza e Corinthians.

Às 16 horas — Football entre a equipe principal do Corinthians e os veteranos do São Cristovão de Football e Regatas.

Às 20 horas — Baile animado pela Jazz Santa Cruz.

A Comissão de Festas é a seguinte: Fileto Silva — Waldemar Gomes Lavina — Alfredo Siqueira — Arlindo Vitorino — Euclides Fereira de Mello — Carlos Ferreira Maia — Edmundo Conceição e Manoel Agostinho

ESCUDO E' O FAVORITO DO CLASSICO "PROTETORA DO TURF"

Maior interêsse do que era de se esperar, há em torno da corrida de hoje no hipódromo da Gávea, em virtude da falta da batalha de ontem.

Organizado de modo regular, o programa que se compõe de oito páreos cheios, tem como principal atrativo o clássico "Protetora do Turf", em 2.400 metros e que levará a campo os nacionais Tibiri, Aimoré, Rataplan, Edro, Fumo, Exigente, Demir, Escudo, Sibelita e Embuá, todos em ótimas condições.

Posto que atuando melhor na areia, Escudo surge como favorito dos catedráticos, apontando-se Fumo, Exigente e Rataplan como adversários mais sérios.

1.º páreo — 1.400 metros — às 13,30 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Condorcita, Sató ... 51
2—2 Bacachiry, Ulloa ... 52
3 Egal, Linhares ... 49
4 Farpé, Mesquita ... 50
5 Cotôco, Martins ... 56
6 Criqui, Maia ... 54

2.º páreo — 1.600 metros — às 14,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1—1 Fanfa, Reduzino ... 54
2—2 Paredro, E. Silva ... 51
3 Darlie, Linhares ... 56
4 Royal Park, Barbosa ... 55
5 Placard, Martins ... 50
6 Duelo, Geraldo ... 54

3.º páreo — 1.000 metros — às 13,35 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Miripaú, Câmara ... 56
2 Cruzador, J. Araujo ... 55
3 Que Lindo, L. Rigoni ... 56
4 R. A. S. Martins ... 56
5 Mutum, Serra ... 50
6 Abacté, Geraldo ... 56
7 Trujui, Calo ... 55
8 Fantasia, Jorge ... 55

3.º páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Orçamento, Martins ... 55
2—2 Dorléa, Macedo ... 53
3 Dengo, Maia ... 48
4 Diderot, Rigoni ... 55
5 Morongo, Salustiano ... 55
6 Ukase, Benitez ... 55

4.º páreo — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 Maryland, J. Coutinho ... 55
2 Bandoleira, Maia ... 50
3 Farrusca, Altran ... 55
4 Viajada, Câmara ... 55
5 Grey Lady, Leighton ... 55
6 Falseta, Barbosa ... 55
7 Finisterra, Ulloa ... 55

6.º páreo — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1 Robusto, Otillo ... 48
2 Astrakan, Serra ... 48
3 Amora, Mesquita ... 51
4 Mascarado, Altran ... 48
5 Ponta Grossa, J. Araujo ... 48
6 Biapicó, Medina ... 48
7 Buriti, Martins ... 48
8 Cururipe, Câmara ... 48
9 Carócho x x x ... 48
10 Bouganville, Maia ... 48
11 Cipalin, J. P. Silva ... 48
" Zurik, Macedo ... 48

7.º páreo — Prêmio Clássico Protetora do Turf — 2.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

1 Tibiri, Reduzino ... 55
2 Aymoré, Barbosa ...
3 Rataplan, Domingos ...
4 Edro, Mezarov ...
5 Fumo, Armando ...
6 Exigente, F. Silva ...
7 Demir, Salustiano ...
8 Escudo, Ulloa ...
9 Sibelita, Macedo ...
10 Embuá, Geraldo ...

8.º páreo — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1 Relâmpago, Salustiano ... 48
" Latente, Armando ... 49
2 Camões, J. Martins ... 49
3 Spin, Otillo ... 48
4 Dominó, Mesquita ... 48
5 Marajá, J. Coutinho ... 48
6 Expeditus, Ulloa ... 48
7 Max, Macedo ... 48
8 Pancho, Serra ... 48
9 Diaforas, Câmara ... 48
10 Hechizo, J. Araujo ... 53
11 Curaçau, R. Silva ... 52
" Armonioso, Maia ... 48

CARTAZ NITEROIENSE

Icaraí x Fluminense, o choque de grande sensação — Caio Martins, o local do encontro

Durante toda a semana, o jogo entre o Icaraí e o Fluminense, prendeu as atenções do meio esportivo niteroiense. E é justa essa espectativa, pois o encontro de hoje é desses que se antecipa sensacional, não só pelas modificações que o seu resultado pode produzir na tabela de colocações como no pelo preparo dos quadros que mereceram todo o cuidado e especial apuro. Desta maneira espera-se um grande penhor, em que estará em jogo a liderança e a invencibilidade dos tricolores — credencial bem significativa que apresenta o quadro do Fluminense — contra a indiscutível classe e homogeneidade do conjunto tri-campeão, e par de um apuro técnico que pode ser apontado como fator da ótima forma técnica e física dos pupilos de Flávio Cinira.

Para o Icaraí a partida de hoje é decisiva, pois a derrota o afastará da luta pela conquista do campeonato. Por tudo isso espera-se uma grande assistência que vibrará, por certo com as emoções do grande jogo de hoje.

Os dois quadros

Os dois quadros fornecerão para a luta a seguinte escalação:

Icaraí — Eta — Hélio e Pacífico — Walter, Jofre e Passato — Nei, Didi, Rebolo, Baiano e Pingo.

Fluminense — Bigueira — Oraga e Maninho — Douglas, Paulo e Armando — Acri, Raul, Darci, Aloisio e Milton.

O juiz designado pela F. F. D. será o Sr. Egidio de Souza.

INCREMENTANDO O BASKET NO NORDESTE

Concedida permissão ao Atlético Cearense para excursionar a São Luiz

Visando a propagação do basketball num dos setores onde ele é menos difundido a Confederação Brasileira de Basketball concedeu uma licença especial ao Atlético Cearense para excursionar a S. Luiz. Outras resoluçes foram tomadas pela entidade nacional, a saber-se:

a) aprovar a ata da sessão anterior; b) agradecer a autorização dada pelo Conselho Nacional de Desportos desta Confederação representar-se no XII Campeonato Sulamericano de Basketball a realizar-se no Exterior;

c) enviar ao Conselho Nacional de Desportos cópia do distrato do técnico Altino Rosas, do Fluminense F. C.;

a) agradecer as saudações enviadas pelas dirigentes do basketball peruano, paraguaio, boliviano e chileno pela passagem do "Dia do Basketball Sulamericano".

e) anotar a nova denominação da Associação Desportiva do Paraguai que passa a Federação Paraguia de Basketball;

f) Agradecer os elogios feitos pela Federação Uruguaia de Basketball e pelo "El Dia de Montevidéu" à nossa publicação "Consolidação das Leis e Regulamentos de Basketball" e à organização do basketball brasileiro;

g) proclamar a Federação Paulista de Basketball campeã do II Torneio de Lance Livre por Correspondência é a Federação Metropolitana de Basketball, vice-campeã, felicitando-as pelas performances;

h) solicitar à Federação Paulista seja indicada data para o desempate entre o seguintes vencedores individuais com 18 pontos: Romeu Nigro, Carlos Cantien, Eugenio Chieregatti e Acacio Oliveira;

i) incumbir o Sr. 2º vice-presidente de relatar o processo da Liga, Campineira remetido pelo Conselho Nacional de Desportos;

j) felicitar o Centro Brasileiro de Desportos dos Bencários pela brilhante conquista do II Campeonato de Lance Livre Bancário por Correspondência e ao amador Romeu Nigro campeão individual sulamericano do referido certame;

k) tomar conhecimento do officio 989 de 24 de outubro p. p. da Federação Metropolitana, e inibir o árbitro Affonso Lefever de atuar em outra entidade filiada, "ex-vi" ao artigo 3º do Regulamento de Oficiais da Confederação, enquanto perdurar a exclusão do árbitro em questão do quadro da Federação Metropolitana de Basketball;

l) anotar as filiações à Federação Paulista do S. Caetano E. C. do municipio de Santo André e Sport Club Noroeste da cidade de Baurú;

m) conceder autorização, sem carater de precedentes, à Federação Cearense para que o Náutico Atlético Cearense excursione a São Luiz com o fito de incrementar o basketball no Maranhão;

n) anotar a comunicação da Federação Metropolitana de que foram cassados os registos dos amadores Ailton Gomes Meziat e Roberto Pereira Moutinho inscritos pelo Sampaio A. C.;

o) aprovar o balancete da Tesouraria de setembro p. p.;

p) ratificar a transferência do amador Custodio Joaquim da Rocha da Federação Metropolitana para a Federação Atlética Rio Grandense;

q) modificar o horário do expediente da Confederação para 11,30 horas às 18,30 horas.

O selecionado do Maranhão enfrentará o América

S. LUIZ, 12 (Asapress) — Cresce nesta capital o entusiasmo em torno da anunciada vinda do América, do Rio, a esta capital, durante sua excursão ao norte. Já se trata do selecionado que enfrentaria os rubros e que estaria assim constituido:

Chebia; João Cinco e Carapuça; Bastião, Frazio e Valdemar; Rebolo, Aldo, Popler, Moura e Manuelzinho.

Clubs

Embaixada do Sossêgo

Prosseguindo na serie de domingueiras organizada para o mês corrente, a Diretoria da Embaixada do Sossego levará a efeito amanhã, 12 do corrente, mais uma atraente festa em sua magnifica sede, à Avenida Rio Branco, 175-177-2.º andar. Pelos preparativos já realizados e pelo sucesso alcançado nas anteriores domingueiras, a noite-dançante de amanhã na tradicional Embaixada, está fadada a corresponder ao invulgar êxito que para a mesma se antecipa. Como habitualmente, a excelente orquestra Paiva estará a postos, de 19 às 22 horas, com um vestissimo repertório.

Paraiso Club de Cordovil

Em seu salão de danças, em Cordovil, o Paraiso Clube realizará hoje mais uma das suas noites-dançantes, conforme o programa de festas traçado para o corrente mês.

O baile será abrilhantado por uma de nossas melhores "Jazz band".

A PROVA DOS STACIONATAS

Destaca-se do programa do XIX Concurso Hipico Oficial de hojo na pista da rua Jardim Botânico

A tarde de hoje será destinada pelos entusiastas das provas de obstáculos ao XIX Concurso oficial da temporada da Federação Hipica Metropolitana, que se realizará na pista da Sociedade Hipica, à rua Jardim Botânico.

Esse concurso constitue o primeiro da série final da temporada da entidade metropolitana e oferece, em seu programa uma prova em percurso de taça e a "Taça aniversário", esta de seis obstáculos — Stacionatas — de altura progressiva, prova que constitue a maior atração da reunião.

De fato, a competição dos seis obstáculos paralelos, em pista ampla como a "Roberto Marinho, da Sociedade Hipica Brasileira, proporciona magnifico espetáculo, bem se apreciando o esforço e a habilidade dos cavaleiros.

Os seis concursos finais

Com a cavalheiresca competição entre os ases das provas de obstáculos, o certame cresce de interesse antecipando-se por isso mesmo grandes performances.

Domingo, 12 — Prova Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Percurso de caças e Taça Aniversário por equipes, seis obstáculos de altura progressiva.

Quarta-feira, 15 — Taça Flamengo. Classe B. Percurso normal. Taça Brasil. Omnia 16 obstáculos. Por equipes.

Domingo, 19 — Prova Federação Hipica Fluminense. Classe C. Normal. Prova General Renato Paquet. Omnia, parelhas.

Quarta-feira, 22 — Prova Colombo. Classe B. Percurso normal. Prova Dr. Henrique Dodsworth, classe D, barragem.

Sábado, 25 — Prova Federação Paulista de Hipismo. Percurso americano classe E. Prova General Silva Rocha, classe C, barragem. Domingo, 26 — Prova Confederação Brasileira de Hipismo, classe B, normal. Taça Presidente Vargas. Classe D, barragem.

PORQUE O SCRATCH BAIANO JOGOU MAL?

E' o que a Federação Baiana deseja saber

SALVADOR, 12 (Asapress) — Afim de levar a bom termo a campanha saneadora do "soccer" baiano a direção da Federação Baiana de Futebol, mandou abrir rigoroso inquérito afim de apurar as verdadeiras causas do fracasso do selecionado que baqueou por nove a um frente aos pernambucanos. Se ficar constatado que houve displicência por parte da representação e dos jogadores estes serão eliminados acontecendo o mesmo ao técnico incumbido de preparar a seleção baiana.

Saldo de 156 pontos!

Cartaz com que o Botafogo atingiu o tri-campeonato — O certame de basketball

O "five" do Botafogo F. R. desenvolveu no Campeonato Carioca de Basketball deste ano, quase encerrado, uma atuação curiosa. Nos primeiros compromissos do certame chegou a não impressionar favoravelmente. Melhorou, no entanto, extraordinariamente, do meio para o fim, cumprindo os últimos compromissos brilhantemente, como um verdadeiro tri-campeão da cidade. Só teve uma derrota, justamente naquela primeira fase. Depois venceu sempre, para terminar com um saldo de 156 pontos, ou seja 551 pontos pró e 395 pontos contra. Ainda lhe resta um match adiado, contra o Riachuelo, o mesmo que lhe infligiu o seu único revés, mas não temos dúvida que isso apenas aumentará o seu saldo. Mas uma vez que focalizamos a atuação do tri-campeão, vejamos a situação dos demais concorrentes. Veremos que o Fluminense, Riachuelo, Tijuca e Flamengo têm saldos favoraveis, enquanto que o Vasco, América, Atlética e Aliados ostentam diferenças negativas ou desfavoraveis.

Senão, vejamos por ordem de colocação:

2.º — Fluminense — 16 jogos 12 vitórias e 4 derrotas — 560 pontos pró e 512 contra — Saldo, 67 pontos. 3.º — Riachuelo — 14 jogos — 10 vitórias e 4 derrotas — 435 pontos pró e 370 contra — Saldo: 30 pontos.

4.º — Tijuca — 16 jogos, 9 vitórias e 7 derrotas — 506 pontos pró e 452 contra — Saldo: 54 pontos.

5.º — Flamengo — 16 jogos — 8 vitórias e 8 derrotas — 550 pontos pró e 538 contra — Saldo: 12 pontos.

6.º Vasco — 16 jogos — 7 vitórias e 9 derrotas — 449 pontos pró e 430 contra — Saldo: 31 pontos.

7.º — América — 16 jogos — 5 vitórias e 11 derrotas — 521 pontos pró e 540 contra — Saldo: 19 pontos.

8.º — Aliados — 16 jogos — 3 vitórias e 13 derrotas — 487 pontos pró e 630 contra — Saldo: 143 pontos.

9.º — Atlética — 15 jogos — 2 vitórias e 13 derrotas — 438 pontos pró e 673 contra — Saldo: 235 pontos.

Zizinho e Lima fizeram os goals

Ótimo o primeiro treino do scratch carioca — Danilo e Ely atuaram no "pivot" — Dois tempos, um de 40 minutos e outro de 25 — Ensaiaram três trios atacantes

De São Lourenço, pelo telefône, especial para A NOITE — Como estava resolvido, o selecionado carioca fez seu primeiro treino de conjunto na concentração de São Lourenço. O exercicio levou ao campo Soto Mayor numerosíssimo público e foi assistido pelo Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana, que foi de avião visitar os cracks cariocas que disputarão o Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.

Esse dirigente retorna ao Rio hoje, domingo.

A renda do treino reverteu em beneficio da Santa Casa de São Lourenço.

Os dois selecionados, vermelho e azul, treinaram primeiramente 40 minutos, vencendo o primeiro por 1x0, goal de Zizinho. Nesse período os quadros ensaiaram assim formados:

CAMISETA VERMELHA — Jurandir, Mundinho e Augusto; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé.

CAMISETA AZUL — Batatais; Nilton e Norival; Ivan, Dino e Bigode; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Pinhegas.

No segundo tempo Flavio Costa modificou os dois quadros, que ensaiaram mais 25 minutos. No selecionado vermelho Ely substituiu Danilo no centro da linha média e o trio atacante Carango, Geraldino e Lima ocupou os postos de Zizinho, Heleno e Ademir.

No selecionado azul a zaga Haroldo — Toninho substituiu a parelha Nilton — Norival. Nesses 25 minutos do segundo tempo os vermelhos fizeram mais um goal por intermédio de Lima. Assim, como os tentos de Zizinho no primeiro periodo e de Lima na fase final, o selecionado titular venceu por 2x0.

Os players Lima, Negrinhão e Alfredo não treinaram, de acordo com as prescrições dos médicos da Federação Metropolitana de Football.

Cabeli já assinou contrato com o Fluminense e chegará terça-feira

NÃO HA FAVORITO —— No empolgante certame naút ico de hoje a ser realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Vasco, Guanabara e Flamengo aparecem com idênticas possibilidades de triunfo. Embora não havendo um favorito a regata dos campeonatos muito promete de sensação motivo porque não será exagero afirmar-se ser ela a mais sensacional dos últimos tempos. Na gravura acima aparecem, ao centro, o "quatro" com patrão do Guanabara e, aos lados, o "dois" sem patrão e o "skiff" do Vasco, qualquer dos três capazes de conquistar o honroso título de campeão carioca do remo.

A temporada regional de remo com as regatas do Campeonato que se realizam hoje na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas atinge o seu ponto alto e de uma forma realmente excepcional colocando esse desporto na situação das atividades desportivas mais populares e atraentes.

A NOITE acompanhou os treinos realizados no decurso de mais de trinta dias, testemunhando o trabalho de técnicos, dirigentes e amadores, magnífico pela dedicação e disciplina e através de reportagens diárias foi informando aos seus leitores do estado e apuro dos concorrentes.

E após tão largo período de preparação intensa e cuidadosa, o panorama da magna competição oferece essa magnífica perspectiva de três clubs em condições efetivas de arrebatar o título que o C. R. Flamengo vem mantendo galhardamente há quatro anos, sendo certo que os campeões se perfilam como quarto candidato à conquista do laurel que hoje será disputado novamente.

Campo até agora não conhecido nos anais da história do remo carioca — quatro clubs, num total de vinte e oito guarnições — em luta igual e parelha por um título!

Daí a expectativa que a todos domina de um certame de contornos jamais atingidos. Uma competição que há de ser lembrada por muito tempo.

Projetos, planos, cálculos...

Botafogo, Guanabara, Vasco e Flamengo realizaram efetivamente os mais interessantes e inteligentes planos na distribuição de seus remadores, projetos de guarnições e cálculos estimativos das possibilidades dos adversários.

Surgiram as escalações e os ensaios se desenvolveram. E não obstante toda aquela preparação, os clubs chegam ao grande dia da regata sem lograr um destaque liquido, mantendo-se os quatro clubs em uma mesma linha de igualdade.

Por que apontar Vasco e Guanabara?

Não se pode recusar a preferência de muitos observadores pelas representações do Vasco e Guanabara. Este vem lutando ultimamente com elogiavel entusiasmo e na última temporada foi vice-campeão com igual número de primeiros do campeão. Sua equipe este ano parece melhor, e em conjunto, não há reservas. É o concorrente que dispõe de maior número de guarnições para chegar entre os primeiros.

Os vascainos dominam igualmente quatro provas. Seus barcos têm impressionado e assim parece outro candidato fortíssimo.

Mas Flamengo e Botafogo estão no páreo

As condições dos conjuntos de Flamengo e Botafogo são todavia de igual valor. Não se discutirá esse ponto. E justamente da luta que Vasco e Guanabara travarão nas primeiras provas pode surgir maiores possibilidades para esses dois outros candidatos que se encontram reparados excepcionalmente para os quatro páreos finais do certame.

A NOITE — Domingo, 12/11/44 — N. 11.765

Em ação os "tenores"

S. PAULO, 11 (A. N.) — Como se esperava, foi grande o interesse dos dirigentes dos clubes locais pelos elementos que integram as seleções pernambucana e rio-grandense do sul. Manoelzinho, arqueiro nortista e Edgard, meia-esquerda, estão nas cogitações do Corinthians, bem como o atacante Rui, do Cruzeiro de Porto Alegre, e o extrema Ilmo. O São Paulo interessou-se pela meia pernambucano Oriando, o mesmo sucedendo com o Fluminense. O O centro-médio Capuco está sendo cobiçado pelo Comercial e pelo Juventus. Mas até o momento nada há de positivo.

Nova "ala" esquerda no selecionado gaucho

S. PAULO, 11 (A. N.) — Os membros da delegação gaúcha se preparam para a sua segunda partida com os pernambucanos, alterando ligeiramente a formação do seu quadro. Telemaco Frazão, falando à reportagem da A. N., adiantou que Rui, do Cruzeiro, e Ilmo formarão a ala esquerda, em virtude da má atuação de Ivo e Stenio. Os demais elementos serão mantidos. Na zaga, é provável que Clarel substitua Alfeu, que se contundiu.

"SIRUS"

Sagrou-se campeão das pistas australianas

MELBOURNE, Austrália, 11 (A. P.) — A "Melbourne Cut", que é o mais importante páreo disputado nas pistas australianas, foi levantada hoje pelo cavalo "Sirus", seguido por "Peter" e "Cellini", em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Dia 17, a chegada dos paulistas

S. PAULO, 11 (A. N.) — A delegação paulista de futebol, composta de 30 pessoas, embarcará para o Rio, no próximo dia 16, devendo se hospedar no estádio de São Januário. Chefiará essa delegação o presidente Antonio Carlos Guimarães.

O Canto do Rio venceu o Flamengo

2 x 1 o score

Foi disputado ontem, à noite, o encontro amistoso do Canto do Rio e Flamengo. Os teams tiveram a seguinte constituiçao:

CANTO DO RIO: Odair, Nanati (depois Gerson) e Gualter II; Gualter I, (depois Milton) (depois Furlan) e Grande; Nelsinho, Zé Luiz, (depois Mileide), Gerson (depois Zé Luiz), Paschoal e Vadinho.

FLAMENGO: Luiz, Pedro (depois Coleta) Artigas, Jacy (depois Paulo Amaral); Bria e Deteran — Nilo, Tião (depois Jacy), Djalma, Sanz e Jarbas (depois Gastão).

O 1.º tempo terminou com o empate de 1 goal que teve a autoria de Gerson e Sanz. Veio o 2.º tempo e Nelsinho desempatou dando a vitória ao Canto do Rio por 2x1.

A renda atingiu a soma de Cr$ 5.735,50. Foi juiz o Sr. Solon Ribeiro.

O jôgo dos vice-líderes do campeonato de voley-ball

Com apenas 1 ponto perdido, cada um, jogarão amanhã, segunda-feira, na quadra do Leme, às 20,30 horas, as equipes de voley do Botafogo e do Tabajaras.

A seção de voley do Botafogo convida os seus adeptos para assistirem o jôgo dos vice-líderes atuais da tabela.

Tudo isso e o céu também...

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O player Aleixo do Comercial, pediu 50 mil cruzeiros para assinar novo compromisso com o seu clube, como tambem passe livre no final do compromisso que é de dois anos.

Pereira.

Cabeli no Fluminense

Cabeli popularissimo técnico de football que já esteve no Fluminense algum tempo, voltará mesmo ao club das Laranjeiras. Será êle o substituto de Velasquez em 1945. Cabeli já assinou contrato com o tricolor e chegará a esta capital procedente de São Paulo, na próxima terça-feira.

FIM DE SEMANA

JOSÉ DO PATROCINIO FILHO tinha, além de outros predicados e defeitos, o de boêmio incorrigivel. Vivendo a sua época o irrequiéto jornalista correu mundo tendo por isso sempre coisas para dizer. Certa vez, em uma roda contava o Zéca várias de suas proesas quando percorrera os cinco continentes. Com riqueza de detalhes, chegando á minúcias que a outros escapariam, êle não esquecia de determinar o número de anos que passava em cada cidade ou pais Quando mais animado se mostrava o blagueur incorrigivel um dos da roda o interrompeu.

— Escuta, Zéca. E bom parares por aí pois até, somandos os anos que passastes pelos cinco continentes estás até agora, com 105 anos...

O caso do homem cuja sede de originalidade quase lhe custou a vida no celebre processo Mata Hari vem a propósito a respeito da regata dos campeonatos. Pelos cálculos dos seus responsáveis o Vasco vencerá quatro páreos: o Guanabara seis e o Flamengo quatro. Somando-se as vitórias dos três clubs, se a matemática não falha, teremos quatorze páreos. Evidentemente a história do Zéca se repete pois a regata terá, apenas, sete páreos. E por interessante concidência sete é conta de mentiroso.

• • •

QUEIXAM-SE os clubs dos privilégios do Departamento Classista da Federação Metropolitana de Football, recem-criado pelo Conselho Nacional de Desportos.

E' evidente as vantagens usufruidas pelo novo órgão, em prejuizo dos fundadores e mantenedores da entidade dirigente do football metropolitano. Esta, em realidade, não é a culpada da anomalia pois cumpre, apenas, determinações do C. N. D. como acontece com a Confederação Brasileira de Desportos, obrigada a manter o Conselho Técnico Classista.

Não somos contra a criação do órgão dirigente dos desportos de classe. Ao contrário. O de que discordamos é do modo pelo qual êle vive. Porque não é justo que os clubs, cujas aperturas economicas são de todos conhecidos, estejam na obrigação de ceder suas praças de esportes sem direito à recusa e ainda mais com desgaste do seu material esportivo.

O interessante seria que o Conselho Nacional de Desportos ao determinar a criação do Conselho Técnico e do Departamento Classista criasse, tambem, a sua autonomia economica. Porque, na realidade, os clubs de football lutam com tantas dificuldades que não podem suportar tamanho contrapeso em sua economia.

• • •

DEPOIS da conquista do tri-campeonato mais se uniu a familia rubro-negra. Observou-se entre associados e dirigentes um grande desejo de resolver os problemas de maior urgência fazendo com que o club mais querido do Brasil entre no ritimo aureolado do progresso.

A conclusão das obras das arquibancadas ocupa as atenções da directoria que espera levá-la a bom termo dentro de pouco tempo. A campanha do cimento está em pleno andamento, recebendo as mais valiosas adesões. Uma delas é a do grupo "Flamengos de Verdade", constituido de veteranos e prestigiados elementos do tri-campeão. Organizado por êle será realizado na segunda-feira, 20, um festival rádio-teatral cujo produto reverterá integralmente para a Campanha do Cimento.

Ainda bem que os "Flamengos de Verdade" estão alerta, concretizando o seu lema de um por todos e todos por um.

PILLAR DRUMMOND

TODOS CONFIAM...
MAS NENHUM AFIRMA...

O técnico Keller que há oito anos empresta valiosa colaboração ao remo do Flamengo, aqui está nesta sugestiva gravura, olhando de binóculo o derradeiro "apronto" de suas guarnições que tentarão hoje, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a conquista do penta campeonato

Não acreditem muito na palavra mágica dos cronômetros — Impressões dos técnicos empenhados no sensacional campeonato do remo

Na história do remo carioca não consta nenhum acontecimento que se possa igualar em significação a esse de hoje que se vai realizar na Lagoa Rodrigo de Freitas. Muitos campeonatos foram levados a efeito, muita regata sensacional está registada em letras de ouro nos arquivos náuticos da cidade. Todavia, nenhum certame despertou tanto interesse, nenhuma competição apresentou até agora, um panorama tão impressionante como esse onde se equilibram em força e em valor técnico as representações de quatro clubes: Vasco, Guanabara, Flamengo e Botafogo. Para os que acompanharam os preparativos do campeonato de 44, tanto pode vencer o Vasco como o Guanabara e ainda mais, o Flamengo e o Botafogo tambem pode arrebatar o título desde que as peripécias da competição assim permitam. Em anos anteriores, os técnicos falam, não escondem a confiança na vitória e fazem suas observações de forma positiva. Este ano, porem, os técnicos se limitaram a dizer que o campeonato será sensacional. Não há favoritos. Todos podem ganhar. As forças são iguais.

Todos confiam... mas nenhum afirma...

A reportagem de A NOITE procurou na tarde de ontem colher uma palavra de cada técnico sôbre o campeonato carioca de 44. Todos falaram no entanto nenhum deles afirmou que vai vencer. Apenas Nelson Mallemont do Guanabara, não escondeu o entusiasmo em torno do apuro técnico dos seus conjuntos, acentuando que o seu clube apresentar-se-á na raia em condições de levantar o certame. Rufino Ferreira que orientou as guarnições do Vasco tambem se manifestou com otimismo sobre as possibilidades do grêmio da cruz de malta, mas longe esteve de afirmar categoricamente que o título lhe pertencerá. Apenas, Rufino esclarece que toda a força do Vasco está concentrada nos três primeiros páreos do programa. Se tudo der certo... a vitória virá muito cedo para os vascainos. Ari Torres Guimarães do Botafogo disse que somente para o ano o Botafogo irá para o campeonato, certo da vitória. Este ano, no entanto, as surprezas tão comuns no remo podem favorecer a "estrela solitária" que estará firme e cintilante em três provas do programa. Finalmente, Rodolfo Keller este competente orientador técnico do Flamengo tão cheio de glórias e títulos se expressou para dizer que o Flamengo vai como sempre para a raia disposto a lutar sem esmorecimentos por mais um título e por mais uma vitória. Para ele não será surpreza ganhar o campeonato desde que os adversários não confirmem a palavra mágica dos cronômetros...

PARA ASSEGURAR O BRILHANTISMO DÓ CAMPEONATO DE REMO

A propósito do Campeonato de Remo, que será disputado na Lagôa Rodrigo de Freitas, a Federação Metropolitana forneceu, ontem á imprensa, a seguinte nota oficial:

"Realizando a Federação Metropolitana de Remo — O Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro — na Lagôa Rodrigues de Freitas, dia 12 das 9,30 às 11 horas, resolveu aclamar, como homenagem especial, o exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Toledo Dodsworth, patrono de sua festa máxima. Para investir s. excia. no título em apreço, e fazer entrega do pergaminho que outorga a distinção e confessa sua gratidão, a Federação Metropolitana de Remo, convidou o ilustre patrôno dos desportos nacionais, dr. Luiz Aranha. Esta manifestação será efetuada às 10,30 da manhã no pavilhão das autoridades e convidados. Para maior brilhantismo do Campeonato de Remo e torná-lo mais atraente foram tomadas as providências a seguir:

a) içamento da Bandeira Nacional ao som de seu hino às 9,15 horas;

b) os prôas das guarnições, para melhor distinção, trarão às costas os números correspondentes aos seus clubes;

c) no pavilhão de chegada, além do içamento das flâmulas indicativa dos vencedores, haverá tambem seus números;

d) os vencedores serão saudados com 54 salvas e a bandeira vitoriosa pairará nos ares por meio de foguetões;

e) 10,000 programas foram confeccionados para que os assistentes acompanhem bem o desenrolar da competição.

Com estas providências e guarnições concorrentes em excepcional estado de treinamento e apuro, espera a Federação Metropolitana de Remo, para completo sucesso de sua máxima festa, o comparecimento de todos os desportistas da cidade, para o que, tem o grato prazer em convidá-los.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1944.

(ass.) Carlos Martins da Rocha — presidente".

OS CONCORRENTES

E suas balisas nas regatas de amanhã do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro

1.º páreo — às 9,30 horas — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 4 com patrão — 1 "Sacopan" do Flamengo; 3 "Rosalague" do Botafogo"; 4 "Itapoan" do Gragoatá; 5 "Visconde de Morais" do Vasco; e 7 "Myatã" do Guanabara.

2.º páreo — às 9,45 — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 2 sem patrão — 2 "Campeão" do Internacional; 3 "Guará" do Flamengo; 5 "Alberto Silva" do Vasco; 6 "F. A. R. G. S." do Guanabara, e 7 "Cirius" do Botafogo.

3.º páreo — às 10 horas — 2.000 metros — Campeonato de Single-Skiffs — 2 "Luiz Rodrigues" do Vasco; 3 "José", do Natação; 4 "Centauro" do Botafogo; 5 "Unapiran" do Flamengo; 6 "Pampeiro" do Guanabara; e 7 "Salvador" do Piraquê.

4.º páreo — às 10,15 hs. — 2.000 mts. — Campeonato de Out Riggers a 2 com patrão — 1 "Audax" do Internacional; 2 "Henrique Novaes" do Piraquê; 3 "Duque de Caxias" do Natação; 4 "Alhena" do Botafogo; 5 "Comte. Almeida", do Vasco; 6 "Celso João" do Guanabara, e 7 "Tinguá" do Flamengo.

5.º páreo — às 10,30 horas — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 4 sem patrão — 1 "Sumaré" do Flamengo; 3 "Procelaria" do Vasco; 5 "Irineu" do Guanabara, e 7 "Mirzan" do Botafogo.

6.º páreo — às 10,45 horas — 2.000 metros — Campeonato de Double-Skiffs — 1 "Ricart" do Internacional; 3 "Acor" do Botafogo; 4 "Relâmpago" do Guanabara; 5 "Nhanhan" do Flamengo; e 7 "Pequena Cruzada" do Vasco.

7.º páreo — às 11 horas — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 8 remos — 1 "Pimentel Duarte" do Guanabara; 3 "Cyro Aranha" do Vasco; 5 "Piratininga" do Flamengo, e 7 "Scorpion" do Botafogo.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

1.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade — Pesos especiais

BACACHIRI — Melhorou muito.

Bacachiri (Ullôa)	52	Ganhou de Hesiodo e de Fátima em trabalho. Se confirmar...
Cotoco (Martins)	56	Bem melhor que na última. Inimiga.
Egal (Linhares)	49	Se não sentir é adversário a temer.
Farpé (Mesquita)	50	Seu apronto agradou. Há fé.

2.º PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias — Tabela

DUELO — Confirmando a última...

Duelo (Geraldo)	54	Na distância é o provavel ganhador.
Paredro (E. Silva)	54	Largando bem dará o que fazer.
Darlie (Linhares)	56	Já andou melhor. Mas na grama é boa.
R. Park (Barbosa)	58	Na mão do "Aluminio" é perigoso.

3.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

MORONGO — ótimo estado.

Morongo (Salustiano) . . .	48	Inimigo muito sério, em qualquer raia.
Dorica (Macedo)	48	Voltando ao tempo antigo. Perigosa.
Orçamento (Martins)	53	Correrá melhor que na última.
Dengo (Mesquita)	48	Passou a distância em bom tempo.

4.º PÁREO

1.400 metros — Potrancas de 3 anos, de uma vitória

FINISTERRA — Ganhou de galope.

Finisterra (Ullôa)	55	Ganhou disparada, em 90". Basta confirmar.
Grey Lady (Leighton) . . .	55	Na grama atua muito melhor. Há fé.
Farrusca (Linhares)	55	Melhor que na última. Pode surgir.
Viajada (Camara)	55	Muito ligeira. Se folgar na ponta.

5.º PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias

ABAETÉ — Bem na distância.

Abaeté (Geraldo)	56	Continua em ótimo estado. Apanhando a ponta...
Que Lindo (Rigoni)	56	Muito ligeiro. Depende do pique de saida.
H. A. S. (Martins)	56	Vai correr melhor na grama.
Miripahú (Camara)	56	Já andou melhor que agora.

6.º PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade

ROBUSTO — ótimo exercicio.

Robusto (Reichel)	48	Trabalhou em 106 na areia. Vai muito leve.
Mascarado (Altran)	48	Na grama e bem dirigido é perigoso.
Cururipe (Camara)	48	Melhor que na última. Inimigo.
Amora (Mesquita)	54	Se a distância fosse um pouco menor...

7.º PÁREO

2.400 metros — Clássico "Protetora do Turf" — Nacionais de 3 anos e mais

ESCUDO — Melhor que na última

Escudo (Ullôa)	57	Vai ser um inimigo muito sério.
Fumo (Armando)	54	Na distância vai dar trabalho. Muita fé.
Exigente (E. Silva)	54	Tem trabalhos suaves, mas bons. Perigoso.
Rataplan (Domingos)	56	Se fosse na areia. Está voando.

8.º PÁREO

1.500 metros — Cavalos de qualquer país — Handicap

EXPEDICTUS — Confirmando a última

Expedictus (Ullôa)	51	Largando junto vai ser duro perder.
Spin (Reichel)	48	Muito leve e na grama corre bem.
Hechizo (A. Araujo)	53	Inimigo muito sério. Basta confirmar.
Marajá (J. Coutinho) . . .	50	Com peso pluma pode surpreender.

Betting simples — 186.
Betting duplo — 14-85-63.